





Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO GERAL – Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

I - Competências e respectivas habilidades e valores.

COMPETÊNCIAS

- 1- Compreender e usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade.
- .2- Entender e utilizar textos de diferentes naturezas: tabelas, gráficos, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos etc.
- .3-Entender as tecnologias de informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitam a construção de conhecimentos.
- .4-Questionar processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.

HABILIDADES

1- Interpretar e utilizar códigos de linguagem

científica, matemática, artística, literária, esportiva etc, pertinentes a diferentes contextos e situações; Utilizar a representação simbólica como forma de

expressão de sentidos, emoções, conhecimentos, experiências etc;

Elaborar textos/discursos para descrever, narrar, relatar, expressar sentimentos, formular dúvidas, questionar, problematizar, argumentar, apresentar soluções, conclusões etc;

Elaborar ou fazer uso de textos (escritos, orais, iconográficos) pertinentes a diferentes instrumentos de informação e formas de expressão, tais como jornais, quadrinhos, charges, murais, cartazes, dramatizações, homepage, poemas, monografias, cartas, ofícios, abaixo assinados, propaganda, expressão corporal, jogos, música etc:

Identificar e utilizar fontes e documentos pertinentes à obtenção de informações desejadas.

.2-Expressar quantitativa e qualitativamente dados relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos:

Traduzir a linguagem discursiva (verbal) para outras linguagens (simbólicas) e vice-versa;

Interpretar e construir escalas, legendas, expressões matemáticas, diagramas, fórmulas, tabelas, gráficos plantas, mapas, cartazes sinalizadores, linhas do tempo, esquemas, roteiros, manuais etc;

Utilizar imagens, movimentos, luz, cores e sons adequados para ilustrar e expressar ideias;

Observar e constatar a presença, na natureza ou na cultura, de uma diversidade de formas geométricas e utilizar o conhecimento geométrico para leitura, compreensão e ação sobre a realidade;

Apreciar produtos de arte tanto para a análise e pesquisa quanto para a fruição; Decodificar símbolos e utilizar a linguagem do

•

computador para pesquisar, representar e comunicar ideias;

Discernir e interpretar informações específicas da cultura corporal e utilizá-las para comunicação e expressão.

3- Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar;

Utilizar os meios de comunicação como objetos e campos de pesquisa;

Utilizar os produtos veiculados pelos meios de comunicação para aquisição de dados, como campos de pesquisa e como difusores de temas para reflexões e problematizações sobre a atualidade. Interessar-se em conhecer e aplicar novos recursos e formas de solucionar problemas;

.4-Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar;

Perceber o eventual caráter aleatório e não determinístico de fenômenos naturais e socioculturais;

Perceber o significado e a importância dos elementos da natureza para a manutenção da vida;

Identificar elementos e processos culturais que representam mudanças ou registram continuidades/permanências no processo social;

Identificar elementos e processos naturais que indicam regularidade ou desequilíbrio do ponto de vista ecológico;

Identificar e caracterizar os processos de intervenção do homem na natureza para a produção de bens e o uso social dos produtos dessa intervenção e suas implicações ambientais, sociais etc;

Apontar indicadores importantes de saúde para a qualidade de vida e perceber fatores socioeconômicos e ambientais que nela influem.

VALORES E ATITUDE

1.- Reconhecer a importância da comunicação nas

relações interpessoais;

Valorizar as possibilidades de descobrir o mundo e a si mesmo através das manifestações da língua pátria;

Comunicar-se de forma clara

.2.-Preocupar-se com a eficiência e a qualidade dos registros e dos conteúdos;

Demonstrar gosto pelo aprender.

Apresentar versatilidade e criatividade.

- 3.- Desenvolver a criticidade diante de informações divulgadas pelos diferentes meios de comunicação
- .4.-Demonstrar criticidade;

Apresentar persistência;

Valorizar o conhecimento

científico.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
Estudo da célula:membrana , citoplasma e núcleo.	Aulas expositivas dialogadas,leitura dirigida,Proposta de pesquisa , Estudo de casos, interpretação de graficos , exercicios individuais e em duplas	15/02 a 30/03
Transmissão da vida, ética e manipulação genetica. Os fundamentos da hereditariedade	Aulas expositivas dialogadas,leitura dirigida,Proposta de pesquisa , Estudo de casos, interpretação de graficos , exercicios individuais e em duplas	02/04 a 27/04
Tansmissão da vida , ética e manipulação genética. Genética humana e saude	Aulas expositivas dialogadas,leitura dirigida,Proposta de pesquisa , Estudo de casos, interpretação de graficos , exercicios individuais e em duplas	02/04 a 27/04
Transmissão da vida , ética e manipulação genética. Aplicações da engenharia genetica :um debate ético	Aulas expositivas dialogadas,leitura dirigida,Proposta de pesquisa , Estudo de casos, interpretação de graficos , exercicios individuais e em duplas	04/06 a 11/07
Qualidade de vida das populações humanas. O que é saude e distribuição desigual da saude pelas populações	Aulas expositivas dialogadas,leitura dirigida,Proposta de pesquisa , Estudo de casos, interpretação de graficos , exercicios individuais e em duplas	23/07 a 31/08
Qualidade de vida das populações humanas. Agressões a saude das populações e saude ambiental	Aulas expositivas dialogadas,leitura dirigida,Proposta de pesquisa , Estudo de casos, interpretação de graficos , exercicios individuais e em duplas	03/09 a 31/10
Evolução biologica. Teorias e evidencias da evolução , uma questão de visão científica ,cultural e religiosa	Aulas expositivas dialogadas,leitura dirigida,Proposta de pesquisa , Estudo de casos, interpretação de graficos , exercicios individuais e em duplas	01/11 a 30/11







III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 1- Compreender e usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade.	objetivas	escrita);	Realização de síntese clara e organizada (oral e escrita) de ideias e conceitos com adequação nas informações a situação e ao contexto
➤ .2- Entender e utilizar textos de diferentes naturezas: tabelas, gráficos, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos etc.		➤ Seqüência lógica;	 ➢ Interpretação e construção de esquemas, tabelas, gráficos e linha do tempo geológico; ➢ Relacionar a teoria com a prática
 3-Entender as tecnologias de informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitam a construção de conhecimentos. 4-Questionar processos naturais, 	➤ Mapa conceitual e graficos	➤ Seleção de informações utilizadas.	➤ Utilizar os termos e vocabulário pertinente aos conteúdos trabalhados
socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções.			







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Recepção dos alunos ingressantes	Atividade de avaliação diagnostica		apoio e avaliação continuada	Reunião pedagogica e de planejamento
MARÇO	Projeto interdisciplinar		Atividades com metologias diversificadas voltadas a recuperação continuada	Preparo das aulas, material de apoio e avaliação continuada	Reunião de curso
ABRIL		Atendimento aos alunos com dificuldades		Preparo das aulas , material de apoio e avaliação continuada	Reunião de conselho de classe intermediario
MAIO		Atividades com metologias diversificadas voltadas a recuperação continuada	Preparo, aplicação e correção das atividades diversificadas	Preparo das aulas , material de apoio e avaliação continuada	
JUNHO			Preparo, aplicação e correção das atividades diversificadas	Preparo das aulas , material de apoio e avaliação continuada	reunião
JULHO			Preparo, aplicação e correção das atividades diversificadas	Preparo das aulas, material de apoio e avaliação continuada	R e u n i ã o pedagogica,deconselho de classe intermediario .Planjemento
AGOSTO	Projeto interdisciplinar		Preparo das aulas, material de apoio e avaliação continuada. Analise do semestre	Preparo das aulas, material de apoio e avaliação continuada	Reunião de curso Comemoração aniversario da escola
SETEMBRO		Atividades com metologias diversificadas voltadas a recuperação continuada		Preparo das aulas, material de apoio e avaliação continuada	Reunião pedagogica Entrega dos resultados de avaliçação e aproveitamento escolar na secretaria. Conselho de classe intermediario. Entrega dos documentos para fim de pontuação
OUTUBRO	Feira tecnico cultural			Preparo das aulas , material de apoio e avaliação continuada	Feira tecnico cultural Reunião de curso Feira tecnica cultural
NOVEMBRO		Atividades com metologias diversificadas voltadas a recuperação continua	Preparo, aplicação e correção das atividades diversificadas	Preparo das aulas, material de apoio e avaliação continuada	Reunião pedagogica Entrega dos resultados de progressão parcial
DEZEMBRO			Preparo, aplicação e correção das atividades diversificadas	Preparo das aulas , material de apoio e avaliação continuada	Planejamento Entrega dos resultados de avaliação e aproveitamento escolar na secretaria. Entrega dos planos de reclassificação Conselho de classe final Atribuição de aula



X- Replanejamento:





Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
1BRANCO, S. M. e BRANCO, F. C. A Deriva dos Continentes. 7. ed. São Paulo: Moderna,	1992.
2-AMABIS, J. M. e MARTHO, G. R. Biologia Vol 1 e 3. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2010.	
3-BRANCO, S. M. Evolução das Espécies. 4.ed. São Paulo:Moderna, 1994.	
4-BRANCO, S. M. O Meio Ambiente em Debate. 18. ed. São Paulo: Moderna, 1988.	
5-ODUM, E. Ecologia. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1998.	
6-MORANDINI, C. e BELLINELLO, L. C. Biologia. São Paulo: Atual, 2003.	
.7-SASSON, Sezar e SILVA JÙNIOR, César.BIOLOGIA 1, 2 e 3, 2. ed. São Paulo: Saraiva,	1996.
8-BRANCO, S. M. e BRANCO, F. C. A Deriva dos Continentes. 7. ed. São Paulo: Moderna,	1992.
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra	
Projeto interdisciplinar com o componente curricular ARTES, HISTORIA,GEOGRAFIA E QU de videos e revista em quadrinhos	IMICA – Trabalho com leitura e produção
Atividades interdisciplinares com a componente curricular FISICA E QUIMICA-	
VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificulo	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Após diagnostico a recuperação continua será feita uma revisão de conceitos não aprendi melhor interação do aluno problema, trabalhos teoricos e ou praticos, para desenvo esperadas.Em casos específicos, exercicios ou outras formas de trabalho, para correç desenvolvidos, mas não assimilados pelo aluno problema	dos, mudanças de grupos,que permitam lver as habilidades e ou competências ão ou complemenação de conceitos ja
VIII – Identificação:	
Nome do Professor: NEUSA ANDRADE DIAS BRISIGHELLO	
Assinatura:	Data:/
IX – Parecer do Coordenador de Curso:	
PTD ok.	
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES	
Nome do Cooldenador. RAPALE SILVA E BORGES	
Assinatura:	Data:/
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- •Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.
- Elaborar projetos, leiaute, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- ➤ •Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO A

Nº	Competências	Ν°	Habilidades	Ν°	Bases Tecnológicas
1.	Analisar simbologias para execução de projetos pneumáticos e hidráulicos com softwares e ferramenta CAD.	1.1	1.1 Aplicar simbologia para desenvolvimento de projetos: elétricos; pneumáticos e hidráulicos;	1.	Eletropneumática / eletro-hidráulica:
2.	2. Desenvolver projetos pneumáticos e hidráulicos com a aplicação do CLP.	1.2	1.2 Aplicar conceitos para desenvolvimento de projetos utilizando softwares e ferramenta CAD;	2.	• simbologia e circuitos utilizados em elétrica; pneumática e hidráulica;
		2.2	2.1 Executar os comandos e funções utilizados no CLP.	3.	• softwares (fluidsim);
		2.3	2.2 Executar projetos e realizar manutenção em Eletropneumática/eletrohidráulica.	4.	• supervisórios;
		2.4	2.3 – Desenvolvimento e automação de planta industrial utilizando CLP e software supervisório	5.	2. Controlador Lógico Programável;
				6.	Estrutura e funcionamento;
				7.	Desenvolvimento dos recursos e ferramentas para implantação de CLP específico;
				8.	Transformação de circuito elétrico para desenvolvimento de programação em Ladder;
				9.	Aplicações de CLP no mercado de trabalho com definição do CLP;
					Softwares supervisórios existentes no mercado com aplicação de planta didática e desenvolvimento de circuitos utilizando supervisórios;
				11.	3. Projetar circuito de controle referente a sistema eletropneumático e hidráulico com desenvolvimento em softwaree contendo:
				12.	Disposição de componentes elétricos internos (contatores; térmicos clps e outros) e externos de um painel;
				13.	• Desenvolvimento com a ferramenta CAD; Desenvolvimento de simbologia utilizada no projeto;







III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO A

Série: 3ª SÉRIE

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 ➤ 1.1 1.1 Aplicar simbologia para desenvolvimento de projetos: elétricos; pneumáticos e hidráulicos; ➤ 1.2 1.2 Aplicar conceitos para desenvolvimento de projetos utilizando softwares e ferramenta CAD; 	 1. 1. Eletropneumática / eletrohidráulica: 2. • simbologia e circuitos utilizados em elétrica; pneumática e hidráulica; 3. • softwares (fluidsim); 4. • supervisórios; 	 Princípios básicos de eletricidade. Princípios básicos da mecânica dos fluidos 	 → •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → •Aulas práticas no computador utilizando software simulador FLUIDSIM. → •Aulas demonstrativas utilizando kit de equipamentos didáticos, em corte, da FESTO. → •Aulas práticas no painel didático eletropneumático/Eletrohidráulico – Festo. 	15/02 a 27/07
 ➤ 2.2 2.1 Executar os comandos e funções utilizados no CLP. ➤ 2.3 2.2 Executar projetos e realizar manutenção em Eletropneumática/eletrohidráulica. ➤ 2.4 2.3 - Desenvolvimento e automação de planta industrial utilizando CLP e software supervisório 	 5. 2. Controlador Lógico Programável; 6. • Estrutura e funcionamento; 7. • Desenvolvimento dos recursos e ferramentas para implantação de CLP específico; 8. • Transformação de circuito elétrico para desenvolvimento de programação em Ladder; 9. • Aplicações de CLP no mercado de trabalho com definição do CLP; 10. • Softwares supervisórios existentes no mercado com aplicação de planta didática e desenvolvimento de circuitos utilizando supervisórios; 	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Interpretação de esquemas elétricos	 Aulas práticas no módulo didático - simulador do CLP Twido. Aulas práticas nas maquetes desenvolvidas por alunos nos projetos de TCC e aperfeiçoadas pelo professor para atender à necessidade didática do componente curricular. Aulas práticas no kit didático Festo – comandos eletropneumáticos com CLP. 	30/07 a 18/12







IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO A

Série:	3a	SERI	E
--------	----	------	---

	Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
pro soft	1. 1. Analisar simbologias para execução de ojetos pneumáticos e hidráulicos com twares e ferramenta CAD.	➤ •Montagem de circuitos eletropneumáticos e eletrohidráulicos utilizando o software FluidSim	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ •Desenvolvimento da automação eletropneumática e eletrohidráulica de circuitos propostos a partir de situações reais na indústria
hidi	2. 2. Desenvolver projetos pneumáticos e ráulicos com a aplicação do CLP.	➤ •Desenvolvimento de proje¬tos de automação.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ •Elaboração correta de um projeto de automação de processos utilizando o CLP com seus principais recursos em conjunto com dispositivos eletropneumáticos e de comandos elétricos







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Plano de atividades docentes

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO A

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MARÇO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
ABRIL	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MAIO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JUNHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JULHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.

AGOSTO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
SETEMBRO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
OUTUBRO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
NOVEMBRO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
DEZEMBRO		permentes		Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.



XI- Replanejamento:





Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
•Sites de fabricantes de Controlador Lógico Programável.	
•Site com curso grátis online sobre CLP.	
•Sites de fabricantes de equipamentos eletropneumáticos.	
•Sites com apostilas e apresentações sobre CLP e equipamentos eletro	pneumáticos.
•Sugestão de processos a serem automatizados com o Controlador Lóg	jico Programável e equipamentos eletropneumáticos.
•Software simulador do funcionamento do CLP na automação de proces	SSOS.
•Software simulador do funcionamento dos equipamentos eletropneumá	iticos
•CD com vários arquivos contendo textos, apostilas e catálogos sobre C	CLP e equipamentos eletropneumáticos
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividade	es Extra
Atividade extra:	
Automação do conjunto didático de controle de vazão, temperatura e nív	vel (da empresa De Lorenzo) utilizando o CLP.
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo	
Durante a realização das tarefas práticas, através da observação aprendizagem.	o, verificar o rendimento dos alunos e detectar falhas de
Recuperação contínua:	
Durante a realização de tarefas práticas, dedicar maior atenção ao alur ou por dificuldade de entendimento) oferecendo condições para que o n	no com dificuldade de aprendizagem (por falta de pré-requisito nesmo possa se recuperar.
DV 11 .00 ~	
IX – Identificação:	
Nome do Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI	
Assinatura:	Data:/
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FILHO	
Assinatura:	Data:/
Data a siĝasia da Ossada da Dada ()	
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-092015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009 Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO B

Série: 3ª SÉRIE - A

C. H. Semanal: 2

Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- •Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.
- Elaborar projetos, leiaute, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- ➤ •Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO B

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	1. Analisar simbologias para execução de projetos pneumáticos e hidráulicos com softwares e ferramenta CAD.	1.1	1.1 Aplicar simbologia para desenvolvimento de projetos: elétricos; pneumáticos e hidráulicos;	1.	Eletropneumática / eletro-hidráulica:
2.	2. Desenvolver projetos pneumáticos e hidráulicos com a aplicação do CLP.	1.2	1.2 Aplicar conceitos para desenvolvimento de projetos utilizando softwares e ferramenta CAD;	2.	• simbologia e circuitos utilizados em elétrica; pneumática e hidráulica;
		2.2	2.1 Executar os comandos e funções utilizados no CLP.	3.	• softwares (fluidsim);
		2.3	2.2 Executar projetos e realizar manutenção em Eletropneumática/eletrohidráulica.	4.	• supervisórios;
		2.4	2.3 – Desenvolvimento e automação de planta industrial utilizando CLP e software supervisório	5.	2. Controlador Lógico Programável;
				6.	Estrutura e funcionamento;
				7.	Desenvolvimento dos recursos e ferramentas para implantação de CLP específico;
				8.	Transformação de circuito elétrico para desenvolvimento de programação em Ladder;
				9.	Aplicações de CLP no mercado de trabalho com definição do CLP;
				10.	 Softwares supervisórios existentes no mercado com aplicação de planta didática e desenvolvimento de circuitos utilizando supervisórios;
				11.	3. Projetar circuito de controle referente a sistema eletropneumático e hidráulico com desenvolvimento em softwaree contendo:
				12.	 Disposição de componentes elétricos internos (contatores; térmicos clps e outros) e externos de um painel;
				13.	• Desenvolvimento com a ferramenta CAD; Desenvolvimento de simbologia utilizada no projeto;







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO B

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
pneumáticos e hidráulicos; > 1.2 1.2 Aplicar conceitos para	 ➤ 1. 1. Eletropneumática / eletrohidráulica: ➤ 10. • Softwares supervisórios existentes no mercado com aplicação de planta didática e desenvolvimento de circuitos utilizando supervisórios; 	 Princípios básicos de eletricidade. Princípios básicos da mecânica dos fluidos 	 → •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → •Aulas práticas no computador utilizando software simulador FLUIDSIM. → •Aulas demonstrativas utilizando kit de equipamentos didáticos, em corte, da FESTO. → •Aulas práticas no painel didático eletropneumático/Eletrohidráulico – Festo. 	15/02 a 27/07

➤ 2.2 2.1 Executar os comandos e funções utilizados no CLP.	➤ 2. • simbologia e circuitos utilizados em elétrica; pneumática e hidráulica;	➤ Interpretação de esquemas elétricos	Aulas práticas no módulo didático - simulador do CLP Twido.	
➤ 2.3 2.2 Executar projetos e realizar manutenção em	➤ 3. • softwares (fluidsim);		Aulas práticas nas maquetes desenvolvidas por alunos nos projetos de	
Eletropneumática/eletrohidráulica.	➤ 4. • supervisórios;		TCC e aperfeiçoadas pelo professor para atender à necessidade didática do	
≥ 2.4 2.3 – Desenvolvimento e automação de planta industrial utilizando	> 5. 2. Controlador Lógico Programável;		componente curricular.	
CLP e software supervisório	➤ 6. • Estrutura e funcionamento;		Aulas práticas no kit didático Festo – comandos eletropneumáticos com CLP.	
	➤ 7. • Desenvolvimento dos recursos e ferramentas para implantação de CLP específico;		comandos eletropheumaticos com CEI .	
	➤ 8. • Transformação de circuito elétrico para desenvolvimento de programação em Ladder;			30/07 a 18/12
	➤ 9. • Aplicações de CLP no mercado de trabalho com definição do CLP;			
	➤ 11. 3. Projetar circuito de controle referente a sistema eletropneumático e hidráulico com desenvolvimento em softwaree contendo:			
	➤ 12. • Disposição de componentes elétricos internos (contatores; térmicos clps e outros) e externos de um painel;			
	➤ 13. • Desenvolvimento com a ferramenta CAD; Desenvolvimento de simbologia utilizada no projeto;			







IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO B

	SE	

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 1. 1. Analisar simbologias para execução de projetos pneumáticos e hidráulicos com softwares e ferramenta CAD.	➤ •Montagem de circuitos eletropneumáticos e eletrohidráulicos utilizando o software FluidSim	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ •Desenvolvimento da automação eletropneumática e eletrohidráulica de circuitos propostos a partir de situações reais na indústria
➤ 2. 2. Desenvolver projetos pneumáticos e hidráulicos com a aplicação do CLP.	➤ •Desenvolvimento de proje¬tos de automação.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ •Elaboração correta de um projeto de automação de processos utilizando o CLP com seus principais recursos em conjunto com dispositivos eletropneumáticos e de comandos elétricos







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V - Plano de atividades docentes

Componente Curricular: COMANDOS, CONTROLE E AUTOMAÇÃO II - GRUPO B

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MARÇO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
ABRIL	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MAIO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JUNHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JULHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.

AGOSTO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
SETEMBRO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
OUTUBRO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
NOVEMBRO	Observação das atitudes comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
DEZEMBRO		permentes		Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.



XI- Replanejamento:





Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
•Sites de fabricantes de Controlador Lógico Programável.	
•Site com curso grátis online sobre CLP.	
•Sites de fabricantes de equipamentos eletropneumáticos.	
•Sites com apostilas e apresentações sobre CLP e equipamentos eletro	pneumáticos.
•Sugestão de processos a serem automatizados com o Controlador Lóg	jico Programável e equipamentos eletropneumáticos.
•Software simulador do funcionamento do CLP na automação de proces	SSOS.
•Software simulador do funcionamento dos equipamentos eletropneumá	iticos
•CD com vários arquivos contendo textos, apostilas e catálogos sobre C	CLP e equipamentos eletropneumáticos
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividade	es Extra
Atividade extra:	
Automação do conjunto didático de controle de vazão, temperatura e nív	vel (da empresa De Lorenzo) utilizando o CLP.
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo	
Durante a realização das tarefas práticas, através da observação aprendizagem.	o, verificar o rendimento dos alunos e detectar falhas de
Recuperação contínua:	
Durante a realização de tarefas práticas, dedicar maior atenção ao alur ou por dificuldade de entendimento) oferecendo condições para que o n	no com dificuldade de aprendizagem (por falta de pré-requisito nesmo possa se recuperar.
DV 11 .00 ~	
IX – Identificação:	
Nome do Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI	
Assinatura:	Data:/
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FILHO	
Assinatura:	Data:/
Data a siĝasia da Ossada da Dada ()	
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO GERAL – Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09- 2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.				
	ETEC "JOÃO BAPTISTA	DE LIMA FIGUEIREDO"		
Código: 009	Código: 009 Município: MOCOCA			
Eixo Tecnológico: CONT	ROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS			
Habilitação Profissional: I	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNIC	O EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Qualificação: HABILITAÇ	ÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELE	TROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Área de conhecimento: LINGUAGENS				
Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA				
Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 2				
Professor: PEDRO CANESOLII NETO				

I – Competências e respectivas habilidades e valores.
1
Competência
:
Conhecer e refletir sobre as informações específicas da cultura corporal.
Habilidade:
Comparar as informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência.
Valores e atitudes:
Respeito aos direitos e deveres de cidadania.
2
Competência:
Selecionar estilos e formas de comunicar-se, expressar-se de uma forma eficaz e ética.
Habilidade:
Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
Valores e atitudes:
Valorização da aprendizagem e da pesquisa.
3
Competência:

Identificar e reconhecer diferenças e similaridades na convivência e nas práticas pacíficas.

Habilidade:

Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar .

Valores e atitudes:

Valorização da colaboração de diferentes povos, etnias, gerações na construção do patrimônio cultural da humanidade.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
 Luta Modalidade de Luta já conhecida dos alunos: capoeira, caratê, judô, tae kwon do, boxe e outras. Corpo, Saúde e Beleza Princípios do treinamento físico: individualidade biológica, sobrecarga e reversabilidade. Contemporaneidade Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito. Esporte Sistema de jogo e táticas de uma modalidade esportiva já conhecidas dos alunos. 	➤ - regras das modalidades esportivas	15/02 a 02/05
Atividade Rítmica -Rítmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento -Tempo e acento rítmicos. -Esporte -Sistema de jogo e táticas em uma modalidade coletiva: Handebol. -Corpo, Saúde e Beleza Corpo e beleza em diferentes períodos históricos.	 Aulas teóricas e práticas de atividades esportivas e físicas. Aulas teóricas, pesquisas e usos de informática como instrumentos de apoio para adquirir conhecimento da área. regras das modalidades esportivas 	03/05 a 11/07
 Lazer e Trabalho O lazer como direito do cidadão e dever do estado. Atividade Rítmica -Manifestações rítmicas á cultura nacional: samba, capoeira e outras. Contemporaneidade -A virtualização do corpo na contemporaneidade. Esporte Sistema de jogo e táticas de uma modalidade esportiva já conhecidas dos alunos. 	 Aulas teóricas e praticas de atividades esportivas e físicas. Aulas teóricas utilizando Vídeos. Pesquisas e usos de informática como instrumentos de apoio para adquirir conhecimento da área. - regras das modalidades esportivas 	23/07 a 26/09

 •Esporte, Ginástica, Luta e Atividade rítmica •Organização de eventos esportivos e festivais de dança, luta e ginástica. 	Aulas teóricas e praticas de atividades esportivas e físicas. Aulas teóricas utilizando Vídeos. Pesquisas e usos de informática como instrumentos de apoio para adquirir conhecimento da área.	
➤ •Lazer e Trabalho	> - regras das modalidades esportivas	
➤ -Espaços, equipamentos e políticas públicas de lazer.		27/09 a 18/12
> -O lazer na comunidade escolar e em seu entorno: espaços, tempos, interesses e estratégias de intervenção.		21/09 a 10/12
➤ •Corpo, Saúde e Beleza		
Estratégias de intervenção para promoção da atividade física e do exercício físico na comunidade escolar.		







III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 1 Competência: Conhecer e refletir sobre as	➤ •Relatórios de práticas / ensaios / experimentos	→ -Participação→ -Interesse→ Iniciativa	melhoria na cooperação melhoria da auto estima melhoria da aptidão física e esportiva
informações específicas da cultura corporal.	➤ •Relatório de trabalho de campo e estudos do meio	➤ 4. Participação e cooperação em equipe	Relacionar a teoria com a prática
	➤ •Avaliação escrita individual	➤ 4. Participação e cooperação em equipe	➤ Relacionar a teoria com a prática
➤ 2 Competência: Selecionar estilos e formas de comunicar-se, expressar-se de uma forma eficaz e ética.	➤ •Relatórios de práticas / ensaios / experimentos	→ -Participação→ -Interesse→ Iniciativa	➤ melhoria da cooperação, aptidão fisica e esportiva e interesse pela disciplina.
	➤ •Relatório de trabalho de campo e estudos do meio	→ -Participação→ -Interesse→ Iniciativa	➤ melhoria da cooperação, aptidão fisica e esportiva e interesse pela disciplina.
	➤ •Avaliação escrita individual	→ -Participação→ -Interesse→ Iniciativa	Relacionar a teoria com a prática

➤ 3 Competência: Identificar e reconhecer diferenças e similaridades na convivência e nas práticas pacíficas.	➤ •Relatórios de práticas / ensaios / experimentos	→ -Participação→ -Interesse→ Iniciativa	➤ melhoria da cooperação, aptidão física e esportiva e interesse pela disciplina.
	➤ •Relatório de trabalho de campo e estudos do meio	→ -Participação→ -Interesse→ Iniciativa	➤ Relacionar a teoria com a prática
	➤ •Avaliação escrita individual	→ -Participação→ -Interesse→ Iniciativa	➤ Relacionar a teoria com a prática







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Recuperação continua. 23/02 - Integração dos Alunos Ingressantes	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	05/02 - Reunião Pedagógica 06 a 08/02 - Planejamento 09/02 - Reunião de Curso 01/02 - Reunião Assembléia Geral APM/Reunião Conselho de Escola
MARÇO	Integração dos Alunos Ingressantes	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
ABRIL		Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Droiete desenvolvide nes culos	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
MAIO	Jogos interclasse 07 a 11/05 - Semana Paulo Freire	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	05/05 - Conselho de Classe Intermediário 15/05 - Reunião de Curso 23/05 - Reunião APM/ Conselho de Escola
JUNHO	Festa Juninna	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
JULHO	Integração dos Alunos Ingressantes	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	13/07 - Reunião Assembleia Geral APM e Reunião CIPA Institucional 28/07 - Reunião de Planejamento
AGOSTO	Jogos da Independência 10/08 - Comemoração referente ao Aniversário da Escola	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	08/08 - Reunião de Curso
SETEMBRO	Jogos da Independência	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	15/09 - Reunião Pedagógica 26/09 - Reunião APM/ Conselho de Escola 29/09 - Conselho de Classe Intermediário
OUTUBRO	Feira Tecnológica e Jogos interclasse 24 a 26/10 - Feira de Técnico Científica	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	

NOVEMBRO	logos do confratornização	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	10/11 - Reunião Pedagógica 28/11 - Reunião APM/ Conselho de Escola
DEZEMBRO	Pocuporação continua	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	15/12 - Planejamento 19/12 - Conselho de Classe Final 20/12 - Atribuição de Aula







V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
Bolas de vôleibol, basquetebol, handebol, futsal, tabelas, redes de futsal, recolchonetes, alteres, coletes.	redes de vôlei, postes de sustentação de redes,
Bibliografia: www.cdof.com.br.	
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra	
Jogos interclasse no mês de Maio	
Festa Junina no mês de Junho	
Gincana de Aniversário da Escola no mês de Agosto	
Jogos da Independência no mês de Setembro	
Desfile Cívico no mês de Setembro	
Feira Tecnológica no mês de Outubro	
Jogos interclasse no mês de Outubro	
Jogos de confraternização no mês de novembro	
VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimen	
A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado n diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigiorem constatadas.	no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação gidas às dificuldades específicas, assim que estas
[z	
VIII – Identificação:	
Nome do Professor: PEDRO CANESQUI NETO	
Assinatura:	Data:/
IX – Parecer do Coordenador de Curso:	
PTD ok.	
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES	
Assistations	Data
Assinatura:	Data://
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
X- Replaneiamento:	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09- 2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.					
	ETEC "JOÃO BAPTISTA	A DE LIMA FIGUEIREDO"			
Código: 009	Código: 009 Município: MOCOCA				
Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS					
Habilitação Profissional: I	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNIC	CO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO A					
Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 2					
Professor: MARIA CHRISTINA PARLATORE GRANITO					

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- 🗡 coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso e de fontes alternativas
- > projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO A

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Ν°	Bases Tecnológicas
1.	Analisar sistemas trifásicos	1.1	Aplicar métodos de analise de circuitos trifásicos	1.	.Sistemas trifásicos simétricos em tensão com cargas equilibradas e desequilibradas. Análise de tensão, corrente e defasagem angular em circuitos elétricos. • Ligações em estrela com e sem terra • Ligações em triângulo • Ligações zig-zag
2.	Analisaras potências em sistemas trifásicos	2.2	Aplicar métodos de análise para resolução das potências em sistemas trifásicos.	2.	Potência em sistemas trifásicos • Equação geral • Medidas de potência
3.	Analisar os equipamentos, de medição e de proteção nos sistema baixa media e alta tensão.	3.3	Realizar as ligações dos instrumentos de medição e proteção das redes de energia elétrica de: baixa, media e alta tensão elétrica.	3.	.Aplicação de relés para as componentes simétricos usados para calcular as condições de um sistema trifásico não balanceado
4.	Interpretara legislação e as normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade, eficiência de energia e os impactos ao meio ambiente	4.4	Aplicar as normas técnicas referentes ao fornecimento e tarifação de energia.	3.	.Ensaios: Ligações de cargas equilibradas e desequilibradas ao sistema trifásico verificação dos parâmetros (W, VA, VARe
5.	Analisar circuitos elétricos visando à conservação e à qualidade da energia.	5.5	Realizar medidas de consumo e fatores de qualidade de energia. 5	3.	.Definição : Componentes Simétricas de um sistema elétrico trifásico: Sequência Positiva, Sequência Negativa e Sequência Zero
6.	6. Coordenar as atividades de gerenciamento e conservação de energia.	5.5	Identificar os fatores que produzem distúrbios de energia	3.	Medição Através de Softwares • Medição através de circuitos • Tensão de Sequencia Zero, de Sequencia Negativa e de Sequencia Positiva • Corrente de Sequência Positiva, de Sequência Negativa e de Sequência zero
7.	Elaborar planos de uso racional e conservação de energia.	6.6	Aplicar a legislação pertinente à proteção do meio ambiente e conservação de energia.	3.	.Modelamento matemático para correção de Fator de Potência em Sistema Trifásicos com Cargas Equilibradas e Desequilibradas
		7.7	Aplicar soluções para diminuição dos distúrbios de energia.	3.	.Análise das ligações de TCs e TPs para medição e proteção de cabines e sustações de energia elétrica.
				4.	.Análise de curva de carga e das características de um consumidor .Técnicas para o uso racional e eficiente de energia elétrica .Aplicação de sistemas de iluminação mais eficientes .Utilização de inversor de frequência para economia de energia .Aplicação de motores elétricos de alto rendimento .Análise de investimento para substituição de equipamentos por um mais eficiente
				4.	Energia sustentável
				5.	Qualidade de energia elétrica
				5.	Introdução aos conceitos de qualidade de energia Influência do fator de potência na qualidade de energia Continuidade e interrupção de energia

	6. Subtensão e afundamentos de tensão (SAG) Sobre tensão e picos de tensão (SWELL) Distorções Harmônicas Transitórios (impulsivos e oscilatórios) Variação de frequência Desequilíbrios Cintilação (flicker) .Medições elétricas em painéis com instrumento de qualidade de energia .Soluções para os problemas de qualidade de energia
	7. l. Legislação ANEEL Resolução 414(tipos de fornecimento.







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO A

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
➤ 1.1 Aplicar métodos de analise de circuitos trifásicos	➤ 1Sistemas trifásicos simétricos em tensão com cargas equilibradas e desequilibradas. Análise de tensão, corrente e defasagem angular em circuitos elétricos. • Ligações em estrela com e sem terra • Ligações em triângulo • Ligações zig-zag	Conhecimento específico.	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	15/02 a 13/04
➤ 2.2 Aplicar métodos de análise para resolução das potências em sistemas trifásicos.	➤ 2. Potência em sistemas trifásicos • Equação geral • Medidas de potência	Conhecimento específico e cálculos.	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	16/04 a 04/05
➤ 3.3 Realizar as ligações dos instrumentos de medição e proteção das redes de energia elétrica de: baixa, media e alta tensão elétrica.	 ➢ 3Definição : Componentes Simétricas de um sistema elétrico trifásico: Sequência Positiva, Sequência Negativa e Sequência Zero ➢ 3Aplicação de relés para as componentes simétricos usados para calcular as condições de um sistema trifásico não balanceado ➢ 3. Medição Através de Softwares • Medição através de circuitos • Tensão de Sequencia Zero, de Sequencia Negativa e de Sequência Positiva • Corrente de Sequência Positiva • Sequência Negativa e de Sequência Positiva or Corrente de Sequência Positiva de Sequência Negativa e de Sequência zero ➢ 3Modelamento matemático para correção de Fator de Potência em Sistema Trifásicos com Cargas Equilibradas e Desequilibradas ➢ 3Análise das ligações de TCs e TPs para medição e proteção de cabines e sustações de energia elétrica. ➢ 3Ensaios: Ligações de cargas equilibradas e desequilibradas ao sistema trifásico verificação dos parâmetros (W, VA, VARe 	Conhecimento específico e cálculos.	 → •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → Aulas demonstrativas através da utilização de bancada com motor e gerador elétrico 	07/05 a 17/08

➤ 4.4 Aplicar as normas técnicas referentes ao fornecimento e tarifação de energia.	➤ 4. Energia sustentável ➤ 4. Análise de curva de carga e das características de um consumidor . Técnicas para o uso racional e eficiente de energia elétrica . Aplicação de sistemas de iluminação mais eficientes . Utilização de inversor de frequência para economia de energia . Aplicação de motores elétricos de alto rendimento . Análise de investimento para substituição de equipamentos por um mais eficiente	Conhecimento específico.	➤ - Trabalhos individuais e em grupos.	20/08 a 28/09
➤ 5.5 Identificar os fatores que produzem distúrbios de energia	> 5. Qualidade de energia elétrica		> - Trabalhos individuais e em grupos.	01/10 a 19/10
➤ 6.6 Aplicar a legislação pertinente à proteção do meio ambiente e conservação de energia.	➤ 6. Subtensão e afundamentos de tensão (SAG) Sobre tensão e picos de tensão (SWELL) Distorções Harmônicas Transitórios (impulsivos e oscilatórios) Variação de frequência Desequilíbrios Cintilação (flicker) .Medições elétricas em painéis com instrumento de qualidade de energia .Soluções para os problemas de qualidade de energia	Conhecimento específico.	➤ - Trabalhos individuais e em grupos.	22/10 a 16/11
➤ 7.7 Aplicar soluções para diminuição dos distúrbios de energia.	➤ 7 Legislação ANEEL Resolução 414(tipos de fornecimento.	Conhecimento específico.	➤ - Trabalhos individuais e em grupos.	19/11 a 19/12







IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO A

Série: 3ª SÉRIE

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 2. Analisaras potências em sistemas trifásicos	> Avaliação escrita. e relatórios	 Avaliação Prática Individual. Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. 	
	Listas de exercícios individuais e coletivas em classe e extraclasse;	➤ Clareza de idéias➤ Seqüência lógica	 Utilização correta de conceitos Precisão Utilização correta de conceitos
➤ 1. Analisar sistemas trifásicos	➤ Participação às aulas.	 Cumprimento de prazos. Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. 	Utilização correta de conceitosPrecisão
	➤ Avaliação escrita.	➤ Clareza de idéias➤ - Avaliação escrita individual	➤ Utilização correta de conceitos
➤ 3. Analisar os equipamentos, de medição e de proteção nos sistema baixa media e alta tensão.	Avaliação escrita. e relatórios	 Clareza de idéias Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. 	➤ Utilização correta de conceitos
ionous.	> observação direta	Cumprimento de prazos	➤ Clareza de idéias
→ 4. Interpretara legislação e as normas	➤ Participação às aulas.	 Cumprimento de prazos Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. 	Ter noções básicas de como se desenvolvem as sociedades e as relações sociais.
técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade, eficiência de energia e os impactos ao meio ambiente	➤ Avaliação escrita. e relatórios	➤ Clareza de idéias➤ Cumprimento de prazos.	➤ Precisão ➤ Correta identificação dos componentes, acessórios, equipamentos e sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.
➤ 5. Analisar circuitos elétricos visando à conservação e à qualidade da energia.	> 3.1.1Utilizar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.	➤ Disposição em refletir situações novas;	➤ -Analisar adequadamente as demandas e tendências da área profissional.

➤ 6. 6. Coordenar as atividades de gerenciamento e conservação de energia.	➤ observação direta	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Responsabilidade por suas iniciativas. Interesse em reconhecer a realidade; 	 Conhecer técnicas básicas de pesquisa O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.
	➤ Trabalho em grupo	Cumprimento de prazos.Disposição em refletir situações novas;	 Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.
7. Elaborar planos de uso racional e conservação de energia.	➤ Trabalho em grupo	➤ Cumprimento de prazos➤ Organização de idéias	➤ -Conhecer técnicas básicas de pesquisa
	➤ observação direta	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	> O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Plano de atividades docentes

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO A

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	: Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos	: Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas		Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
MARÇO					
ABRIL	Recuperação continua		: Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas		
MAIO					Reunião de curso e pedagogica
JUNHO		Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas		
JULHO					
AGOSTO		Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas			Reunião de curso
SETEMBRO	: Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos				Reunião pedagogica
OUTUBRO	Aula de recuperação				Reunião de curso
NOVEMBRO					Reunião pedagogica
DEZEMBRO					Conselho de classe



XI- Replanejamento:





Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
Circuitos Elétricos - coleção shawn	
VII - Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Ext	ra
Pesquisas sobre a história da eletricidade, integração com a matemática at tempo, visitas relacionadas com o curso.	través de cálculos , com a geografia através de local e
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rend	imento/dificuldades de aprendizagem)
A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realiza diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, forem constatadas.	do no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas
[
IX – Identificação:	
Nome do Professor: MARIA CHRISTINA PARLATORE GRANITO	
Assinatura:	Data:/
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FILHO	
Assinatura:	Deter / /
Assinatura:	Data:/
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-092015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009 Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO B

Série: 3ª SÉRIE - A

C. H. Semanal: 2

Professor: MARIA CHRISTINA PARLATORE GRANITO

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- 🗡 coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso e de fontes alternativas
- projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO B

Nº	Competências	Νº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar sistemas trifásicos	1.1	Aplicar métodos de analise de circuitos trifásicos	1.	.Sistemas trifásicos simétricos em tensão com cargas equilibradas e desequilibradas. Análise de tensão, corrente e defasagem angular em circuitos elétricos. • Ligações em estrela com e sem terra • Ligações em triângulo • Ligações zig-zag
2.	Analisaras potências em sistemas trifásicos	2.2	Aplicar métodos de análise para resolução das potências em sistemas trifásicos.	2.	Potência em sistemas trifásicos • Equação geral • Medidas de potência
3.	Analisar os equipamentos, de medição e de proteção nos sistema baixa media e alta tensão.	3.3	Realizar as ligações dos instrumentos de medição e proteção das redes de energia elétrica de: baixa, media e alta tensão elétrica.	3.	.Aplicação de relés para as componentes simétricos usados para calcular as condições de um sistema trifásico não balanceado
4.	Interpretara legislação e as normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade, eficiência de energia e os impactos ao meio ambiente	4.4	Aplicar as normas técnicas referentes ao fornecimento e tarifação de energia.	3.	.Ensaios: Ligações de cargas equilibradas e desequilibradas ao sistema trifásico verificação dos parâmetros (W, VA, VARe
5.	Analisar circuitos elétricos visando à conservação e à qualidade da energia.	5.5	Realizar medidas de consumo e fatores de qualidade de energia. 5	3.	.Definição : Componentes Simétricas de um sistema elétrico trifásico: Sequência Positiva, Sequência Negativa e Sequência Zero
6.	6. Coordenar as atividades de gerenciamento e conservação de energia.	5.5	Identificar os fatores que produzem distúrbios de energia	3.	Medição Através de Softwares • Medição através de circuitos • Tensão de Sequencia Zero, de Sequencia Negativa e de Sequencia Positiva • Corrente de Sequência Positiva, de Sequência Negativa e de Sequência zero
7.	Elaborar planos de uso racional e conservação de energia.	6.6	Aplicar a legislação pertinente à proteção do meio ambiente e conservação de energia.	3.	.Modelamento matemático para correção de Fator de Potência em Sistema Trifásicos com Cargas Equilibradas e Desequilibradas
		7.7	Aplicar soluções para diminuição dos distúrbios de energia.	3.	.Análise das ligações de TCs e TPs para medição e proteção de cabines e sustações de energia elétrica.
				4.	.Análise de curva de carga e das características de um consumidor .Técnicas para o uso racional e eficiente de energia elétrica .Aplicação de sistemas de iluminação mais eficientes .Utilização de inversor de frequência para economia de energia .Aplicação de motores elétricos de alto rendimento .Análise de investimento para substituição de equipamentos por um mais eficiente
				4.	Energia sustentável
				5.	Qualidade de energia elétrica
				5.	Introdução aos conceitos de qualidade de energia Influência do fator de potência na qualidade de energia Continuidade e interrupção de energia

	6. Subtensão e afundamentos de tensão (SAG) Sobre tensão e picos de tensão (SWELL) Distorções Harmônicas Transitórios (impulsivos e oscilatórios) Variação de frequência Desequilíbrios Cintilação (flicker) .Medições elétricas em painéis com instrumento de qualidade de energia .Soluções para os problemas de qualidade de energia
	7. l. Legislação ANEEL Resolução 414(tipos de fornecimento.







III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO B

Série: 3ª SÉRIE

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
➤ 1.1 Aplicar métodos de analise de circuitos trifásicos	➤ 1Sistemas trifásicos simétricos em tensão com cargas equilibradas e desequilibradas. Análise de tensão, corrente e defasagem angular em circuitos elétricos. • Ligações em estrela com e sem terra • Ligações em triângulo • Ligações zig-zag	Conhecimento específico e cálculos.	Aulas expositivas.	15/02 a 13/04
2.2 Aplicar métodos de análise para resolução das potências em sistemas trifásicos.	➤ 2. Potência em sistemas trifásicos • Equação geral • Medidas de potência	Conhecimento específico.	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	16/04 a 04/05
➤ 3.3 Realizar as ligações dos instrumentos de medição e proteção das redes de energia elétrica de: baixa, media e alta tensão elétrica.	➤ 3. Aplicação de relés para as componentes simétricos usados para calcular as condições de um sistema trifásico não balanceado		Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual;	
	→ 3. Ensaios: Ligações de cargas equilibradas e desequilibradas ao sistema trifásico verificação dos parâmetros (W, VA, VARe			
	→ 3Definição : Componentes Simétricas de um sistema elétrico trifásico: Sequência Positiva, Sequência Negativa e Sequência Zero			
	➤ 3. Medição Através de Softwares • Medição através de circuitos • Tensão de Sequencia Zero, de Sequencia Negativa e de Sequencia Positiva • Corrente de Sequência Positiva, de Sequência Negativa e de Sequência zero			07/05 a 17/08
	➤ 3Modelamento matemático para correção de Fator de Potência em Sistema Trifásicos com Cargas Equilibradas e Desequilibradas			
	➤ 3Análise das ligações de TCs e TPs para medição e proteção de cabines e sustações de energia elétrica.			

➤ 4.4 Aplicar as normas técnicas referentes ao fornecimento e tarifação de energia.	➤ 4. Análise de curva de carga e das características de um consumidor . Técnicas para o uso racional e eficiente de energia elétrica . Aplicação de sistemas de iluminação mais eficientes . Utilização de inversor de frequência para economia de energia . Aplicação de motores elétricos de alto rendimento . Análise de investimento para substituição de equipamentos por um mais eficiente ➤ 4. Energia sustentável	Conhecimento específico.	➤ - Trabalhos individuais e em grupos.	20/08 a 28/09
 5.5 Realizar medidas de consumo e fatores de qualidade de energia. 5 5.5 Identificar os fatores que produzem distúrbios de energia 	 5. Qualidade de energia elétrica 5. Introdução aos conceitos de qualidade de energia .Influência do fator de potência na qualidade de energia Continuidade e interrupção de energia 	Conhecimento específico.	➤ - Trabalhos individuais e em grupos.	01/10 a 19/10
➤ 6.6 Aplicar a legislação pertinente à proteção do meio ambiente e conservação de energia.	➤ 6. Subtensão e afundamentos de tensão (SAG) Sobre tensão e picos de tensão (SWELL) Distorções Harmônicas Transitórios (impulsivos e oscilatórios) Variação de frequência Desequilíbrios Cintilação (flicker) .Medições elétricas em painéis com instrumento de qualidade de energia .Soluções para os problemas de qualidade de energia	Conhecimento específico.	➤ - Trabalhos individuais e em grupos.	22/10 a 16/11
➤ 7.7 Aplicar soluções para diminuição dos distúrbios de energia.	➤ 7 Legislação ANEEL Resolução 414(tipos de fornecimento.	Conhecimento específico.	> - Trabalhos individuais e em grupos.	19/11 a 19/12







IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO B

Série: 3ª SÉRIE

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
2. Analisaras potências em sistemas trifásicos	> Avaliação escrita. e relatórios	 Avaliação Prática Individual. Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. 	
	➤ Avaliação escrita.	➤ Clareza de idéias➤ - Avaliação escrita individual	➤ Utilização correta de conceitos
		Clareza de idéias	Utilização correta de conceitos
➤ 1. Analisar sistemas trifásicos	Listas de exercícios individuais e coletivas em classe e extraclasse;	➤ Seqüência lógica	Utilização correta de conceitos
		Sequencia logica	➤ Precisão
		Cumprimento de prazos.	> Utilização correta de conceitos
	➤ Participação às aulas.	Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas.	➤ Precisão
➤ 3. Analisar os equipamentos, de medição e de proteção nos sistema baixa media e alta tensão.	> Avaliação escrita. e relatórios	 Clareza de idéias Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. 	➤ Utilização correta de conceitos
tensae.	➤ observação direta	➤ Cumprimento de prazos	➤ Clareza de idéias
➤ 4. Interpretara legislação e as normas	➤ Participação às aulas.	 ➤ Cumprimento de prazos ➤ Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. 	Ter noções básicas de como se desenvolvem as sociedades e as relações sociais.
técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade, eficiência de energia e os impactos ao meio ambiente		➤ Clareza de idéias	➤ Precisão
	> Avaliação escrita. e relatórios	Cumprimento de prazos.	Correta identificação dos componentes, acessórios, equipamentos e sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.
> 5. Analisar circuitos elétricos visando à conservação e à qualidade da energia.	➤ 3.1.1Utilizar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.	➤ Disposição em refletir situações novas;	-Analisar adequadamente as demandas e tendências da área profissional.

➤ 6. 6. Coordenar as atividades de gerenciamento e conservação de energia.	➤ observação direta	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Responsabilidade por suas iniciativas. Interesse em reconhecer a realidade; 	 Conhecer técnicas básicas de pesquisa O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.
	➤ Trabalho em grupo	Cumprimento de prazos.Disposição em refletir situações novas;	 Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.
7. Elaborar planos de uso racional e conservação de energia.	➤ Trabalho em grupo	➤ Cumprimento de prazos➤ Organização de idéias	➤ -Conhecer técnicas básicas de pesquisa
	➤ observação direta	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	> O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.







V – Plano de atividades docentes

Componente Curricular: EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E SISTEMAS TRIFÁSICOS - GRUPO B

Série: 3ª SÉRIE

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	: Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos	: Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas		Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
MARÇO					
ABRIL	Recuperação continua		: Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas		
MAIO					Reunião de curso e pedagogica
JUNHO		Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas		
JULHO					
AGOSTO		Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas			Reunião de curso
SETEMBRO	: Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos				Reunião pedagogica
OUTUBRO	Aula de recuperação				Reunião de curso
NOVEMBRO					Reunião pedagogica
DEZEMBRO					Conselho de classe



XI- Replanejamento:





Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

VI - Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia) Circuitos Elétricos - coleção shawn VII - Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra Pesquisas sobre a história da eletricidade, integração com a matemática através de cálculos, com a geografia através de local e tempo, visitas relacionadas com o curso. VIII - Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. IX - Identificação: Nome do Professor: MARIA CHRISTINA PARLATORE GRANITO Data:___/__/ Assinatura: X - Parecer do Coordenador de Curso: Professora no item III, na parte de 19/11 a 19/12, completar Habilidades, Bases tecnológicas e Científicas. Plano de Trabalho Docente de acordo - OK Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FILHO Assinatura: Data:___/__/_ Data e ciência do Coordenador Pedagógico







Ensino Técnico Integrado ao Médio

FORMAÇÃO GERAL - Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

I - Competências e respectivas habilidades e valores.

Competências

: Utiliza-se das habilidades como meio de expressão e informação e comunicação, em situações intersubjetivas, adequando-as os contextos diferenciados dos interlocutores e das situações.

Habilidades

: Utilizar textos e discursos que, na forma e no conteúdo, sejam mais adequados para contestar, esclarecer, fundamentar, justificar, ilustrar ou reforçar argumentos.

Valores e Atitudes:

- a) Valorização do diálogo.
- b) Respeito interlocutor e fazer-se respeitar
- c) Senso crítico.

Competências

: Exprimir-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente.

Habilidades

: Adequar o discurso ao vocabulário específico e ás características pessoais e sociais dos interlocutores ou do público alvo.

Valores e Atitudes:

- a) Colocar-se no lugar do outro.
- b) Respeito ao interlocutor e fazer-se respeitar.
- c) Preocupação com a qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações.

Competências

: Avaliar resultados (de experimentos, demonstrações, projetos etc) e propor ações de intervenção ou novas pesquisas e projetos com base nas avaliações efetuadas.

Habilidades

- : Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- Confrontar resultados com objetivos e metas propostas.
- Identificar as possíveis implicações dos resultados apresentados.
- Reconhecer transformações ambientais e prever efeitos nos ecossistemas e nos sistemas produtivos

Valores e Atitudes:

- a) Refletir antes de emitir juízos de valor.
- b) Reconhecer suas responsabilidades sociais e traduzi-las em ações.
- c) Desejar intervir na realidade para colaborar na resolução de problemas e criação de melhores condições de vida.
- d) Autonomia/ iniciativa.
- e) Partilhar saberes e responsabilidades.
- f) Solidariedade.

Competências:

Compreender e avaliar a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas na vida dos diferentes grupos e atores sociais e em suas relações de: a)convivência; b) de exercícios de direitos e deveres de cidadania; c)administração da justiça; d)distribuição de renda; e)benefícios econômicos etc.

Habilidades

- : Articular conhecimentos de diferentes natureza e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- Identificar a presença ou ausência do poder econômico e político na formação e transformação dos espaços.
- Relacionar as mudanças ocorridas no espaço com as novas tecnologias, organizações da produção interferências nos ecossistemas, e com impacto das transformações naturais ,sociais, econômicas, políticas e culturais.

Valores e Atitudes:

a)Valorizar as contribuições do conhecimento cientifico na construção das identidades pessoais e sociais, na construção de propostas de vida e nas escolhas de forma de intervir na realidade social.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
➤ Teoria do Conhecimento e a Verdade	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ Fontes do Saber;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ A questão gnosiológica (Gnosiologia) e reflexão filosófica;	➤ científicos;	15/02 a 09/03
➤ Cepticismo;	➤ Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	19/02 & 03/03
➤ Verdade;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	
Conhecimento e a revolução científica.		
Conhecimento Científico	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ • O que é a ciência;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ • Método científico;	➤ científicos;	
➤ • Leis, teorias e os paradigmas da ciência;	➤ Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	12/03 a 06/04
➤ • Além do método, a imaginação e a criatividade;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	
➤ • Os mitos da ciência;		
➤ • Epistemologia contemporânea.		
➤ Liberdade, submissão e pacto social	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ • O pacto social como fundamento do poder político;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ • Direitos naturais, direitos civis e direitos humanos;	➤ científicos;	09/04 a 01/06
➤ • A Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão.	➤ Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	
➤ Política	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ • As principais concepções da política na Antiguidade;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ • Política na história;	➤ científicos;	04/06 a 06/07
➤ • O público e o privado;	➤ Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	

➤ Política	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ • Realismo político e a lógica do poder;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ • Democracia direta e democracia representativa;	➤ científicos;	23/07 a 31/08
➤ • Poderes paralelos.	Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	
➤ O Poder e o Estado:	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ As teorias clássicas sobre o Estado;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
	➤ científicos;	03/09 a 05/10
	Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	
➤ O Poder e o Estado:	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ A sociedade disciplinar e a sociedade do controle;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
As principais concepções da política na Antiguidade	➤ científicos;	08/10 a 01/11
	Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	
➤ O Poder e o Estado:	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ Política na história;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ O público e o privado;	➤ científicos;	05/11 a 30/11
	➤ Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	
➤ O Poder e o Estado:	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
Realismo político e a lógica do poder;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ Democracia direta e democracia representativa;	➤ científicos;	03/12 a 18/12
➤ Poderes paralelos	➤ Vídeos para reforçar conhecimento filosófico e histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural	







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
uma atividade solitária, mas pelo simples fato de se ampliar espaços de debates, principalmente, em consideração às tradições culturais de muitos dos nossos antepassados, cuja estas heranças ultrapassem os quesitos sociais ampliando-se as questões ambientais, atualmente denominadas de temas socioambientais, que devem ser, diariamente, reavaliadas criticamente. Analisar interpretar e aplicar os recursos	 Utilizar os meios de comunicação como objetos e campos de pesquisa; Relacionar os espaços físicos ocupados com a condição social e qualidade de vida de seus ocupantes; 	Respeitar a individualidade dos sujeitos, seus direitos, deveres, e suas características pessoais e culturais; Aprimorar o discurso incorporando ao vocabulário termos específicos da área científica artística, literária e tecnológica; Disposição em refletir situações novas:	 Comunicar-se e conhecer outras culturas Observar criticamente e questionar
com o seu contexto conforme a natureza, organização, estrutura, condições de produção e de recepção. Entender as tecnologias da informação e	elementos culturais transpostos de outros espaços e as relações de convivência ou de dominação estabelecida entre ambos; Relacionar mudanças ocorridas no espaço	Interesse em reconhecer a realidade; Receptividade à inovação;	
comunicação como meios ou instrumentos que possibilitem a construção de conhecimentos.	com as novas tecnológias, organizações da produção, interferências nos ecossistemas e com o impacto das transformações naturais, sociais, culturais, políticas e econômicas;		as sociedades e as relações sociais.
Salientar temas referentes ao pensamento da filosofia moderna, sem deixar de destacar a história da filosofia;	➤ Identificar influencia do espaço na constituição das identidades pessoais e sociais.	 ➤ Interesse pela realidade em que está inserido. Desenvolvimento sociocultural; ➤ Transformação social por meio da complementação ética, moral e, consequentemente, civilizatória, cotidianamente. 	







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos.	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos e assuntos do período letivo anterior	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Reunião Pedagógica e Planejamento
MARÇO			Debates e discussões dos textos trabalhados junto aos alunos	Estudos para preparação das aulas; definição dos CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO junto com os alunos.	Reunião do Curso
ABRIL	Atividade voltada ao Aniversario da cidade	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	
MAIO	Atividade de reflexão sobre o Dia do Trabalhador	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	Conselho de Classe Intermediário
JUNHO			Organização e correção de avaliações práticas e teóricas	Estudos para preparação das aulas	
JULHO				Estudos para preparação das aulas	Reunião Planejamento, Pedagógica e Conselho de Classe Intermediário/Final
AGOSTO	Atividade voltada ao Aniversario da Escola	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	Reunião de Curso
SETEMBRO	A tividade sobre a Independência do Brasil e preparação de projetos para Feira de Profissões		Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	Conselho de Classe Intermediário, Reunião Pedagogica
OUTUBRO	Feira Tecnico Cientifico	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	
NOVEMBRO	Atividade voltada ao Dia da Consciência Negra e Proclamação da Republica	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	Reunião Pedagogica

DEZEMBRO		avaliações práticos o toóricos	de Estudos para preparação das aulas	Reunião Planejamento e Conselho de Classe Final
		avaliações praticas e teóricas	aulas	Conscino de Ciasse i inai







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Material Base: Livro didático de Filosofia:ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, MariaH. Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4.ed. Vol. Único. São Paulo: Moderna, 2018.

Materiais adicionais utilizados em sala de aula:

- Revistas e jornais de circulação nacional. Periódicos atuais e antigos para atividades de análise documental e textual;
- Artigos acadêmicos e não acadêmicos de autores diversos para subsidiar discussões e aprofundamento dos temas curriculares trabalhados.
- Sites e vídeos retirados da rede mundial de computadores;

VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Filosofia da Informação

Competências a Serem Desenvolvidas

Entender as tecnologias da informação como meios ou instrumentos que possibilitam a construção de conhecimentos.

Habilidades a Serem Desenvolvidas

1)Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar;

2)Utilizar meios de comunicação como objetos e campos de pesquisa;

3)Utilizar os produtos veiculados pelos meios de comunicação para aquisição de dados, como meio de pesquisa e como difusor de temas para reflexões e problemáticas sobre a atualidade.

Atitudes e Valores a Serem Desenvolvidos

1)Criticidade diante os meios de comunicação

2) Utilização de produtos oferecidos pelos meios de comunicação e informação

Procedimentos Didáticos a ser Utilizado

Durante a semana, o aluno (a) deverá buscar em um veiculo/meio de comunicação uma noticia. Este deverá ler o conteúdo da informação trazida por essa noticia recortar ou imprimir a matéria escolhida, colar em um caderno especifico para atividade, e fazer um comentário (critica, reflexão, resumo) pessoal sobre o conteúdo.

Periodo: 02/2018 a 12/2018

VII - Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

O aluno que apresentar um rendimento insatisfatório deverá se preparar mais através de leitura, de exercícios e atividades complementares oferecidas pelo professor. Deverá ainda aumentar a quantidade de leitura e a dedicar de forma mais intensa a pesquisas e atividades que visam uma melhor compreensão dos assuntos tratados em sala de aula. O processo de recuperação será contínuo em sala de aula.

VIII – Identificação:	
Nome do Professor: AUGUSTO SILVA NETO	
Assinatura:	Data:/
IX – Parecer do Coordenador de Curso:	
PTD ok.	
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES	
Assinatura:	Data://
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO GERAL – Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

I - Competências e respectivas habilidades e valores.

1- Habilidades:

- Conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar;
- Ler as paisagens analisando e percebendo os sinais de sua formação/transformação pela ação de agentes sociais;
- Relacionar criticamente os espaços físicos ocupados com a condição social e qualidade de vida de seus ocupantes;
- Detectar, nos lugares, a presença de elementos culturais transpostos de outros espaços e as relações de convivência ou de dominação estabelecidas entre eles.

1- Valores:

- Sentimento de pertencimento em relação às comunidades das quais faz parte.

2- Competência:

 - Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, segundo diferentes aspectos: natureza; função; organização; estrutura; condições de produção/recepção (ou seja, intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.

2- Habilidades:

- Relacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar;
- Identificar as funções da linguagem e as marcas de variantes linguísticas, de registro ou de estilo;
- Utilizar tabelas classificatórias e critérios organizacionais;

- Decodificar símbolos, fórmulas, expressões, reações etc.

2- Valores:

- Gosto pela pesquisa e apreço pelo conhecimento;
- Interesse em conhecer a realidade.

3- Competência:

 Entender e utilizar textos de diferentes naturezas: tabelas, gráficos, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos, etc.

3- Habilidades:

- Traduzir mensagens de uma para outras formas de linguagem;
- Interpretar e construir escalas, legendas, expressões matemáticas, diagramas, fórmulas, tabelas, gráficos, plantas, mapas, cartazes sinalizadores, linhas do tempo, esquemas, roteiros, manuais etc.;

3- Valores:

- Preocupação com a eficiência e qualidade de seus registros e com as formas e conteúdo de suas comunicações;
- Gosto pelo aprender;
- Versatilidade e criatividade.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
Estudo dos Gases (revisão), Termodinâmica (revisão), Óptica Geométrica.	Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade.	
	Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual;	15/02 a 27/04
	Estudo em grupo,	
	Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo.	
> Ondulatória.	Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade.	
	Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual;	02/05 a 11/07
	➤ Estudo em grupo,	
	Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo.	
➤ Eletrostática	Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade.	
	Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual;	23/07 a 28/09
	➤ Estudo em grupo,	
	Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo.	
➤ Eletrodinâmica, REVISÃO PARA ENEM E VESTIBULARES, Revisão de Física (Cinemática, Dinâmica, Termologia, Ondulatória e Óptica), essa Interdisciplinaridade pode ser feita com Química e Matemática.	Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade.	
Ser reita com Quimica e Matematica.	Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual;	01/10 a 12/12
	Estudo em grupo,	
	Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo.	







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Entender e utilizar textos de diferentes naturezas: tabelas, gráficos, expressões algébricas, expressões geométricas, ícones, gestos, etc.	•	Clareza, raciocínio lógico, precisão e comparação de dados;	Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas;
Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, segundo diferentes aspectos: natureza; função; organização; estrutura; condições de produção/recepção (ou seja, intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação de ideias e escolhas, tecnologias disponíveis etc.		Capacidade de decidir racionalmente sobre questões relativas a matemática.	➤ Através da comunicação com a classe fazer apresentações coerentes utilizando representações matemáticas.
Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.			







IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Semana de "equalização" de conhecimentos. Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	01/02 - Reunião Assembléia Geral APM/Reunião Conselho de Escola 1 2 3 05/02 - Reunião Pedagógica 09/02 - Reunião de Curso
MARÇO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	09/03 - Reunião CIPA Institucional 1 2 3 26/03 - Reunião com Representantes Discentes
ABRIL	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
MAIO	Recuperação continua. 07 a 11/05 - Semana Paulo Freire	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	05/05 - Conselho de Classe Intermediário 11/05 - Reunião CIPA Institucional 21 22 23 24 25 26 15/05 - Reunião de Curso NL 19/05 - Reunião Pedagógica 28 29 30 31 23/05 - Reunião APM/ Conselho de Escola
JUNHO	Aplicação de um simulado Geral / ENEM. Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	15/06 - Reunião CIPA Institucional
JULHO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	12/07 - Conselho de Classe Intermediário e Final (1º Semestre) 13/07 - Reunião Assembleia Geral APM e Reunião CIPA Institucional 28/07 - Reunião de Planejamento
AGOSTO	Aplicação de um simulado Geral / ENEM. Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	08/08 - Reunião de Curso NL 10/08 - Reunião CIPA Institucional

SETEMBRO	Recuperação continua.	para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	14/09 - Reunião CIPA Institucional 15/09 - Reunião Pedagógica 26/09 - Reunião APM/ Conselho de Escola 29/09 - Conselho de Classe Intermediário RP 29/09 - Término do prazo para entrega de
OUTUBRO	Recuperação continua. 24 a 26/10 - Feira de Técnico Científica	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	01/10 - Reunião com Representantes Discentes 20/10 - Reunião de Curso
NOVEMBRO	Palestras de orientações prévestibulares. Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	10/11 - Reunião Pedagógica 28/11 - Reunião APM/ Conselho de Escola
DEZEMBRO	Palestras de orientações prévestibulares. Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	15/12 - Planejamento 19/12 - Conselho de Classe Final







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)					
- Ramos, C. M. "Física Completa", volume único, Editora FTD, São Paulo 2001.					
- Bonjorno R. A. "Física Completa", volume único, FTD São Paulo 2001.					
- Paraná, Djalma Nunes da Silva, "Física", volume único, Editora Ática, São Paulo, 2006.					
- Site: www.fc.unesp.br/experimentosdefísica/, Termologia.					
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra					
Simulado do ENEM					
Feira Técnico Cultural					
Festa Junina Visitas as Universidades					
Semana Paulo Freire					
Oficinas pré ENEM e pré Vestibular					
CHOINE PIO ENEM O PIO VOCIDATA					
VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)					
Recuperação contínua: Resolução de listas de exercícios orientadas pelo professor, que possam sanar todas as dúvidas e dificuldades do aluno em um ou mais determinados temas.					
VIII – Identificação:					
Nome do Professor: RAFAEL SILVA E BORGES					
Assinatura: Data:/					
IX – Parecer do Coordenador de Curso:					
Prezado Professor!					
Favor fazer as seguintes correções no PTD:					
Parte II:					
Estipular cronograma de aulas por conteúdo.					
Desta III					
Parte III:					
Definir ao menos três instrumentos de avaliação para cada competência. Segundo consta no tutorial de elaboração do PTD há a possibilidade de o Registro de Menções estar vinculado aos Instrumentos de Avaliação do PTD, portanto, se isso realmente acontecer, com esta adequação não haverá a necessidade de replanejamento do PTD no momento de registrar as Menções antes do Conselho de Classes.					
Parte V:					
Na bibliografia					
- Penteado, Paulo Cesar e Torres, Carlos Magno,					
Física, Ciência e Tecnologia					
, Volume 2, Editora Moderna, São Paulo, 2005.					
, o correto não seria					
Volume 3					
?					
Qualquer dúvida favor entrar em contato com a Coordenação Pedagógica.					
Grato,					
Rodrigo Perre					

Nome do Coordenador: RODRIGO MARTINS PERRE	
Assinatura:	Data://
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
X- Replaneiamento:	







Ensino Técnico Integrado ao Médio

FORMAÇÃO GERAL - Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-092015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009 Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS

Componente Curricular: GEOGRAFIA

Série: 3º SÉRIE - A

C. H. Semanal: 2

Professor: MARIA ANDRÉA PERIN NOGUEIRA

I - Competências e respectivas habilidades e valores.

1-

Competências

: Utiliza-se das habilidades como meio de expressão e informação e comunicação, em situações intersubjetivas, adequando-as os contextos diferenciados dos interlocutores e das situações.

Habilidades

: Utilizar textos e discursos que, na forma e no conteúdo, sejam mais adequados para contestar, esclarecer, fundamentar, justificar, ilustrar ou reforçar argumentos.

Valores e Atitudes:

- a) Valorização do diálogo.
- b) Respeito interlocutor e fazer-se respeitar.
- c) Senso crítico.

<u>2-</u>

Competências: Exprimir-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente. Habilidades: Adequar o discurso ao vocabulário específico e ás características pessoais e sociais dos interlocutores ou do público alvo.

Valores e Atitudes:

- a) Colocar-se no lugar do outro.
- b) Respeito ao interlocutor e fazer-se respeitar.
- c) Preocupação com a qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações.

Competências: Avaliar resultados (de experimentos, demonstrações, projetos etc) e propor ações de intervenção ou novas pesquisas e projetos com base nas avaliações efetuadas.

Habilidades: Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.

- Confrontar resultados com objetivos e metas propostas.
- Identificar as possíveis implicações dos resultados apresentados.
- Reconhecer transformações ambientais e prever efeitos nos ecossistemas e nos sistemas produtivos

.Valores e Atitudes:

- a) Refletir antes de emitir juízos de valor.
- b) Reconhecer suas responsabilidades sociais e traduzi-las em ações.
- c) Desejar intervir na realidade para colaborar na resolução de problemas e criação de melhores condições de vida.
- d) Autonomia/ iniciativa.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
➤ Estado- Nação, território e poder	➤ Aulas teóricas participativas	
Conflitos regionais na ordem global	➤ Uso de filmes sobre o tema trabalhado	
➤ Uma geografia dos conflitos armados	➤ Proposta de avaliação individual/ grupo	15/02 a 30/04
	➤ Análise de situações problemas	15/02 a 50/04
	➤ Exercícios /ENEM	
	➤ Proposta de avaliação individual	
➤ Desigualdade e exclusão social	Aulas teóricas participativas	
> Formação da economia global	➤ Uso de filmes sobre o tema trabalhado	
➤ Economia global e trocas desiguais	➤ Proposta de avaliação individual/ grupo	02/05 a 11/07
	Análise de situações problema	02/03 a 11/07
	> Exercicíos/ENEM	
	Proposta de avaliação individual	
➤ Polos da economia mundial	> Aulas teóricas participativas	
➤ Países emergentes: China, Índia e Rússia	➤ Uso de filmes sobre o tema trabalhado	
	➤ Proposta de avaliação individual/ grupo	23/07 a 28/09
	Análise de situações problema	25/07 & 26/09
	> Exercícios /ENEM	
	Proposta de avaliação individual	
➤ América Latina: perspectiva	> Aulas teóricas participativas	
> Ascensão da África	➤ Uso de fileme sobre o tema trabalhado	
	➤ Proposta de avaliação individual/ grupo	01/10 a 18/12
	Análise de situações problemas	01/10 a 16/12
	> Exercicíos/ ENEM	
	➤ Proposta de avaliação individual	







III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ •Confrontar opiniões e pontos de vista expressos em diferentes linguagens e suas manifestações especificas.	➤ 2. Avaliação escrita e oral (individual e/ou em grupo)	 Utilização correta conceitos; Clareza e organização; Participação nas atividades; 1. Clareza de ideias (oral e escrita) 4. Participação e cooperação em equipe 	➤ •Elaboração das respostas de forma clara e objetiva.
	➤ 5. Relatórios	➤ Clareza de idéias	➤ Utilização correta de conceitos
	➤ 6. Exercícios	➤ Organização de idéias	➢ Criticidade➢ Clareza de idéias
	➤ 2. Trabalho em grupo	 Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas. Cumprimento de prazos 	Observar criticamente e questionar processos naturais, socioculturais e tecnológicos;

		T	1	
	➤ •Avaliação;	→ •Avaliação;→ •Exercícios em classe;		
		➤ •Pesquisa;		
		→ •Mapas;	 Relação dos conceitos dados com a realidade. 	
		➤ •Gráficos;		
➤ •Compreender a sociedade, sua gênese, sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervém como produtos da ação humana		➤ •Análise de situações problemas		
	➤ •Exercícios em classe;	➤ Interesse pela realidade em que está inserido. Desenvolvimento sociocultural;	Ter noções básicas de como se desenvolvem as sociedades e as relações sociais.	
	➤ •Pesquisa;	➤ Cumprimento de prazos	➤ Precisão	
	➤ •Mapas;	➤ - Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	➤ Precisão	
	➤ •Gráficos;	Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	➤ Utilização correta de conceitos	
	➤ •Análise de situações problemas	- Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	➤ O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.	
 Sistematizar informações relevantes para compreensão da situação – problema. 	➤ •Avaliação;	➤ •Coerência de idéias com a realidade.	•Utilização da objetividade nos assuntos abordados.	
	➤ •Exercícios em classe;	Cumprimento de prazos	➤ Clareza de idéias	
	➤ •Pesquisa;	➤ Organização de idéias	➤ Precisão	
➤ •Compreender as ciências, as artes e a literatura como construções humanas, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas e percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e em suas	➤ •Pesquisa;	Cumprimento de prazos	O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.	
	➤ •Mapas;	➤ Valorização da natureza, da cultura e do conhecimento científico. Sentimento de pertencimento e comprometimento em relação às comunidades das quais faz parte;	➤ Utilização correta de conceitos	
relações com as transformações sociais.	➤ •Gráficos;	Cumprimento de prazos	➤ Utilização correta de conceitos	







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Plano de ação: diagnóstico das fragilidades – equalização.	Aplicação de avaliação escrita.	Acompanhamento e avaliação diária.	apoio para as lacunas de aprendizagem (exercícios, targes e correção partilhada)	05/02- Reunião Pedagógica 06 a 08/02- Planejamento 09/02- Reunião de Curso 23/02- Integração dos alunos ingressantes
MARÇO	alunos para desenvolvimento	Atendimento aos alunos com dificuldade. Orientações para superação das dificuldades nos conteúdos escolares.	avaliação diária.	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem.	
ABRIL		Acompanhamento junto aos alunos do desenvolvimento do projeto.	diário o agondados	Aplicação de atividades diversificadas para superação das dificuldades diagnosticadas.	
MAIO	desenvolvimento do projeto "escola em movimento" Planejamento dos projetos dos	Acompanhamento dos projetos para feira de profissões.	Acompanhamento e avaliação diária. Acompanhamento e a v a l i a ç ã o d i á r i a . Acompanhamento e avaliação	Aplicação de atividades diversificadas para superação das dificuldades diagnosticadas.	Semana Paulo Freire 15/05-
JUNHO	A companhamento e desenvolvimento do projeto "Escola em movimento" Desenvolvimento temático – Feira de Profissões.	Desenvolvimento do projeto Desenvolvimento do projeto Desenvolvimento do projeto Desenvolvimento do projeto	diária. Acompanhamento e	Aplicação de atividades diversificadas para superação das dificuldades diagnosticadas.	
JULHO					12/07- Conselho de ClasseIntermediário e Final (1º Semestre) 28/07- Reunião de Planejamento
AGOSTO	A c o m p a n h a m e n t o e desenvolvimento do projeto "Escola em movimento" Desenvolvimento temático – Feira de Profissões. Entrega dos relatórios com o projeto a ser desenvolvido.	Desenvolvimento do projeto Desenvolvimento do projeto Desenvolvimento do Projeto	produzidos pelos alunos. Devolutiva dos relatórios aos	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem (exercícios, tarefas e correção partilhada)	08/08- Reunião de Curso

SETEMBRO	Fechamento do projeto "Escola em movimento Finalização dos projetos para a Feira de Profissões.	Desenvolvimento do projeto	Desenvolvimento do projeto		15/09- Reunião Pedagógica 29/09- Conselho de Classe Intermediário
OUTUBRO	Feira de Profissões	Apresentação dos projetos pelos alunos	Avaliação dos projetos		20/10- Reunião de Curso
NOVEMBRO	Feedback sobre os projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo.		Avaliação diversificada	Avaliação diversificada	10/11- Renião de Curso
DEZEMBRO	Recuperação continua	Atendimento aos alunos com dificuldade. Orientações para superação das dificuldades nos conteúdos escolares.	Acompanhamento e avaliação	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem.	Conselho de Classe







V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Conexão Estudo de Geografia Geral e do Brasil Lygia Terra Regina Araujo Raul Borges Guimarães

VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Serão realizadas atividades interdisciplinares relacionadas aos temas: "A natureza, a técnica e o homem" no componente curricular de Geografia e "O mundo e a natureza" no componente curricular de Filosofia.

Preparação ENEM / Vestibular

Simulado preparado pela unidade escolar, em todos os componentes da formação geral, que tem por objetivo preparar o aluno para o ingresso no ensino superior.

XVI – FEIRA DAS PROFISSÕES:

Apresentação dos projetos ou trabalhos relacionados aos temas desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Projeto: CURRÍCULO E ASSERTIVIDADE

Serão propostas atividades diversificadas como palestra, formação de grupos de estudo, para que os alunos possam desenvolver hábitos de estudo, liderança, solidariedade, aumento da estima por si e pelo outro entre outras práticas que melhoram os resultados escolares.

VII - Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

O aluno que apresentar um rendimento insatisfatório deverá se preparar mais através de leitura, de exercícios e atividades complementares oferecidas pelo professor. Deverá ainda aumentar a quantidade de leitura e a dedicar de forma mais intensa a pesquisas e atividades que visam uma melhor compreensão dos assuntos tratados em sala de aula. O processo de recuperação será contínuo em sala de aula através de avaliações, exercícios e atividades individuais.

VIII – Identificação:	
Nome do Professor: MARIA ANDRÉA PERIN NOGUEIRA	
Assinatura:	Data:/
IX – Parecer do Coordenador de Curso:	
Prezado Professor!	
Tendo em vista que a Coordenação de Área e Pedagógica tem até a nova dat para entrega do seu plano é dia 18/03, conforme áudio da Supervisão Regional é	a do dia 19/03 para verificação dos PTD's o novo prazo encaminhado ao grupo dos Professores.
Lembramos que o não cumprimento deste prazo pode acarretar em nova p penalidades previstas no Contrato de Trabalho e Regimento Escolar.	erda de pontos na Pontuação Docente, bem como as
Qualquer dúvida favor entrar em contato.	
Att.	
Coordenação de Área e Pedagógica Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES	
Assinatura:	Data:/
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	

X- Replanejamento:







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- Elaborar projetos, layouts, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- Aplicar técnicas de medição e ensaios visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços em usinas de geração de energia elétrica.







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Νº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar processos de geração de energia elétrica.	1.1	Operar dispositivos para transmissão e distribuição de energia elétrica.	1.	Sistema Elétrico de Potência - Introdução: A Geração, Transmissão e Distribuição Primária e Secundária. Geração de Energia Elétrica: Tipos de usinas: hidroelétrica, termoelétrica, nuclear (aspectos construtivos e funcionamento), Energia Solar para Aquecimento, Energia Solar para sistemas fotovoltaicos, Biogás.
2.	Interpretar atuação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Concessionárias e Distribuidores de Energia Elétrica Brasileira.	2.1	Identificar e executar ligações e interligações de sistemas de energia elétrica.	2.	Barragem, dutos forçados, casa das máquinas vertedouro e turbinas (tipos); Fontes de energia: eólica, solar, marés, cogeração; Atuação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) sobre o Sistema Interligado Nacional (SIN); Mapas do SIN. Atuação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Concessionárias de Energia Elétrica Brasileiras; Distribuidores de Energia Elétrica Brasileira; Subestações: aspectos construtivos; funcionamento. Estudos das Linhas de transmissão (redes) de média e alta tensão; aspectos construtivos; parâmetros de uma linha. Circuitos Polifásicos das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica. Representação gráfica de diagramas unifilar de redes elétricas com suas proteção e interligações. Sistema por unidade (PU) conceitos básicos de transformação. Transformação de diagrama unifilar de rede elétricas para circuito monofásico por unidade (PU).
3.	Correlacionar componentes, acessórios, equipamentos e sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.	2.2	Executar serviços de manobra para energizar e desenergizar subestações e redes.	3.	Transitórios emlinhas de transmissão, componentes simétricas - Curto-circuito trifásico e cálculo das correntes, tensões, dimensionamento dos disjuntores por sua corrente de ruptura. Noções de Transitórios em linhas de transmissão assimétricos Curto-Circuito Bifásico e Curto-Circuito Fase-Terra. Sistema de proteção das redes de transmissão e distribuição de energia. (Seletividade), ajuste do tempo de desarme do disjuntor e escolha do múltiplo do tape do rele de proteção. Noções dos dispositivos elétricos de proteção regulação e controle, NBR 5175 - Código de Numeração de Manobra – (Controle e Proteção norma ASAC 37). Projeto final: Pesquisa e apresentação de casos reais de cada geração, Comparativo de custos de geração.
4.	Interpretar a legislação e as normas técnicas pertinentes Geração transmissão e distribuição de energia.	3.1	Utilizar os diagramas unifilar das redes de distribuição, com as devidas proteções.		
		3.2	Executar transformação de um diagrama unifilar para o sistema por unidade.		
		3.3	Selecionar os disjuntores por sua corrente de ruptura.		

	Efetuar os ajustes de corrente nos relés, com supervisão dede tensão, direcionais e outros.	
	Aplicar as normas de segurança na qualidade dos processos de Geração transmissão e distribuição de energia.	







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 1.1 Operar dispositivos para transmissão e distribuição de energia elétrica. 2.1 Identificar e executar ligações e interligações de sistemas de energia elétrica. 2.2 Executar serviços de manobra para energizar e desenergizar subestações e redes. 	➤ 1. Sistema Elétrico de Potência - Introdução: A Geração, Transmissão e Distribuição Primária e Secundária. Geração de Energia Elétrica: Tipos de usinas: hidroelétrica, termoelétrica, nuclear (aspectos construtivos e funcionamento), Energia Solar para Aquecimento, Energia Solar para sistemas fotovoltaicos, Biogás.	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico.	 Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. Estudo em grupo, Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; 	15/02 a 20/04
 3.1 Utilizar os diagramas unifilar das redes de distribuição, com as devidas proteções. 3.2 Executar transformação de um diagrama unifilar para o sistema por unidade. 3.3 Selecionar os disjuntores por sua corrente de ruptura. 	➤ 2. Barragem, dutos forçados, casa das máquinas vertedouro e turbinas (tipos); Fontes de energia: eólica, solar, marés, cogeração; Atuação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) sobre o Sistema Interligado Nacional (SIN); Mapas do SIN. Atuação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Concessionárias de Energia Elétrica Brasileiras; Distribuidores de Energia Elétrica Brasileira; Subestações: aspectos construtivos; funcionamento. Estudos das Linhas de transmissão (redes) de média e alta tensão; aspectos construtivos; parâmetros de uma linha. Circuitos Polifásicos das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica. Representação gráfica de diagramas unifilar de redes elétricas com suas proteção e interligações. Sistema por unidade (PU) conceitos básicos de transformação. Transformação de diagrama unifilar de rede elétricas para circuito monofásico por unidade (PU).	 ➢ Princípios básicos de eletricidade. ➢ Interpretação de esquemas elétricos ➢ Conhecimento específico e cálculos. 	 → Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; → Aulas expositivas. 	23/04 a 19/10

	qualidade dos processos de Geração stransmissão e distribuição de energia.	➤ 3. Transitórios emlinhas de transmissão, componentes simétricas - Curto-circuito trifásico e cálculo das correntes, tensões, dimensionamento dos disjuntores por sua corrente de ruptura. Noções de Transitórios em linhas de transmissão assimétricos Curto-Circuito Bifásico e Curto - Circuito Fase-Terra. Sistema de proteção das redes de transmissão e distribuição de energia. (Seletividade), ajuste do tempo de desarme do disjuntor e escolha do múltiplo do tape do rele de proteção. Noções dos dispositivos elétricos de proteção regulação e controle, NBR 5175 - Código de Numeração de Manobra – (Controle e Proteção norma ASAC 37). Projeto final: Pesquisa e apresentação de casos reais de cada geração, Comparativo de custos de geração.	➤ Conhecimento específico e cálculos.	 Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. Aulas expositivas : giz, lousa, vídeo e computados. Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; 	22/10 a 18/12
--	--	--	---------------------------------------	--	---------------







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
	➤ Avaliação escrita.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	
1. Analisar processos de geração de energia	> Trabalho em grupo	➤ Participação, clareza e objetividade.	
elétrica.	➤ observação direta	Clareza, raciocínio lógico, precisão e comparação de dados;	Utilização correta de conceitosCriticidadePrecisão
	➤ Avaliação escrita.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos
2. Interpretar atuação do Operador Nacional o Sistema Elétrico (ONS), Agência Nacional de inergia Elétrica (ANEEL), Concessionárias e distribuidores de Energia Elétrica Brasileira.	D ahaamuaa Sa dinata	➤ - Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	Utilização correta de conceitos
	> Trabalho em grupo	➤ Respeitar a individualidade dos sujeitos, seus direitos, deveres, e suas características pessoais e culturais;	Utilização correta de conceitos
3. Correlacionar componentes, acessórios, quipamentos e sistemas de transmissão e stribuição de energia elétrica.	> Avaliação escrita. e relatórios	 Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos. 	Utilização correta de conceitos
≥ 4. Interpretar a legislação e as normas	➤ Participação às aulas.	 Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos. 	➤ Utilização correta de conceitos
écnicas pertinentes Geração transmissão e istribuição de energia.	➤ 6. Exercícios	➤ Responsabilidades.	Correta identificação dos compon- acessórios, equipamentos e sistema transmissão e distribuição de energia elétr







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para ajustes de lacunas de aprendizagem.		As avaliações serão contínuas e elaboradas durante o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo	Planejamento
MARÇO	Reunião pedagógica.				
ABRIL	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Reunião de curso.
MAIO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático.	
JUNHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial		Reorganização do material didático.	
JULHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático.	
AGOSTO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático	
SETEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático	Reunião pedagógica
OUTUBRO	Reunião pedagógica				
NOVEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático.	
DEZEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial		Reorganização do material didático	Reunião de curso.







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografi	a)					
Apostilas elaboradas pelo professor						
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Ativid	ades Extra					
NIII = , , , , , , , , , , , , , , , , ,						
	VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)					
Serão aplicadas, periodicamente, avaliações englobando trech atividades visando eliminar o baixo rendimento	os dos conteúdos e parte da aula será reservada para novas					
IX – Identificação:						
Nome do Professor: IVAN CARLOS FARAH TAUIL						
Assinatura:	Data:/					
X – Parecer do Coordenador de Curso:						
Professor fazer Plano Trabalho Docente de acordo com o plano eletrotécnica integrado ao ensino médio. As competências, habilidade						
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.						
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FIL	но					
Assinatura:	Data://					
Data e ciência do Coordenador Pedagógico						
XI– Replanejamento:						







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- Elaborar projetos, layouts, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- Aplicar técnicas de medição e ensaios visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços em usinas de geração de energia elétrica.







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Analisar processos de geração de energia elétrica.	1.1	Operar dispositivos para transmissão e distribuição de energia elétrica.	1.	Sistema Elétrico de Potência - Introdução: A Geração, Transmissão e Distribuição Primária e Secundária. Geração de Energia Elétrica: Tipos de usinas: hidroelétrica, termoelétrica, nuclear (aspectos construtivos e funcionamento), Energia Solar para Aquecimento, Energia Solar para sistemas fotovoltaicos, Biogás.
2.	Interpretar atuação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Concessionárias e Distribuidores de Energia Elétrica Brasileira.	2.1	Identificar e executar ligações e interligações de sistemas de energia elétrica.	2.	Barragem, dutos forçados, casa das máquinas vertedouro e turbinas (tipos); Fontes de energia: eólica, solar, marés, cogeração; Atuação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) sobre o Sistema Interligado Nacional (SIN); Mapas do SIN. Atuação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Concessionárias de Energia Elétrica Brasileiras; Distribuidores de Energia Elétrica Brasileira; Subestações: aspectos construtivos; funcionamento. Estudos das Linhas de transmissão (redes) de média e alta tensão; aspectos construtivos; parâmetros de uma linha. Circuitos Polifásicos das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica. Representação gráfica de diagramas unifilar de redes elétricas com suas proteção e interligações. Sistema por unidade (PU) conceitos básicos de transformação. Transformação de diagrama unifilar de rede elétricas para circuito monofásico por unidade (PU).
3.	Correlacionar componentes, acessórios, equipamentos e sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.	2.2	Executar serviços de manobra para energizar e desenergizar subestações e redes.	3.	Transitórios emlinhas de transmissão, componentes simétricas - Curto-circuito trifásico e cálculo das correntes, tensões, dimensionamento dos disjuntores por sua corrente de ruptura. Noções de Transitórios em linhas de transmissão assimétricos Curto-Circuito Bifásico e Curto-Circuito Fase-Terra. Sistema de proteção das redes de transmissão e distribuição de energia. (Seletividade), ajuste do tempo de desarme do disjuntor e escolha do múltiplo do tape do rele de proteção. Noções dos dispositivos elétricos de proteção regulação e controle, NBR 5175 - Código de Numeração de Manobra – (Controle e Proteção norma ASAC 37). Projeto final: Pesquisa e apresentação de casos reais de cada geração, Comparativo de custos de geração.
4.	Interpretar a legislação e as normas técnicas pertinentes Geração transmissão e distribuição de energia.		Utilizar os diagramas unifilar das redes de distribuição, com as devidas proteções.		
		3.2	Executar transformação de um diagrama unifilar para o sistema por unidade.		
		3.3	Selecionar os disjuntores por sua corrente de ruptura.		

	Efetuar os ajustes de corrente nos relés, com supervisão dede tensão, direcionais e outros.	
	Aplicar as normas de segurança na qualidade dos processos de Geração transmissão e distribuição de energia.	







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 1.1 Operar dispositivos para transmissão e distribuição de energia elétrica. 2.1 Identificar e executar ligações e interligações de sistemas de energia elétrica. 2.2 Executar serviços de manobra para energizar e desenergizar subestações e redes. 	➤ 1. Sistema Elétrico de Potência - Introdução: A Geração, Transmissão e Distribuição Primária e Secundária. Geração de Energia Elétrica: Tipos de usinas: hidroelétrica, termoelétrica, nuclear (aspectos construtivos e funcionamento), Energia Solar para Aquecimento, Energia Solar para sistemas fotovoltaicos, Biogás.	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico.	 Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. Estudo em grupo, Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; 	15/02 a 20/04
 ➤ 3.1 Utilizar os diagramas unifilar das redes de distribuição, com as devidas proteções. ➤ 3.2 Executar transformação de um diagrama unifilar para o sistema por unidade. ➤ 3.3 Selecionar os disjuntores por sua corrente de ruptura. 	➤ 2. Barragem, dutos forçados, casa das máquinas vertedouro e turbinas (tipos); Fontes de energia: eólica, solar, marés, cogeração; Atuação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) sobre o Sistema Interligado Nacional (SIN); Mapas do SIN. Atuação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL); Concessionárias de Energia Elétrica Brasileiras; Distribuidores de Energia Elétrica Brasileira; Subestações: aspectos construtivos; funcionamento. Estudos das Linhas de transmissão (redes) de média e alta tensão; aspectos construtivos; parâmetros de uma linha. Circuitos Polifásicos das redes de transmissão e distribuição de energia elétrica. Representação gráfica de diagramas unifilar de redes elétricas com suas proteção e interligações. Sistema por unidade (PU) conceitos básicos de transformação. Transformação de diagrama unifilar de rede elétricas para circuito monofásico por unidade (PU).	 ➢ Princípios básicos de eletricidade. ➢ Interpretação de esquemas elétricos ➢ Conhecimento específico e cálculos. 	 → Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; → Aulas expositivas. 	23/04 a 19/10

	qualidade dos processos de Geração stransmissão e distribuição de energia.	➤ 3. Transitórios emlinhas de transmissão, componentes simétricas - Curto-circuito trifásico e cálculo das correntes, tensões, dimensionamento dos disjuntores por sua corrente de ruptura. Noções de Transitórios em linhas de transmissão assimétricos Curto-Circuito Bifásico e Curto - Circuito Fase-Terra. Sistema de proteção das redes de transmissão e distribuição de energia. (Seletividade), ajuste do tempo de desarme do disjuntor e escolha do múltiplo do tape do rele de proteção. Noções dos dispositivos elétricos de proteção regulação e controle, NBR 5175 - Código de Numeração de Manobra – (Controle e Proteção norma ASAC 37). Projeto final: Pesquisa e apresentação de casos reais de cada geração, Comparativo de custos de geração.	➤ Conhecimento específico e cálculos.	 Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. Aulas expositivas : giz, lousa, vídeo e computados. Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; 	22/10 a 18/12
--	--	--	---------------------------------------	--	---------------







IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - GRUPO B

Série: 3ª SÉRIE

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 3. Correlacionar componentes, acessórios, equipamentos e sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.	Avaliação escrita. e relatórios	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	> Utilização correta de conceitos
	> Avaliação escrita.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	
➤ 1. Analisar processos de geração de energia	➤ Trabalho em grupo	Participação, clareza e objetividade.	
elétrica.	> observação direta		Utilização correta de conceitosCriticidadePrecisão
	> Avaliação escrita.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos
➤ 2. Interpretar atuação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), Concessionárias e Distribuidores de Energia Elétrica Brasileira.	➤ observação direta	➤ - Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	➤ Utilização correta de conceitos
	➤ Trabalho em grupo	Respeitar a individualidade dos sujeitos, seus direitos, deveres, e suas características pessoais e culturais;	> Utilização correta de conceitos
 4. Interpretar a legislação e as normas 	➤ Participação às aulas.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	> Utilização correta de conceitos
técnicas pertinentes Geração transmissão e distribuição de energia.	➤ 6. Exercícios	➤ Responsabilidades.	Correta identificação dos componentes, acessórios, equipamentos e sistemas de transmissão e distribuição de energia elétrica.







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para ajustes de lacunas de aprendizagem.		As avaliações serão contínuas e elaboradas durante o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo	Planejamento
MARÇO	Reunião pedagógica.				
ABRIL	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Reunião de curso.
MAIO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático.	
JUNHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial		Reorganização do material didático.	
JULHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático.	
AGOSTO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático	
SETEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático	Reunião pedagógica
OUTUBRO	Reunião pedagógica				
NOVEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem			Reorganização do material didático.	
DEZEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial		Reorganização do material didático	Reunião de curso.







VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
Apostilas elaboradas pelo professor	
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades E	xtra
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo re	
Serão aplicadas, periodicamente, avaliações englobando trechos dos atividades visando eliminar o baixo rendimento	conteúdos e parte da aula será reservada para novas
IX – Identificação:	
Nome do Professor: IVAN CARLOS FARAH TAUIL	
Assinatura:	Data://
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FILHO	
Assinatura:	Data://
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
XI- Replanejamento:	







Ensino Técnico Integrado ao Médio

FORMAÇÃO GERAL - Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-092015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009 Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS

Componente Curricular: HISTÓRIA

Série: 3º SÉRIE - A

C. H. Semanal: 2

- I Competências e respectivas habilidades e valores.
- I Competências e respectivas habilidades e valores1
- Competência: Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas, adequando-as aos contextos diferenciados dos interlocutores e das situações em que eles se encontram.
- <u>1.1.</u>

Habilidades:

1.1.1.

Utilizar textos e discursos que, na forma e no conteúdo, sejam mais adequados para contestar, esclarecer, fundamentar, justificar, ilustrar ou reforçar argumentos.

Valores:

- a) Preocupação em se comunicar de forma a entender o outro e ser por ele entendido.
- Competência: Entender as tecnologias de Planejamento, Execução, Acompanhamento e Avaliação de projetos.
- 2.2 Habilidades:
- 2.1.1. Organizar, registrar e arquivar informações.
- 2.1.2. Traduzir, interpretar ou reorganizar informações disponíveis em estatísticas.
- 2.1.3. Identificar resultados, repercussões ou desdobramentos do projeto.

Valores:

a١

Valorização dos procedimentos de pesquisa, planejamento, organização e avaliação para qualidade do trabalho.

- Competência: Compreender e avaliar a produção e o papel histórico das instituições sociais políticas e Econômicas na vida dos diferentes grupos e atores sociais e em suas relações de:
- a) convivência;
- b) exercício de direitos e deveres de cidadania;
- c) administração da justiça;
- d) distribuição de renda;
- e) benefícios econômicos etc.
- 3.1.Habilidades:
- 3.1.1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- 3.1.2. Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões de diferentes tipos.
- Identificar a presença ou ausência do poder econômico e político na formação e transformação dos espaços.
- 3.1.4. Identificar, nos processos históricos, quando os indivíduos estão atuando mais significativamente como sujeitos ou mais significativamente como produtos dos processos históricos.
- 3.1.5. Situar as diversas instituições e produções da cultura em seus contextos históricos.
- 3.1.6. Comparar as instituições atuais com as similares em outros momentos históricos.
- 3.1.7. Relacionar o surgimento, a evolução e a ação das instituições sociais aos sistemas econômicos e organizações políticas e sociais que lhes deram origem.

Valores:

a)

Valorizar as contribuições do conhecimento científico na construção das identidades pessoais e sociais, na construção de propostas de vida e nas escolhas de forma de intervir na realidade social.

- 4. Competência: Propor ações de intervenção solidária na realidade.
- 4.1. Habilidades:
- 4.1.1.

Identificar, na observação da sociedade, movimentos de ruptura de paradigmas e relacioná-los com a estrutura social e o momento histórico.

4.1.2.

Distinguir e classificar, nos processos históricos, quais os segmentos ou grupos sociais que têm interesse na continuidade/permanência e os que tem interesse na ruptura/transformação das estruturas sociais.

4.1.3.

Identificar as diferentes tecnologias que poderão ser aplicadas na resolução dos problemas.

<u>4.1.4.</u>

Posicionar-se criticamente diante dos processos de utilização de recursos naturais e materiais;

Valores:

a)

Respeito à coletividade.

h)

Solidariedade e cooperação no trato com os outros.

c)

Sentido de pertencimento e de responsabilidade em relação a diferentes comunidades.

d)

Reconhecimento de sua parcela de responsabilidade na construção de sociedades justas e equilibradas.

e) Disposição a colaborar na resolução de problemas sociais.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
 ➢ Período Joanino, Primeiro Reinado e Período Regencial ➢ Unificações Tardias 	Exposição oral, uso do quadro, utilização de mapas, construção de conceitos juntos com os alunos e tarefa dirigida.	15/02 a 20/04
 ▶ 1ª e 2ª Revolução Industrial ▶ Doutrinas sociais do século XIX 		
 Neocolonial ismo e a questão da missão civilizadora europeia Paz Armada A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa 	Exposição oral, uso do quadro, utilização de mapas, construção de conceitos juntos com os alunos e tarefa dirigida.	23/04 a 11/07
Período Entre Guerras e novas ideias nazi-fascistas A Segunda Guerra e A Guerra Fria Segundo Reinado e República Velha	Exposição oral, uso do quadro, utilização de mapas, construção de conceitos juntos com os alunos e tarefa dirigida.	23/07 a 28/09
 Era Vargas Período Democrático no Brasil A América Latina na segunda metade do século XX, o Regime Militar no Brasil e da Redemocratização até à Atualidade. 	Exposição oral, uso do quadro, utilização de mapas, construção de conceitos juntos com os alunos e tarefa dirigida.	01/10 a 14/12







III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
	A.Dado um determinado texto, interpretá-lo.	Clareza de idéias (oral e escrita)	Clareza de idéias (oral e escrita)Elaboração das respostas de forma clara e objetiva.
Compreender e usar a língua portuguesa como geradora de significação e integradora da percepção, organização e representação do mundo e da própria identidade.	➤ Proposta determinada situação-problema, elaborar discursos (orais e escritos) de forma pessoal, original e clara para atingir seu propósito de narrar, descrever, relatar, sintetizar, argumentar, problematizar, planejar e expor resultados de pesquisa ou projetos.	Clareza de idéias (oral e escrita)	Clareza de idéias (oral e escrita)Elaboração das respostas de forma clara e objetiva.
	➤ Propor trabalhos em equipe, observar, analisar e avaliar o desempenho do aluno:	➤ Senso critico	> Uso do senso crítico na confecção das respostas
Entender os princípios das tecnologias de planejamento, organização, gestão e trabalho de equipe para conhecimento do indivíduo, da sociedade, da cultura e dos problemas que se deseja resolver	A- Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	Senso critico	➤ Uso do senso crítico na confecção das respostas
	➤ B-Na elaboração de relatórios, avaliações, relatos, informes, requerimentos, cartas, fichas, transparências, painéis, roteiros, manuais;	>> Senso critico	> Uso do senso crítico na confecção das respostas
	A.Prova operatória.	Coerência de idéias com a realidade	➤ Relação dos conceitos dados com a realidade.
Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, segundo os seguintes aspectos: natureza, função, organização,	➤ B.Propor seminários para exposição de análises de diferentes gêneros de produção literária.	Coerência de idéias com a realidade	> Relação dos conceitos dados com a realidade.
estrutura, condições de produção e de recepção.	C.Elaboração de relatórios de pesquisas, projetos, experimentos em laboratório, atividades de oficina etc.	Coerência de idéias com a realidade	> Relação dos conceitos dados com a realidade.
Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitem a construção de conhecimentos.	A.Propor pesquisas, projetos ou outras produções em que o aluno é solicitado a utilizarse da linguagem televisiva, cinematográfica, jornalística, informática ou outras	Coerência de idéias com a realidade	➤ Relação dos conceitos dados com a realidade

	A.Desenvolvimento de Projetos Técnico-		
	científicos: a partir da proposta de uma situação- problema, estudo do meio, estudo do caso, experimento ou visita, o aluno deverá:	Utilização correta de conceitos.	Utilização dos conceitos corretos na elaboração das respostas
	observar determinado fenômeno, objeto, comportamento, processo etc, durante certo período, identificar e analisar característica, regularidades e transformações observadas;	➤ Utilização correta de conceitos.	Utilização dos conceitos corretos na elaboração das respostas
Questionar processos naturais, socioculturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo	> obter outros dados em diferentes fontes:	➤ Utilização correta de conceitos.	> Utilização dos conceitos corretos na elaboração das respostas
evoluções.	rganizá-los, analisá-los, interpretá-los;	➤ Utilização correta de conceitos.	> Utilização dos conceitos corretos na elaboração das respostas
	construir e aplicar conceitos;	➤ Utilização correta de conceitos.	> Utilização dos conceitos corretos na elaboração das respostas
	problematizar, formular e testar hipóteses e possíveis soluções.	➤ Utilização correta de conceitos.	> Utilização dos conceitos corretos na elaboração das respostas
Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.	leitura da paisagem e anotações, o aluno deverá apresentar um relatório constatando realidades, cologado questãos que demandam posquissa.	➤ Clareza e organização de idéias.	➤ Elaboração das respostas de forma clara e objetiva.







IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Equalização dos conhecimentos adquiridos			Preparo de lista de exercício direcionada	Participação em reunião pedagógica
MARÇO	Semana de "equalização" de conhecimentos. Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas	Preparo de lista de exercício direcionada	
ABRIL	Equalização dos conhecimentos adquiridos	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial		Preparo de lista de exercício direcionada	
MAIO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Correção de avaliação		Participação em reunião pedagógica
JUNHO	Revisão dos conteúdos	Preparação de material para revisão na volta às aulas.	Preparação de material para revisão na volta às aulas.	Preparo de lista de exercício direcionada	
JULHO	Revisão dos conteúdos	Preparação de material para revisão na volta às aulas.		Preparo de lista de exercício direcionada	Participação em reunião pedagógica
AGOSTO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas	Preparo de lista de exercício direcionada	
SETEMBRO	Aplicação de um simulado Geral	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Correção de avaliação	Preparo de lista de exercício direcionada	Participação em reunião pedagógica
OUTUBRO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Correção de avaliação	Preparo de lista de exercício direcionada	Reunião de Curso
NOVEMBRO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Correção de avaliação		Participação em reunião pedagógica
DEZEMBRO	vestibulares. Recuperação	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Correção de avaliação		Participação em reunião pedagógica







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive l	pibliografia)
Recurso áudio – visual: Internet, projetor de multimídia e DVD	
Livro didático: Braick, Ramos, Patricia	
Mota, Bicho, Myriam	
História Das Cavernas ao Terceiro Milênio Vol. 1: Moderna 2012.	
Mapas	
Projeto de História na Feira Técnica e Cultural	
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Ativid	
Atividade extra direcionada para o Enem, em parceria com as discip	
Projeto Interdisciplinar, 2018, com o título: Linha do tempo: Da Antiç	guidade Clássica ao Contemporâneo
VIII. F-((-! d!(- - - -
VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com b	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
O aluno que apresentar um rendimento insatisfatório deverá si complementares oferecidas pelo professor. Deverá ainda aumen pesquisas e atividades que visam uma melhor compreensão dos as contínua em sala de aula.	tar a quantidade de leitura e se dedicar de forma mais intensa a
VIII – Identificação:	
Nome do Professor: RODRIGO FONSECA	
Assinatura:	Data://
IX – Parecer do Coordenador de Curso:	
PTD ok.	
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES	
Appingture	Data: / /
Assinatura:	Data:/
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
X- Replanejamento:	
ı περιαπείαπετα.	







Ensino Técnico Integrado ao Médio

FORMAÇÃO GERAL - Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09-2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009 Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento:

Componente Curricular: LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA- INGLÊS E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

C. H. Semanal: 2

Série: 3ª SÉRIE - A
Professor: MARIA INÊS MENDES ALMEIDA

I – Competências e respectivas habilidades e valores.

Competências:

- 1 Usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas ou etnias e para comunicação interpessoal
- 2. Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios de instrumentos que possibilitem a construção de conhecimento.
- 3.1 Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos

Habilidades:

- 1 Comunica-se em escrito ou oralmente no idioma estrangeiro
- 2 Relacionar, conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- 3 Detectar, nos lugares, a presença de elementos culturais transpostos de outros espaços e as relações de convivência ou de dominação estabelecidas entre eles

Valores:

1- Valorização da colaboração de diferentes povos, etnias e gerações na construção do patrimônio cultural da Humanidade.

- 2- Reconhecimento de sua responsabilidade no acesso, na produção, na divulgação e na utilização da informação.
 3- Valorização da pesquisa como instrumento de ampliação do conhecimento para a
- resolução de problemas







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
➤ 1* Is money a funny matter?	•Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	
➤ Adjectives Degrees/Past Forms	Estudo em grupo,	
➤ Adjectives Degrees		
≥ 2* All that glitters is not gold		15/02 a 20/04
Causative Verbs; Will		10/02 4 25/04
> Auxiliary Verbs		
➤ Aulas Expositivas/ Exercícios/ Avaliações		
➤ Leitura/ Estudo Dirigido/ Avaliações		
> 3*Pick it up, and throw it away!	Estudo em grupo,	
> Adverbs/ Conditionals	➤ Aula expositiva dialogada	
➤ 4* Brazilian Green ideas		23/04 a 11/07
➤ Present Perfect Continuous/Some Any/Sffixes/Passive Voice		23/04 a 11/07
➤ Aulas Expositivas/ Exercícios/ Avaliações		
➤ Leitura/ Estudo Dirigido/ Avaliações		
> 5*Love is for everyone	➤ Aula expositiva dialogada	
➤ Used to/Cardinal direction/relative pronouns;	➤ - Desafios e jogos.	
> 6*Does loverelly hurt?		23/07 a 28/09
Conditional/Pharsal Verbs/Be going to		23/01 a 20/09
➤ Aulas Expositivas/ Exercícios/ Avaliações		
➤ Leitura/ Estudo Dirigido/ Avaliações		
> 7*Are you more human than me?	➤ Aulas Expositivas/ Exercícios/ Avaliações	
> 8* The older and wiser	➤ Leitura/ Estudo Dirigido/ Avaliações	01/10 a 14/12
➤ Language Review/ Simulados do ENEM		01/10 a 14/12
➤ Atividades Pré-Vestubulares		







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
	Avaliação escrita individual.	 Clareza de idéias (oral e escrita). Utilização correta de conceitos Seleção de informações utilizadas. 	Desenvolver as propostas apresentadas com coerência e clareza de idéias em relação à construção de conceitos.
➤ Usar línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas ou etnias e para comunicação interpessoal.	Describes a approximate a se	 Clareza de idéias (oral e escrita). Utilização correta de conceitos Seleção de informações utilizadas. 	Desenvolver as propostas apresentadas com coerência e clareza de idéias em relação à construção de conceitos.
	Apresentação de relatório após pesquisa.	 Clareza de idéias (oral e escrita). Utilização correta de conceitos Seleção de informações utilizadas. 	Desenvolver as propostas apresentadas com coerência e clareza de idéias em relação à construção de conceitos.
	➤ Exercícios.	 Clareza de idéias (oral e escrita). Utilização correta de conceitos Coerência, terminologia adequada. 	Desenvolver as propostas apresentadas com coerência e clareza de idéias em relação à construção de conceitos.
Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios de instrumentos que possibilitem a construção de conhecimento.	Avaliação escrita individual.	 Clareza de idéias (oral e escrita). Utilização correta de conceitos Coerência, terminologia adequada. 	Desenvolver as propostas apresentadas com coerência e clareza de idéias em relação à construção de conceitos.
	➤ Participação às aulas.	➤ Clareza de idéias	➤ Criticidade
	➤ Exercícios.	 Clareza de idéias (oral e escrita). Síntese (escrita) da proposta apresentada com informações selecionadas e organizadas 	Síntese (escrita) da proposta apresentada com informações selecionadas e organizadas
Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios de instrumentos que possibilitem a construção de conhecimento.	➤ Leitura.	Clareza de idéias (oral e escrita).Utilização correta de conceitos	➤ Síntese (escrita) da proposta apresentada com informações selecionadas e organizadas
	> Avaliação escrita individual	Clareza de idéias (oral e escrita).Utilização correta de conceitos	➤ Síntese (escrita) da proposta apresentada com informações selecionadas e organizadas

	➤ Exercícios.	 Clareza de idéias (oral e escrita). Interesse e participação. Utilização correta de conceitos 	➤ Síntese (escrita) da proposta apresentada com informações selecionadas e organizadas.
Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.	➤ Leitura.	 Clareza de idéias (oral e escrita). Interesse e participação. Utilização correta de conceitos 	Síntese (escrita) da proposta apresentada com informações selecionadas e organizadas.
	➤ Avaliação escrita individual	 Clareza de idéias (oral e escrita). Interesse e participação. Utilização correta de conceitos 	Síntese (escrita) da proposta apresentada com informações selecionadas e organizadas.







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Semana de "equalização" de conhecimentos. Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Reunião de Curso
MARÇO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
ABRIL	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	
MAIO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas		Reunião de Curso Reunião Pedagógica
JUNHO		Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Organização e correção do Projeto desenvolvido nas aulas		
JUNHO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Conselho de Classe
AGOSTO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Reunião de Curso
SETEMBRO	Aplicação de um simulado Geral	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Reunião Pedagógica
OUTUBRO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico para os alunos que devam cumprir progressão parcial	Projeto desenvolvido nas aulas	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Reunião de Curso

NOVEMBRO	Recuperação continua.	Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico Org para os alunos que devam Proj cumprir progressão parcial	ganização e correção do ojeto desenvolvido nas aulas	
DEZEMBRO		Recuperação continua e atividades de apoio pedagógico Org para os alunos que devam Proj cumprir progressão parcial	ganização e correção do ojeto desenvolvido nas aulas	Planejamento Conselho de Classe







/ – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)				
Book: High Up- MACMILLAN				
Volume 3				
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades	Extra			
Gincana de integração dos "calouros"				
Feira Técnico Cultural				
VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo	rendimento/dificuldades de aprendizagem)			
- Trabalhos, pesquisas, exercícios				
- Atividades em classe e extraclasse				
VIII – Identificação:				
Nome do Professor: MARIA INÊS MENDES ALMEIDA				
THOME GOT TOTOGOOT. MARKA INEO MENDEO ALMEIDA				
Assinatura:	Data: / /			
				
IX – Parecer do Coordenador de Curso:				
PTD ok.				
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES				
Acatestone	Data			
Assinatura:	Data://			
Data e ciência do Coordenador Pedagógico				
V. Bankaraiananta				
X- Replanejamento:				







Ensino Técnico Integrado ao Médio

FORMAÇÃO GERAL - Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09-2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009

Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento: LINGUAGENS

Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL

Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 4

Professor: DARCISA APARECIDA BELOTI GHELLERE

I - Competências e respectivas habilidades e valores.

1. Competência

Utilizar-se das linguagens como meio de expressão, informação e comunicação, em situações intersubjetivas adequando-as aos contextos diferenciados dos interlocutores e das situações.

Habilidades

•

Perceber a pertinência da utilização de determinadas formas de linguagem, de acordo com diferentes situações e objetivos.

Colocar-se no lugar do interlocutor ou do público alvo e adequar as formas e meios de expressão às suas características específicas.

Perceber quais são, selecionar e utilizar as formas mais adequadas para expressar concordância, oposição, indiferença, neutralidade, solidariedade em diferentes situações e contextos etc.

Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequados aos discursos científico, artístico literário ou outros.

Utilizar textos e discursos que, na forma e no conteúdo, sejam mais adequados para contestar,esclarecer, fundamentar,

justificar, ilustrar ou reforçar argumentos

Valores e atitudes

Valorização do diálogo. ■ Respeito ao interlocutor e fazer-se respeitar. ■ Senso crítico.
•
•
Senso crítico.
Senso critico.
2. Competência. Exprimir-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente.
Exprimir-se por escrito ou oralinente com ciareza, usando a terminologia pertinente.
Habilidades
• •
Analisar e interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão, objetivos intenções, valores implícitos, mensagens sublimares, filiação ideológica etc.
•
Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequadas a cada\ situação, utilizando categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico, literário ou outros.
Acionar, selecionar e organizar conhecimentos e articulá-los coerentemente com coesão pertinente para a construção de
argumentos e de propertos críticos, com coerência, coceão e unidade
argumentos e de propostas críticas, com coerência, coesão e unidade. Valores e atitudes
• •
Confiança em si próprio
•
Disposição em enfrentar situações novas.
•
Iniciativa em buscar e dar informações e expressar ideias e sentimentos. •
Responsabilidade por suas
Iniciativas.
3. Competência
Colocar-se como sujeito no processo de produção/recepção da comunicação e expressão.
Habilidades
nabilidades
Analisar e interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão, objetivos intenções, valores implícitos, mensagens sublimares, filiação ideológica etc.
Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se adequadas a cada\ situação, utilizando categorias e procedimentos próprios do discurso científico, artístico, literário ou outros.
Acionar, selecionar e organizar conhecimentos e articulá-los coerentemente com coesão pertinente para a construção de argumentos e de propostas críticas, com coerência, coesão e unidade.
Valaras a stitudas
Valores e atitudes
● Confiança em si próprio
•
Disposição em enfrentar situações novas.
•
Iniciativa em buscar e dar informações e expressar ideias e sentimentos.
Responsabilidade por suas
Iniciativas.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
➤ 2. As Vanguardas Europeias: O Cubismo; O Futurismo; O Expressionismo; O Dadaísmo; O Surrealismo.	➤ •Aulas expositivas dialogadas	
➤ A linguagem modernista	➤ •Exercícios em sala de aula	
➤ 3. O Modernismo em Portugal:	➤ •Tarefa dirigida	
Fernando Pessoa e seus heterônimos; José Saramago: a utopia e a crítica da	➤ •Leitura dirigida	
realidade	➤ •Pesquisa	
Texto como representação do imaginário e a construção do patrimônio cultural:	➤ •Estudo em grupo e individual	
➤ 1. Pré-Modernismo	➤ •Seminários	
➤ •-Contexto histórico	➤ •Avaliação escrita e oral	
➤ •-Leitura e análise de obras dos autores: Euclides da Cunha, Lima Barreto, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos	➤ •Redação/Argumentação sobre o livro solicitado	15/02 a 04/04
➤ 4. Modernismo no Brasil–Primeira Fase:	➤ •Do texto ao contexto histórico.	
Manifestações Artísticas	➤ •Estudo das correntes de vanguarda e o contexto.	
A Semana de Arte Moderna	➤ •Projetos: "Os fascinantes anos 20" e "Revista falada".	
➤ • Características	➤ •Estudo e análise de textos de Fernando Pessoa e seus heterônimos e de José Saramago com o fragmento de "Ensaio sobre a cegueira" (exibição do filme)	
	➤ •Contextualização.	
	Comparação de estilo e temática com as épocas literárias anteriores.	
	➤ •Estudo e análise de textos.	
	➤ •A Influência da Vanguarda Europeia na pintura e na literatura.	
➤ • Leitura e análise das obras de diversos autores do Modernismo: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira	Leitura de contos da geração de 22, outros contemporâneos e observação sobre as características da descrição: adjetivos, locuções adjetivas e orações adjetivas.	00/04 44/07
➤ Alcântara Machado	Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual;	09/04 a 11/07
O conto: trabalhando o gênero. Para escrever com expressividade: a descrição.		

➤ 5. Modernismo no Brasil- Segunda Fase (a geração de 30):	➤ •Aulas expositivas dialogadas	
➤ • Contexto histórico	➤ •Exercícios em sala de aula	
➤ • Características da Prosa	➤ •Tarefa dirigida	
➤ • Leitura e análise de obras de diversos autores da Segunda Fase do Modernismo: Graciliano Ramos, Rachel de Queiroz, José Lins do Rego, Jorge Amado, Érico Veríssimo.		23/07 a 28/09
➤ • Leitura e análise de poemas da Segunda Fase do Modernismo: Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes.	Pesquisa► •Estudo em grupo e individual	
de Aliarade, Marile Merides, Jorge de Lima, Oceina Mericies, Villiolas de Moraes.	➤ •Avaliação escrita e oral	
	➤ •Redação dissertativa sobre o livro solicitado	

➤ ¬¬7. Tendências da Literatura Brasileira Contemporânea (1950-60)	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	
➤ • Contexto histórico	➤ - Pesquisa : Jornais, Revistas, Biblioteca, Internet e na Comunidade.	
➤ • Características da Prosa e da Poesia	➤ Aula expositiva dialogada	
➤ • Leitura e análise de obras de diversos autores da Literatura Contemporânea	➤ - Estudo dirigido : resolução de problemas em classe e extraclasse	
➤ 8. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ • Literatura em Angola – Pepetela		
➤ • Literatura em Moçambique – Mia Couto		
➤ • Literatura em Cabo Verde – Onésimo Silveira		
▶.		
Ensino de gramática: algumas reflexões		
➤ • Concordância nominal e verbal		
➤ • Sintaxe.		
➤ • Regência Nominal e Verbal.		
➤ 6. Modernismo no Brasil-Terceira Fase (a geração de 45):		
➤ • Contexto histórico		
➤ • Características da Prosa		01/10 a 18/12
➤ • Leitura e análise de obras dos autores da prosa da Terceira Fase do Modernismo Clarice Lispector e Guimarães Rosa		01/10 0 10/12
➤ • -Características da poesia		
➤ • -Leitura e análise de poemas de João Cabral de Melo Neto .		
➤ • Colocação Pronominal		
Conceitos de coerência e coesão - articulação de palavras e ideias – aplicadas a análise e à produção de textos técnicos específicos na área de atuação do Integrado en Eletrônica		
➤ O texto publicitário		
➤ A carta argumentativa		
Carta-currículo		
> Currículo		
Texto dissertativo-argumentativo		
Princípios de terminologia aplicados à área de atuação do Integrado de Eletrotécnica:		
➤ • .A apresentação de trabalhos e pesquisas.		
➤ • Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho para conclusão do curso.		
➤ • Orientação sobre a formatação.		







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
		 1. Clareza de ideias (oral e escrita) 2. Seleção de informações e utilização correta de conceitos 	➤ 1. Síntese (Oral ou Escrita) da proposta de comunicação e solução de problemas com as informações selecionadas e organizadas em ordem de relevância
	➤ 1. Pesquisa e apresentação	➤ 3. Senso crítico	➤ 2. Melhora da capacidade de comunicação oral e escrita.
		➤ 4. Participação e cooperação em equipe	
		➤ 5. Uso correto da Língua Portuguesa	≥ 3. Habilidade para ler e interpretar textos
		➤ 6. Comunicação: verbal e/ou escrita	diversos
Exprimir-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente.	➤ 2. Avaliação escrita e oral (individual e/ou em grupo)	 Clareza, raciocínio lógico, precisão e comparação de dados; Capacidade de fazer correlacionamento de ideias. 	➤ 1. Síntese (Oral ou Escrita) da proposta de comunicação e solução de problemas com as informações selecionadas e organizadas em ordem de relevância
	➤ observação direta	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ 3. Habilidade para ler e interpretar textos diversos ➤ Informar-se, comunicar-se e representar ideias e sentimentos utilizando textos e tecnologias de diferentes naturezas;

	Localizar historicamente e geograficamente os textos analisados e os fatos, objetos e personagens que deles constituem conforme cronologia, periodização e referências espaciais	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização 3. Senso crítico 	 Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas; Utilização correta de conceitos
	➤ 2. Avaliação escrita e oral (individual e/ou em	 Clareza, raciocínio lógico, precisão e comparação de dados; Organização de idéias 1. Clareza de ideias (oral e escrita) 	➤ 3. Habilidade para ler e interpretar textos diversos
situações	3.47-7	Clareza, raciocínio lógico, precisão e comparação de dados;	Ler e escrever com conhecimento da língua e sua estrutura na elaboração de textos.
	➤ Observação direta.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e	➤ 3. Habilidade para ler e interpretar textos diversos
		cumprimento de prazos.	➤ Informar-se, comunicar-se e representar ideias e sentimentos utilizando textos e tecnologias de diferentes naturezas;
Colocar-se como sujeito no processo de produção/recepção da comunicação e expressão.	➤ 2. Avaliação escrita e oral (individual e/ou em grupo)	Analisar e interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão objetivos, intenções, valores implícitos, mensagens sublimares, filiação ideológica, etc.	coerência, obedecendo a estrutura do texto
	➤ Trabalho em grupo com pesquisa voltada para a obra Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa, comparando a descriçãio do espaço da época do livro com os dias atuais.	➤ Elaboração de um projeto interdisciplinar para a apresentação dos trabalhos (em grupo).	Articulação de conhecimentos de diferentes naturezas e áreas; busca de subsídios teóricos para interpretar fatos e situações; avaliação dos procedimentos que conduziram ai resultado apresentado. Trabalho escrito com os critérios do trabalho científico.
		➤ •Clareza de ideias, organização de ideias,	➤ 3. Habilidade para ler e interpretar textos diversos
	➤ Observação direta.	participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Informar-se, comunicar-se e representar ideias e sentimentos utilizando textos e tecnologias de diferentes naturezas;







IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Integração dos alunos ingressantes.			Apresentação das propostas de seminário e agendamento, inclusive da leitura extra classe.	Planeiamento. Reunião de
MARÇO				Preparo de material didático complementar.	
ABRIL			Preparo e correção das avaliações para o primeiro bimestre.		
MAIO	Semana Paulo Freire.	atendimento individualizado aos alunos com dificuldades de aprendizado -			Conselho de Classe intermediário. Reunião de Curso. Reunião Pedagógica.
JUNHO			Preparo e correção das avaliações para o terceiro bimestre e final do primeiro semestre.		
JULHO		atendimento individual aos alunos com dificuldades de aprendizagem.			Conselho de Classe intermediáro e final de semestre. Reunião de Planejamento
AGOSTO	Comemoração referente ao aniversário da escola.		Preparo e correção das avaliações para o terceiro bimestre.		Reunião de Curso.
SETEMBRO		Atendimento individual aos alunos com di8ficuldade de aprendizagem.			Conselho de Classe intermediário. Reunião Pedagógica
OUTUBRO	Feira Técnico científica.				Reunião de Curso.
NOVEMBRO			Preparo e correção das avaliações finais do ano letivo		Reunião Pedagógica.
DEZEMBRO		Recuperação final dos alunos com defazagem de aprendizado.			Planejamento. Entrega dos Planos e Avaliações de Reclassificação. Conselho de Classe Final.







V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)
CEREJA, William Roberto. Português: linguagens, 3/ William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães – 9. Ed – São Paulo: Saraiva 2013
Sites sugeridos para consulta na internet:
•http://www.tvcultura.com.br/aloescola
•http://www.releituras.com
•http://www.google.com
•http://www.portasdasletras.com.br
•http://www.linguaportuguesa.com.br
•http://www.linguativa.com.br
•http://lobato.globo.com/
•http://itaucultural.org.br/aplicExternas/enciclopedia_IC/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbetes=344
•www.gaciliano.com.br
•www.fundacaojorgeamado.com.br
•www.carlosdrummond.com.br
•www.revista.agulha.nom.br/ceciliameireles.html
•http://viniciusdemoraes.com.br
•www.poesiaspoemaseversos.com.br/manoel-barros-poemas/
•www.youtube.com/watch?v=MafBfT1GELI&feature+related
Vídeos (relacionados aos conteúdos a serem trabalhados e sugeridos pelo professor):
•"Policarpo Quaresma"
•Guerra de Canudos
•Capitães da areia
•Documentário: "Carlos Drummond de Andrade"
e"Morte e Vida Severina"
•A hora da estrela
•Itaú Cultural – Modernismo Brasileiro
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra
Atividades multidisciplinares com as aulas de História, Artes, Geografia e Química:
Atividades multidisciplinares com as aulas de História, Artes, Geografia e Química: Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como:
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como:
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas.
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias — Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências VII — Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. VIII — Identificação: Nome do Professor: DARCISA APARECIDA BELOTI GHELLERE
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias — Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências VII — Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. VIII — Identificação: Nome do Professor: DARCISA APARECIDA BELOTI GHELLERE Assinatura: Data://
Antes de iniciar cada unidade, os alunos pesquisarão o contexto histórico no tempo e no espaço, no aspecto econômico, social político e nas artes de um modo geral, como: Pré-Modernismo: as Revoltas do Nordeste, Rio de Janeiro, Santa Catarina e as Greves em São Paulo Para estudar Augusto dos Anjos, conhecer um vocabulário técnico e científico de química, física, biologia e geografia Vanguardas europeias – Primeira Guerra mundial, e a Belle Époque Modernismo: Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial Literatura contemporânea: Ditadura Militar e o Tropicalismo Literatura africana em língua portuguesa: saber localizar no mapa os países africanos que falam a língua portuguesa e a história dessas ex-colônias portuguesas e suas independências VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem) A recuperação contínua deverá ser inserida no trabalho pedagógico realizado no dia a dia da sala de aula e decorre da avaliação diagnóstica do desempenho do aluno, constituindo intervenções imediatas, dirigidas às dificuldades específicas, assim que estas forem constatadas. VIII – Identificação: Nome do Professor: DARCISA APARECIDA BELOTI GHELLERE Assinatura: Data:/

Data e ciência do Coordenador Pedagógico	

X- Replanejamento:







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09- 2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.				
	ETEC "JOÃO BAPTISTA	A DE LIMA FIGUEIREDO"		
Código: 009 Município: MOCOCA				
Eixo Tecnológico: CO	ONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS			
Habilitação Profission	nal: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNI O	CO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Qualificação: HABIL	ITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELE	TROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO A				
Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 2				
Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI				

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- Orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações.
- ➤ •Executar, fiscalizar, orientar e coordenar diretamente serviços de manutenção e reparo de equipamentos, instalações e arquivos técnicos específicos, bem como conduzir e treinar as respectivas equipes.
- •Dar assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos e materiais especializados, assessorar, padronizar, mensurar e orçar.







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO A

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Diagnosticar as caracteristicas dos diversos modelos de maquinas eletricas rotativas, motores e geradores.	1.1	1,1 - Identificar as diferencas entre motor sincrono e motor de inducao assincrono.	1.	Motores de corrente alternada
2.	2. Selecionar a máquina, quanto à sua aplicação, síncronas, assíncronas e corrente contínua.	1.2	1.2 - Instalar e montar sistemas com motores eletricos.	2.	2. Introdução a motores elétricos, noções fundamentais (diagrama de Bloco contendo os diversos tipos de motores), Corrente contínua, universal, alternada assíncrono e síncrono, corrente pulsante (passo) e linear.
3.	3.Interpretar normas técnicas.	2.1	Executar ensaios aplicados nos motores elétricos.	3.	3. Rotor bobinado e rotor em curto-circuito, ou gaiola de esquilo.
4.	4. Analisar a melhor aplicação para o acionamento do equipamento por: Soft-Stater, Inversor de Frequência ou servo motor.		3.Utilizar as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas referente às máquinas elétricas.	4.	4. Noções de Motor Magnético Permanente "BRUSHLESS" (permanentmagnet) e Relutância Variável (variablereluctance),
			4.Utilizar e testar os Soft-Stater, Inversor de Frequência e servo motor de acordo com as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	5.	5. Motores Assíncronos: Funcionamento, detalhes construtivos, aplicações, tipos, circuitos equivalentes, ensaios e normas técnicas
				6.	. 6. Polos de motor e gerador • Parâmetros matemáticos para motores elétricos: velocidade síncrona, escorregamento, trabalho mecânico, movimentos circulares, potência mecânica e elétrica, conjugado e nível de eficiência de motores.
				7.	7. Ensaios e definições: ("MIM" – Motor de Indução Monofásico) ("MIT" - Motor de Indução Trifásico) (MIM - Fase dividida, capacitor de partida, capacitor permanente, duplo capacitor e campo distorcido).(MIT - de 3, 6, 9 e 12 pontas) (MIT Tipo: Dahlander duas velocidades) (MIT - Tipo enrolamento: independente; de duas velocidades). (MIT - Tipo: Dahlander / Independente de três velocidades). (MIT - Rotor bobinado; Motor Universal)
				8.	8. Tipos de geradores: Características de geradores Síncrono (CA) e Assíncrono (CA) e de Corrente Contínua (CC); Princípio de funcionamento; Aplicações; Características construtivas; Circuito equivalente ensaios e normas técnicas.
				9.	9. Acionamento por Soft-Starter: Princípio de funcionamento da Soft-Starter; • Circuito de potência ; • Principais funções: Rampa de tensão na aceleração; Rampa de tensão na desaceleração. Kick Start; Limitação de corrente; Pumpcontrol; Economia de energia.
				10.	10. Circuito de controle: Parametrização de Soft-Start; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; • Parâmetros do motor; Erros e possíveis causas.

	11. Acionamento por Inversor de Frequência: Métodos de controle dos inversores de frequência; Controle escalar; Controle vetorial;
	12. Características dos motores de indução acionados com inversores de frequência: •Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Rampas de aceleração / desaceleração; Curva U/F ajustável; Parâmetros de configuração; Frenagem, Injeção de corrente contínua, Rampa de desaceleração e frenagem reostática, Rejeição de frequências críticas, Partida com motor girando (flying start); Compensação do escorregamento, Parâmetros do motor, Parâmetros das funções especiais, Ciclo automático, Controle de processos com inversores de frequência; Parametrização de Inversor de Frequência;
	13. Acionamento por SERVO MOTOR: Servomotores de corrente contínua; Servomotores de corrente alternada; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; Parâmetros de servomotor; Parâmetros das funções especiais; Exemplos de parametrização; Parametrização de servo motor;







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO A

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 ➤ 1.1 1,1 - Identificar as diferencas entre motor sincrono e motor de inducao assincrono. ➤ 1.2 1.2 - Instalar e montar sistemas com motores eletricos. 	 ➤ 1. 1. Motores de corrente alternada ➤ 2. 2. Introdução a motores elétricos, noções fundamentais (diagrama de Bloco contendo os diversos tipos de motores), Corrente contínua, universal, alternada assíncrono e síncrono, corrente pulsante (passo) e linear. ➤ 3. 3. Rotor bobinado e rotor em curtocircuito, ou gaiola de esquilo. ➤ 4. 4. Noções de Motor Magnético Permanente "BRUSHLESS" (permanentmagnet) e Relutância Variável (variablereluctance), ➤ 5. 5. Motores Assíncronos: Funcionamento, detalhes construtivos, aplicações, tipos, circuitos equivalentes, ensaios e normas técnicas 	Conceitos de eletricidade e eletromagnetismo	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	15/02 a 30/04
➤ 2.1 2.Executar ensaios aplicados nos motores elétricos.	➤ 6 6. Polos de motor e gerador • Parâmetros matemáticos para motores elétricos: velocidade síncrona, escorregamento, trabalho mecânico, movimentos circulares, potência mecânica e elétrica, conjugado e nível de eficiência de motores. ➤ 7. 7. Ensaios e definições: ("MIM" — Motor de Indução Monofásico) ("MIT" - Motor de Indução Trifásico) (MIM - Fase dividida, capacitor de partida, capacitor permanente, duplo capacitor e campo distorcido).(MIT - de 3, 6, 9 e 12 pontas) (MIT - Tipo : Dahlander duas velocidades) (MIT - Tipo enrolamento: independente; de duas velocidades). (MIT - Tipo : Dahlander / Independente de três velocidades). (MIT - Rotor bobinado; Motor Universal)	Conceitos de eletricidades e eletromagnetismo	 → Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → Aula demonstrativos utilizandos painel de máquinas elétricas 	01/05 a 11/07

	T	I	T	
➤ 3.1 3.Utilizar as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas referente às máquinas elétricas.	➤ 8. 8. Tipos de geradores: Características de geradores Síncrono (CA) e Assíncrono (CA) e de Corrente Contínua (CC); Princípio de funcionamento; Aplicações; Características construtivas; Circuito equivalente ensaios e normas técnicas.	Conceitos de eletricidades e eletromagnetismo	•Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. Aulas demonstrativas utilizando o painel de máquinas elétricas	23/07 a 19/10
➤ 4.1 4.Utilizar e testar os Soft-Stater, Inversor de Frequência e servo motor de acordo com as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	➤ 9. 9. Acionamento por Soft-Starter: Princípio de funcionamento da Soft-Starter; • Circuito de potência ; • Principais funções: Rampa de tensão na aceleração; Rampa de tensão na desaceleração. Kick Start; Limitação de corrente; Pumpcontrol; Economia de energia. ➤ 10. 10. Circuito de controle: Parametrização de Soft-Start; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; • Parâmetros	Conceitos de eletricidades e eletromagnetismo	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. ➤ Aulas demonstrativas utilizandos os equipamentos softstarter e inversor de frequência	
	do motor; Erros e possíveis causas. 11. 11. Acionamento por Inversor de Frequência: Métodos de controle dos inversores de frequência; Controle escalar; Controle vetorial;			
	➤ 12. 12. Características dos motores de indução acionados com inversores de frequência: •Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Rampas de aceleração / desaceleração; Curva U/F ajustável; Parâmetros de configuração; Frenagem, Injeção de corrente contínua, Rampa de desaceleração e frenagem reostática, Rejeição de frequências críticas, Partida com motor girando (flying start); Compensação do escorregamento, Parâmetros do motor, Parâmetros das funções especiais, Ciclo automático, Controle de processos com inversores de frequência; Parametrização de Inversor de Frequência;			22/10 a 18/12
	➤ 13. 13. Acionamento por SERVO MOTOR: Servomotores de corrente contínua; Servomotores de corrente alternada; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; Parâmetros de servomotor; Parâmetros das funções especiais; Exemplos de parametrização; Parametrização de servo motor;			







IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO A

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
> 1. 1 - Diagnosticar as caracteristicas dos diversos modelos de maquinas eletricas rotativas, motores e geradores.	Avaliação escrita. e relatórios	 Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos. Seleção de informações utilizadas. 	➤ Identificação das características e funcionamento de motores e geradores elétricos
Totalivas, motores e geradores.	➤ Participação às aulas.	➤ Participação, clareza e objetividade.	➤ Saber identificação as características e o funcionamento de motores e geradores elétricos
➤ 2. 2.Selecionar a máquina, quanto à sua aplicação, síncronas, assíncronas e corrente contínua.	Avaliação escrita. e relatórios	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	 Identificação das características e funcionamento de motores e geradores elétricos Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas;
➤ 3. 3.Interpretar normas técnicas.	> Avaliação escrita. e relatórios	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V - Plano de atividades docentes

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO A

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Sugestão de leitura de textos pertinentes	na parte comportamental quanto	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MARÇO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Sugestão de leitura de textos	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
ABRIL	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MAIO	comportemental quanto no parto	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos	ma parte comportamental quanto	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
MAIO	cognitiva Observação da	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JUNHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.

JULHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
AGOSTO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
SETEMBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
OUTUBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
NOVEMBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a. Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
DEZEMBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.







VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
Eletricidade Básica – Milton Gussow	
Catálogo Geral de Motores Elétricos - WEG	
•Apostilas desenvolvidas pelo Professor através de pesquisas na internet, livros e c	atálogos especializados.
Vídeos e vídeo aulas pesquisadas pelo professor na internet	
•Cursos on line oferecidos gratuitamente na internet	
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra	
Realização de projeto envolvendo o acionamento de motores elétricos, inversor de	frequência e CLP
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendiment	to/dificuldades de aprendizagem)
Observação do desempenho do aluno através do acompanhamento da realização	
Para os alunos com dificuldades específicas será oferecida oportunidade de recupi	· · ·
A colaboração do auxiliar docente em horários extra-aula.	stação comando com.
O apoio de material didático como, por exemplo, vídeo aulas.	
IX – Identificação: Nome do Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI Assinatura:	Data:/
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Professor esta faltando itens nas competencias.	
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FILHO	
Assinatura:	Data:/
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
XI– Replanejamento:	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09- 2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.					
	ETEC "JOÃO BAPTISTA	A DE LIMA FIGUEIREDO"			
Código: 009	Código: 009 Município: MOCOCA				
Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS					
Habilitação Profission	nal: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNI O	CO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Qualificação: HABIL	ITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELE	TROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO B					
Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 2					
Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI					

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- Orientar e coordenar a execução dos serviços de manutenção de equipamentos e instalações.
- ➤ •Executar, fiscalizar, orientar e coordenar diretamente serviços de manutenção e reparo de equipamentos, instalações e arquivos técnicos específicos, bem como conduzir e treinar as respectivas equipes.
- •Dar assistência técnica na compra, venda e utilização de equipamentos e materiais especializados, assessorar, padronizar, mensurar e orçar.







Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO B

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Diagnosticar as caracteristicas dos diversos modelos de maquinas eletricas rotativas, motores e geradores.	1.1	1,1 - Identificar as diferencas entre motor sincrono e motor de inducao assincrono.	1.	Motores de corrente alternada
2.	2. Selecionar a máquina, quanto à sua aplicação, síncronas, assíncronas e corrente contínua.	1.2	1.2 - Instalar e montar sistemas com motores eletricos.	2.	2. Introdução a motores elétricos, noções fundamentais (diagrama de Bloco contendo os diversos tipos de motores), Corrente contínua, universal, alternada assíncrono e síncrono, corrente pulsante (passo) e linear.
3.	3.Interpretar normas técnicas.	2.1	2.Executar ensaios aplicados nos motores elétricos.	3.	3. Rotor bobinado e rotor em curto-circuito, ou gaiola de esquilo.
4.	4. Analisar a melhor aplicação para o acionamento do equipamento por: Soft-Stater, Inversor de Frequência ou servo motor.		3.Utilizar as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas referente às máquinas elétricas.	4.	4. Noções de Motor Magnético Permanente "BRUSHLESS" (permanentmagnet) e Relutância Variável (variablereluctance),
		4.1	4.Utilizar e testar os Soft-Stater, Inversor de Frequência e servo motor de acordo com as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	5.	5. Motores Assíncronos: Funcionamento, detalhes construtivos, aplicações, tipos, circuitos equivalentes, ensaios e normas técnicas
				6.	. 6. Polos de motor e gerador • Parâmetros matemáticos para motores elétricos: velocidade síncrona, escorregamento, trabalho mecânico, movimentos circulares, potência mecânica e elétrica, conjugado e nível de eficiência de motores.
				7.	7. Ensaios e definições: ("MIM" – Motor de Indução Monofásico) ("MIT" - Motor de Indução Trifásico) (MIM - Fase dividida, capacitor de partida, capacitor permanente, duplo capacitor e campo distorcido).(MIT - de 3, 6, 9 e 12 pontas) (MIT Tipo: Dahlander duas velocidades) (MIT - Tipo enrolamento: independente; de duas velocidades). (MIT - Tipo : Dahlander / Independente de três velocidades). (MIT - Rotor bobinado; Motor Universal)
				8.	8. Tipos de geradores: Características de geradores Síncrono (CA) e Assíncrono (CA) e de Corrente Contínua (CC); Princípio de funcionamento; Aplicações; Características construtivas; Circuito equivalente ensaios e normas técnicas.
				9.	9. Acionamento por Soft-Starter: Princípio de funcionamento da Soft-Starter; • Circuito de potência ; • Principais funções: Rampa de tensão na aceleração; Rampa de tensão na desaceleração. Kick Start; Limitação de corrente; Pumpcontrol; Economia de energia.
				10.	10. Circuito de controle: Parametrização de Soft-Start; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; • Parâmetros do motor; Erros e possíveis causas.

	11. Acionamento por Inversor de Frequência: Métodos de controle dos inversores de frequência; Controle escalar; Controle vetorial;
	12. Características dos motores de indução acionados com inversores de frequência: •Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Rampas de aceleração / desaceleração; Curva U/F ajustável; Parâmetros de configuração; Frenagem, Injeção de corrente contínua, Rampa de desaceleração e frenagem reostática, Rejeição de frequências críticas, Partida com motor girando (flying start); Compensação do escorregamento, Parâmetros do motor, Parâmetros das funções especiais, Ciclo automático, Controle de processos com inversores de frequência; Parametrização de Inversor de Frequência;
	13. Acionamento por SERVO MOTOR: Servomotores de corrente contínua; Servomotores de corrente alternada; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; Parâmetros de servomotor; Parâmetros das funções especiais; Exemplos de parametrização; Parametrização de servo motor;







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO B

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 ➤ 1.1 1,1 - Identificar as diferencas entre motor sincrono e motor de inducao assincrono. ➤ 1.2 1.2 - Instalar e montar sistemas com motores eletricos. 	➤ 1. 1. Motores de corrente alternada ➤ 2. 2. Introdução a motores elétricos, noções fundamentais (diagrama de Bloco contendo os diversos tipos de motores), Corrente contínua, universal, alternada assíncrono e síncrono, corrente pulsante (passo) e linear.	Conceitos de eletricidade e eletromagnetismo	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	
	➤ 3. 3. Rotor bobinado e rotor em curto- circuito, ou gaiola de esquilo.			15/02 a 30/04
	➤ 4. 4. Noções de Motor Magnético Permanente "BRUSHLESS" (permanentmagnet) e Relutância Variável (variablereluctance),			
	➤ 5. 5. Motores Assíncronos: Funcionamento, detalhes construtivos, aplicações, tipos, circuitos equivalentes, ensaios e normas técnicas			
➤ 2.1 2.Executar ensaios aplicados nos motores elétricos.	Parâmetros matemáticos para motores elétricos: velocidade síncrona, escorregamento, trabalho mecânico, movimentos circulares, potência mecânica e elétrica, conjugado e nível de eficiência de motores.	Conceitos de eletricidades e eletromagnetismo	 Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. Aula demonstrativos utilizandos painel de máquinas elétricas 	
	➤ 7. 7. Ensaios e definições: ("MIM" — Motor de Indução Monofásico) ("MIT" - Motor de Indução Trifásico) (MIM - Fase dividida, capacitor de partida, capacitor permanente, duplo capacitor e campo distorcido). (MIT - de 3, 6, 9 e 12 pontas) (MIT Tipo: Dahlander duas velocidades) (MIT - Tipo enrolamento: independente; de duas velocidades). (MIT - Tipo : Dahlander / Independente de três velocidades). (MIT - Rotor bobinado; Motor Universal)			01/05 a 11/07

	T	I	T	
➤ 3.1 3.Utilizar as normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas referente às máquinas elétricas.	➤ 8. 8. Tipos de geradores: Características de geradores Síncrono (CA) e Assíncrono (CA) e de Corrente Contínua (CC); Princípio de funcionamento; Aplicações; Características construtivas; Circuito equivalente ensaios e normas técnicas.	Conceitos de eletricidades e eletromagnetismo	•Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. Aulas demonstrativas utilizando o painel de máquinas elétricas	23/07 a 19/10
➤ 4.1 4.Utilizar e testar os Soft-Stater, Inversor de Frequência e servo motor de acordo com as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).	➤ 9. 9. Acionamento por Soft-Starter: Princípio de funcionamento da Soft-Starter; • Circuito de potência ; • Principais funções: Rampa de tensão na aceleração; Rampa de tensão na desaceleração. Kick Start; Limitação de corrente; Pumpcontrol; Economia de energia. ➤ 10. 10. Circuito de controle: Parametrização de Soft-Start; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; • Parâmetros	Conceitos de eletricidades e eletromagnetismo	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. ➤ Aulas demonstrativas utilizandos os equipamentos softstarter e inversor de frequência	
	do motor; Erros e possíveis causas. 11. 11. Acionamento por Inversor de Frequência: Métodos de controle dos inversores de frequência; Controle escalar; Controle vetorial;			
	➤ 12. 12. Características dos motores de indução acionados com inversores de frequência: •Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Rampas de aceleração / desaceleração; Curva U/F ajustável; Parâmetros de configuração; Frenagem, Injeção de corrente contínua, Rampa de desaceleração e frenagem reostática, Rejeição de frequências críticas, Partida com motor girando (flying start); Compensação do escorregamento, Parâmetros do motor, Parâmetros das funções especiais, Ciclo automático, Controle de processos com inversores de frequência; Parametrização de Inversor de Frequência;			22/10 a 18/12
	➤ 13. 13. Acionamento por SERVO MOTOR: Servomotores de corrente contínua; Servomotores de corrente alternada; Parâmetros de leitura; Parâmetros de regulação; Parâmetros de configuração; Parâmetros de servomotor; Parâmetros das funções especiais; Exemplos de parametrização; Parametrização de servo motor;			







IV - Plano de Avaliação de Competências

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO B

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 1. 1 - Diagnosticar as caracteristicas dos diversos modelos de maquinas eletricas rotativas, motores e geradores.		 Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos. Seleção de informações utilizadas. 	➤ Identificação das características e funcionamento de motores e geradores elétricos
Totalivas, motores e geradores.	➤ Participação às aulas.	Participação, clareza e objetividade.	➤ Saber identificação as características e o funcionamento de motores e geradores elétricos
➤ 2. 2.Selecionar a máquina, quanto à sua aplicação, síncronas, assíncronas e corrente contínua.	> Avaliação escrita. e relatórios	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Identificação das características e funcionamento de motores e geradores elétricos ➤ Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas;
➤ 3. 3.Interpretar normas técnicas.	➤ Avaliação escrita. e relatórios	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V - Plano de atividades docentes

Componente Curricular: MÁQUINAS ELÉTRICAS - GRUPO B

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno	questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MARÇO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno		Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
ABRIL	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Projeção de vídeos pertinentes	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno		Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados
MAIO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
MAIO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de videos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno		Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JUNHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de videos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.

JULHO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
AGOSTO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
SETEMBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
OUTUBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos	A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
NOVEMBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a. Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
DEZEMBRO	Observação das atitudes, comportamentos tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Observação da frequência.	Projeção de vídeos pertinentes	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a Acompanhamento frequências do aluno	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.







VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliograf	ia)
Eletricidade Básica – Milton Gussow	
Catálogo Geral de Motores Elétricos - WEG	
•Apostilas desenvolvidas pelo Professor através de pesquisas na in	nternet, livros e catálogos especializados.
Vídeos e vídeo aulas pesquisadas pelo professor na internet	
•Cursos on line oferecidos gratuitamente na internet	
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Ativi	
Realização de projeto envolvendo o acionamento de motores elétric	cos, inversor de frequencia e CLP
VIII - Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com b	paixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)
•Observação do desempenho do aluno através do acompanhament	to da realização das atividades propostas em sala de aula.
•Para os alunos com dificuldades específicas será oferecida oportu	nidade de recuperação contando com:
A colaboração do auxiliar docente em horários extra-aula.	
O apoio de material didático como, por exemplo, vídeo aulas.	
IX – Identificação: Nome do Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI	
Assinatura:	Data:/
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FIL	LHO
Assinatura:	Data://
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
XI– Replanejamento:	







Ensino Técnico Integrado ao Médio

FORMAÇÃO GERAL - Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

I - Competências e respectivas habilidades e valores.

Competência: 1. Confrontar opiniões e pontos de vista expressos em diferentes linguagens e suas manifestações especificas.

Habilidades:

- 1.1.1 empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da analise interpretação e critica de documentos de natureza diversa.
- 1.1.2. Colher dados e informações através de entrevistas.
- 1.1.3. Comparar as informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência .
 Valores e atitudes:
- a) Agir segundo princípios éticos e cidadãos
- b) Refletir antes de formular juízos de valor
- c) Consideração e respeito pelo outro em sua individualidade e como sujeito de direitos, deveres, características pessoais e cultura própria.
- d) Colocar-se no lugar do outro para atende-los melhor

Competência: 2. Compreender os elementos cognitivos, afetivos, físicos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros.

Habilidades:

- 2.2.1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva
- interdisciplinar.
- 2.2.2. identificar os processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

2.2.3. Auto-observa-se, auto- analisar-se e auto- avaliar-se estabelecendo a relação entre a herança genética e a influencia dos processos sociais na construção da identidade pessoal e social.
Valores e Atitudes:
a) Interesse em autoconhecer-se.
b)Interesse em conhecer os outros.
Competências: 3. Compreender a sociedade, sua gênese, sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervém como produtos da ação humana.
Habilidades:
3.1. Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
3.2. Identificar as relações existentes entre os diferentes tipos de sociedade e seu desenvolvimento científico e tecnológico.
Valores e atitudes:
a)
Habito de planejar
b)
Organização
c)
Espírito de pesquisa
Cuidado (capricho) na realização dos trabalhos.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
➤ 1-Geometria Analítica	➤ Aulas expositivas: giz, lousa, vídeo e computados.	
	Estudo dirigido: resolução de problemas em classe e extraclasse.	
	Pesquisa: Jornais, Revistas, Biblioteca, Internet e na Comunidade.	15/02 a 27/04
	Trabalhos individuais e em grupos.	13/02 8 21/04
	➤ Visita Técnica Cultural.	
	➤ Desafios e jogos.	
➤ 2.Geometria Espacial	Aulas expositivas: giz, lousa, vídeo e computados.	
	Estudo dirigido: resolução de problemas em classe e extraclasse.	
	Pesquisa: Jornais, Revistas, Biblioteca, Internet e na Comunidade.	30/04 a 11/07
	Trabalhos individuais e em grupos.	30/04 a 11/07
	➤ Visita Técnica Cultural.	
	➤ Desafios e jogos.	
➤ 3. Análise Combinatória	Aulas expositivas: giz, lousa, vídeo e computados.	
	Estudo dirigido: resolução de problemas em classe e extraclasse.	
	Pesquisa: Jornais, Revistas, Biblioteca, Internet e na Comunidade.	23/07 a 31/08
	Trabalhos individuais e em grupos.	23/07 a 3 1/06
	➤ Visita Técnica Cultural.	
	➤ Desafios e jogos.	
➤ 4.Probabilidade	Aulas expositivas: giz, lousa, vídeo e computados.	
	Estudo dirigido: resolução de problemas em classe e extraclasse.	
	Pesquisa: Jornais, Revistas, Biblioteca, Internet e na Comunidade.	03/00 = 20/00
	Trabalhos individuais e em grupos.	03/09 a 28/09
	➤ Visita Técnica Cultural.	
	➤ Desafios e jogos.	

➤ 5. Estatística	Aulas expositivas: giz, lousa, vídeo e computados.	
	Estudo dirigido: resolução de problemas em classe e extraclasse.	
	Pesquisa: Jornais, Revistas, Biblioteca, Internet e na Comunidade.	01/10 a 09/11
	➤ Trabalhos individuais e em grupos.	01,10 0 00,11
	➤ Visita Técnica Cultural.	
	➤ Desafios e jogos.	
➤ 6. Matemática Financeira	Aulas expositivas: giz, lousa, vídeo e computados.	
	Estudo dirigido: resolução de problemas em classe e extraclasse.	
	Pesquisa: Jornais, Revistas, Biblioteca, Internet e na Comunidade.	12/11 a 18/12
	➤ Trabalhos individuais e em grupos.	12,11410/12
	➤ Visita Técnica Cultural.	
	➤ Desafios e jogos.	







III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho

			T
		➤ •Clareza de idéias➤ •Relacionamento de idéias.	Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas.
		➤ •Coerência	Comparação das informações recebidas
		➤ •Raciocínio	identificando pontos de concordância e divergência.
	> Aulas expositivas, com interrogatório	➤ •Interesse Clareza de idéias	➤ -Articulação de conhecimento de forma clara
	motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade.	➤ •Coerência	e coerente.
		➤ •Raciocínio	-Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
		➤ •Interesse	indivíduos
		➤ •Participação	➤ -Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e
		➤ •Avaliação contínua	objetiva.
		➤ • Clareza de idéias	Aplicação de procedimentos próprios de
		➤ • Relacionamento de idéias.	analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas.
		➤ • Coerência	Comparação das informações recebidas
	➤ Participação às aulas.	➤ • Raciocínio	Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência.
➤ 1.1.Confrontar opiniões e pontos de vista		➤ • Interesse Clareza de idéias	-Articulação de conhecimento de forma clara
expressos em diferentes linguagens e suas manifestações especificas.		➤ • Coerência	e coerente.
		➤ • Raciocínio	-Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
		➤ • Interesse	indivíduos
		➤ • Participação	-Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e
		➤ • Avaliação contínua	objetiva.
		➤ • Clareza de idéias	➤ Aplicação de procedimentos próprios de
		➤ • Relacionamento de idéias.	analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas.
		➤ • Coerência	
		➤ • Raciocínio	Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência.
	➤ Aplicação de listas de exercícios, trabalhos	➤ • Interesse Clareza de idéias	➤ -Articulação de conhecimento de forma clara
	em grupo e individual;	➤ • Coerência	e coerente.
		➤ • Raciocínio	> -Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
		➤ • Interesse	indivíduos
		➤ • Participação	-Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e
		➤ • Avaliação contínua	objetiva.

		➤ •Clareza de idéias➤ •Relacionamento de idéias.	Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas.
		➤ •Coerência	Comparação das informações recebidas
		➤ •Raciocínio	identificando pontos de concordância e divergência.
	➤ Aplicação de listas de exercícios, trabalhos	➤ •Interesse Clareza de idéias	-Articulação de conhecimento de forma clara
	em grupo e individual;	➤ •Coerência	e coerente.
		➤ •Raciocínio	-Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
		➤ •Interesse	indivíduos
		➤ •Participação	-Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e
		➤ •Avaliação contínua	objetiva.
		➤ • Clareza de idéias	Aplicação de procedimentos próprios de
		➤ • Relacionamento de idéias.	analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas.
		➤ • Coerência	Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e
	,≻ Aulas expositivas, com interrogatório	➤ • Raciocínio	identificando pontos de concordância e divergência.
➤ 2.2. Compreender a sociedade, sua gênese,		➤ • Interesse Clareza de idéias	-Articulação de conhecimento de forma clara
sua transformação e os múltiplos fatores que nela intervém como produtos da ação humana	motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade.	➤ • Coerência	e coerente.
		> • Raciocínio	-Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
		➤ • Interesse	indivíduos
		➤ • Participação	-Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e
		> • Avaliação contínua	objetiva.
		➤ • Clareza de idéias	Aplicação de procedimentos próprios de
		➤ • Relacionamento de idéias.	analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas.
		➤ • Coerência	Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e
		➤ • Raciocínio	identificando pontos de concordância e divergência.
		➤ • Interesse Clareza de idéias	-Articulação de conhecimento de forma clara
	Participação às aulas.	➤ • Coerência	e coerente.
		➤ • Raciocínio	-Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
		➤ • Interesse	indivíduos
		➤ • Participação	-Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e
		> • Avaliação contínua	objetiva.

> Clareza de idéias				T
Pesquisas bibliográfica, através da internet e utilização de portal oducativo. Pesquisas bibliográfica, através da internet e utilização de portal oducativo. Pesquisas de processos sociais que orientam a diamica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma ocerente e objetiva. Pesquisas de diferentes naturezas per a perspectiva interdisciplinar de forma ocerente e objetiva. Pesquisas de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma ocerente e objetiva. Pesquisas de processos sociais que orientam de forma clara e coerente. Pesquisas de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos. Pesquisas de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos. Pesquisas de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma ocerente e objetiva. Pesquisas de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma ocerente e objetiva. Pesquisas personas de concordância e divergência. Particulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma ocerente e objetiva. Pesquisas personas de didias personas personas personas de didias personas personas de didias personas personas de didias personas personas de didias personas personas de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma ocerente e objetiva. Pesquisas personas				analise, interpretação e crítica de documentos
Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo. Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo. Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo. Pesquisa de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e dipleixa. Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e dipleixa. Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e dipleixa. Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes anturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e dipleixa. Pesquisação de conhecimento de forma clara e coerente. Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes anturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e dipleixa. Pesquisação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes anturezas numa perspectiva int			➤ •Coerência	Comparação das informações recebidas
Place problema. Place			➤ •Raciocínio	identificando pontos de concordância e
utilização de portal educativo. - Coerência - Raciocínio - Interesse - Participação - Avalicação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos - Participação - Avalicação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. - Ciareza de ideias - Raciocínio - Raciocínio - Raciocínio - Raciocínio - Raciocínio - Raciocínio - Naturação de procedimentos próprios de analise, interpretação e critica de documentos de diferentes naturezas Coerência - Raciocínio - Naturação de listas de exercícios, trabalhos em grupo é individual; - Raciocínio - Interesse Clareza de idéias - Raciocínio - Naturação de procedimento de forma coerente e objetiva Aplicação de procedimentos próprios de concordância e divergência Anticulação de conhecimento de forma clara e coerente Hentificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes prupos de individuos - Naturação continua - Autiliação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva Autiliação de procedimentos próprios de analise, interpretação e critica de documentos de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva Autiliação de procedimentos proprios de analise, interpretação e critica de documentos de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva Auticulação de procedimentos proprios de analise, interpretação e critica de documentos de diferentes naturezas Coerência - Raciocínio - Naturação de procedimento de forma coerente e ocerente Anticulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e ocerente Anticulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e ocerente Anticulação de diferentes naturezas numa perspec		Pesquisa hibliográfica, através da internet e	➤ •Interesse Clareza de idéias	-Articulação de conhecimento de forma clara
**Ascocinio orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. **Participação perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. **Ocarência Pacifica de dicias Pacificação de ilitada de concerdância a divergência. **Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo é indivídual; **Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo é indivídual; **Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo é indivídual; **Aplicação de ilitada de conhecimento de forma clara e coerente. **Participação Participação Participa		utilização de portal educativo.	➤ •Coerência	
Participação eprocedimentos próprios de analise, interpretação e critica de documentos de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. Paparticipação Paparticipação Paparticipação Participação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. Paparticipação Paparticipação Participação Participação de procedimentos próprios de analise, interpretação e critica de documentos de diferentes naturezas. Participação de istas de exercícios, trabelhos em grupo e individual; Participação Participação Participação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos Participação Participação de procedimento de forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento de forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento de forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento de forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento de forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento de forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento de forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento e forma cara e coerente e objetiva. Participação de procedimento participação e critica de documentos de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. Participação de procedimento e forma cara e coerente. Participação de procedimento de forma cara e coerente. Participação de procedimento e forma cara e coerente. Participação de procedimento e forma cara e coerente. Participação de procedimento de forma cara e coerente. Participação de procedimento			➤ •Raciocínio	-Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
Perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. > Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. > Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência. > Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; > Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; > Interesse Clareza de idéias > Particulação de conhecimento de forma clara e coerente. > Participação > Participação > Avaliação contínua > Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência. > Interesse > Participação > Participação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de Individuas > Caerência > Reaciocínio > Reaciocínio > Reaciocínio > Reaciocínio > Reaciocínio > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Reaciocínio > Reaciocínio > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Reaciocínio > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Reaciocínio > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Reaciocínio > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Reaciocínio > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas. > Coerência > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas. > Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas e coerente. > Aplicação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos - Interesse > Particulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e divergência.			➤ •Interesse	indivíduos
> -Avaliação contínua Objetiva.			➤ •Participação	- Articulação de diferentes naturezas numa
> Relacionamento de idéias. > Relacionamento de idéias. > Recorrecta			➤ •Avaliação contínua	
> Relacionamento de idéias. > Relacionamento de idéias. > Coerência > Raciocínio > Raciocínio > Interesse Clareza de idéias > Particulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinaridade. > Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. > Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. > Reaciocínio > Reaciocínio > Particulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. > Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. > Reaciocínio > Interesse Clareza de idéias > Comparação das informações recebidas didentificando pontos de concordância e divergência. - Comparação das informações recebidas didentificando pontos de concerne e ocerente. - Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e ocerente. - Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. - Articulação de orientemas adinámica dos diferentes grupos de individuos - Articulação de orientemas adinámica dos diferentes grupos de individuos orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e ocerent			➤ • Clareza de idéias	Aplicação de procedimentos próprios de
> 2.3. Sistematizar informações relevantes para compreensão da situação – problema. > Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; > Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; > Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; > Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; > Raciocínio > Interesse > Participação > Participação > Avaliação contínua > Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência. > Articulação de conhecimento de forma clara e coerente. > Interesse > Avaliação contínua > Clareza de idéias > Raciocínio > Raciocínio > Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. > Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. > Participação > Participação > Participação > Articulação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas. > Comparação das informações recebidas identificando pontos de conhecimento de forma clara e coerente. > Coerência > Raciocínio > Interesse Clareza de idéias > Coerência > Raciocínio > Interesse Clareza de idéias > Raciocínio > Interesse Clareza de idéias > Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas. > Coerência > Raciocínio > Interesse Clareza de idéias > Raciocínio > Interesse Clareza de idéias > Aplicação de procedimento de forma clara e coerente. > Articulação de conhecimento de forma clara e coerente. > Interesse Clareza de idéias > Aplicação de processos sociais que oriente ma dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva.				analise, interpretação e crítica de documentos
 → Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; → Interesse Clareza de idéias → Coerência → Raciocínio → Raciocínio → Raciocínio → Interesse → Particulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos → Participação → Participação de individuos → Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. → Clareza de idéias → Relacionamento de idéias. → Coerência → Raciocínio → Aplicação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. → Coerência → Raciocínio → Raciocínio → Interesse Clareza de idéias → Coerência → Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência. → Articulação de conhecimento de forma clara e coerente. → Articulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos → Articulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos → Articulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos → Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e 			➤ • Coerência	Comparação das informações recebidas
Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações eiterdisciplinaridade. Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações eiterdisciplinaridade. Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações eiterdisciplinaridade. Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações einterdisciplinaridade. Aulas expositivas, com interrogatório de idéias - Coerência - Naciocínio - Interesse Clareza de idéias - Articulação de conhecimento de forma clara ecoerente. - Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos - Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e		Anlicação do listas do overcícios trabalhos	➤ • Raciocínio	
em grupo è individual; P • Coerência P • Raciocínio P • Interesse P • Participação P • Avaliação continua P • Clareza de idéias P • Ralacionamento de idéias. P • Raciocínio P • Raciocínio P • Raciocínio P • Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. P • Coerência P • Raciocínio P • Raciocíni	➤ 2.3 Sistematizar informações relevantes para		➤ • Interesse Clareza de idéias	
orientam a dinâmica dos diferentes grupos de individuos la Participação Participação Participação Participação Pose de individuos Avaliação continua Clareza de idéias Relacionamento de idéias. Relacionamento de idéias. Coerência Raciocínio Interesse Clareza de idéias Raciocínio Raciocínio Interesse Raciocínio Interesse Raciocínio Interesse Interdisciplinaridade. Interesse Raciocínio Interesse Raciocínio Interesse Raciocínio Interesse Interdisciplinarida de forma coerente e positiva. Interesse Interdisciplinarida de forma coerente e positiva interdisciplinar de forma coerente e individuos Individ	compreensão da situação – problema.		➤ • Coerência	
Participação Participação Participação Participação Participação Participação Participação Participação Participação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e objetiva. Papar de idéias Papar de idéias Papar de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas. Papar comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência. Participação de conhecimento de forma clara e coerente. Participação Participação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos Participação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e			➤ • Raciocínio	orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
P Avaliação contínua P Avaliação contínua P Clareza de idéias P Relacionamento de idéias. P Coerência P Raciocínio P Interesse Clareza de idéias P Coerência P Coerência P Coerência P Interesse P Participação P Participação P Participação P Avaliação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas. P Comparação das informações recebidas identificando pontos de concordância e divergência. P - Articulação de conhecimento de forma clara e coerente. P - Interesse P - Participação P - Articulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos P - Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e			➤ • Interesse	indivíduos
 Avaliação contínua Objetiva. Aplicação de procedimentos próprios de analise, interpretação e crítica de documentos de diferentes naturezas. Relacionamento de idéias. Coerência Raciocínio Interesse Clareza de idéias Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. Raciocínio Raciocínio Raciocínio Particulação de conhecimento de forma clara e coerente. Interesse Particulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e 			➤ • Participação	- Articulação de diferentes naturezas numa
 → Relacionamento de idéias. → Coerência → Raciocínio → Interesse Clareza de idéias → Raciocínio → Raciocínio → Interesse → Participação → Participação → Participação Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. → Raciocínio → Raciocínio → Participação → Particulação de conhecimento de forma clara e coerente. → Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos → Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e 			➤ • Avaliação contínua	objetiva.
 → Relacionamento de idéias. → Coerência → Raciocínio → Interesse Clareza de idéias → Raciocínio → Raciocínio → Interesse → Participação → Participação → Participação Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. → Raciocínio → Raciocínio → Participação → Particulação de conhecimento de forma clara e coerente. → Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos → Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e 			➤ • Clareza de idéias	➤ Aplicação de procedimentos próprios de
 → Coerência → Raciocínio → Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. → Raciocínio → Interesse Clareza de idéias → Coerência → Coerência → Coerência → Coerência → Coerência → Raciocínio → Interesse → Participação → Particulação de conhecimento de forma clara e coerente. → Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos → Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e 				analise, interpretação e crítica de documentos
Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. > Raciocínio > Interesse Clareza de idéias > Coerência > Raciocínio > Raciocínio > Participação - Articulação de conhecimento de forma clara e coerente. > Interesse - Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos - Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e				Comparação das informações recebidas
 Aulas expositivas, com interrogatório motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. → Coerência → Raciocínio → Participação → Participação → Articulação de conhecimento de forma clara e coerente. → Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos → Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e 			➤ • Raciocínio	identificando pontos de concordância e
motivador, usando contextualizações e interdisciplinaridade. > Coerência > Raciocínio > Interesse > Participação - Articulação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos - Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e		Aulas expositivas, com interrogatório	➤ • Interesse Clareza de idéias	
 ➤ Raciocínio ➤ Interesse ➤ Participação Participação - Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e		motivador, usando contextualizações e	➤ • Coerência	e coerente.
 ➤ • Interesse ➤ • Participação Indivíduos ➤ -Articulação de diferentes naturezas numa perspectiva interdisciplinar de forma coerente e designation. 			➤ • Raciocínio	> -Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de
perspectiva interdisciplinar de forma coerente e			➤ • Interesse	indivíduos
i i i i i i i i i i i i i i i i i i i			➤ • Participação	-Articulação de diferentes naturezas numa
			➤ • Avaliação contínua	







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	didatico para trabainar durante o	reunião pedagógica, reunião de
MARÇO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo. Exposição e disponibilidade de diversos materiais de apoio.	
ABRIL	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	didatico para trabainar durante o	
MAIO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	I didatico para trabainar durante o	pedagógica, conselho de

JUNHO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	Juluatico para trabamai durante o	
JULHO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo. Exposição e disponibilidade de diversos materiais de apoio.	conselho de classe.
AGOSTO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo. Exposição e disponibilidade de diversos materiais de apoio.	
SETEMBRO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.		reunião pedagógica, conselho
OUTUBRO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	ano letivo Evnosição e	reunião de curso, feira técnico
NOVEMBRO	equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo - Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para	Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	Propostas de atividades paralelas, comentários e correção refletindo, o desenvolvimento exibindo outros projetos.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo. Exposição e disponibilidade de diversos materiais de apoio.	reunião pedagógica

- Acolhimento, apresentação equipe escolar, orientações de atividades programadas no decorrer do ano letivo rabalho de adequação e nivelamento das turmas para ajustes de lacunas de aprendizagem. Organização de palestras, e projetos com professores e coordenadores de área, orientando grupos de estudos, estimulando e superando eventuais dificuldades e nivelamento das turmas para adaptações, observando as individualidades. Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua.	ades Organização do material os e didático para trabalhar durante o o, o ano letivo. Exposição e disponibilidade de diversos materiais de apoio.
---	--







V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive l	oibliografia)
Matemática- lezzi Gelson, Dolce Osvaldo, Degenszaajn. D.M,Perig	s Roberto e Almeida Nilze Edit.Saraiva
Giovani José Ruy, Bonjorno José Roberto e Giovani Jr, José	
Ruy, Matemática Fundamental – Editora FTD	
Paiva Manuel – Matemática Ed. Editora Moderna	
Dante Luiz Roberto – Matemática – Contexto e Aplicações – Editora	a Ática
Livros paradidáticos – PCN + Ensino Médio, Orientações Educac Brasília MEC	ionais Complementares aos parâmetros Curriculares nacionais –
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Ativid	dades Extra
Simulado do ENEM	
Feira Técnico Cultural	
Festa Junina	
Visitas técnicas	
Semana Paulo Freire	
VII - Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com b	
A recuperação contínua se realizará através de propostas de ativi dia a dia , com intervenções e oportunidades imediatas para solucio	dades para serem desenvolvidas individualmente e em grupos no par eventuais dificuldades específicas constatadas.
Provas individuais e escritas .	
VIII – Identificação: Nome do Professor: MARIA JOSÉ COSTA	
Assinatura:	Data://
IX – Parecer do Coordenador de Curso:	
PTD ok.	
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES	
Assinatura:	Data:/
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
X– Replanejamento:	
∧– Nepianejamento.	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEÇ N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-092015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009 Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO(TCC) EM ELETROTÉCNICA - GRUPO A

Série: 3ª SÉRIE - A

C. H. Semanal: 2

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- Comunicação de idéias de forma clara e objetiva por meio de apresentações.
- Classificação dos recursos necessários para execução do projeto.
- Organização de textos e dados, conforme formatação definida.
- Análise e acompanhamento do cronograma físico-financeiro.
- > Gerenciamento, elaboração e montagem de projetos.







II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1	1.1 Identificar demandas e situações problema no âmbito da área profissional.	1.	1.Estudo do cenário da área profissional
	2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.2	1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.	2.	Características do setor:
3.	Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.3	1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.	3.	macro e microrregiões
4.	Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos	1.4	1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.	4.	Avanços tecnológicos;
5.	5. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.5	1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.	5.	•Ciclo de vida do setor;
		2.2	2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.	6.	Demandas e tendências futuras da área profissional;
		2.3	2.2 Registrar as etapas do trabalho.	7.	•Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.
		2.4	2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.	8.	2.ldentificação e definição de temas para o TCC
		3.3	3.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.	9.	Análise das propostas de temas segundo os critérios:
		3.4	3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais.	10.	pertinência; relevância; viabilidade.
		4.4	4.1 Definir recursos necessários e plano de produção.	11.	3.Definição do cronograma de trabalho
		4.5	4.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.	12.	3.1. Técnicas de pesquisa
		4.6	4.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.	13.	Documentação indireta:
		5.5	5.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.	14.	pesquisa documental;
		5.6	5.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.	15.	pesquisa bibliográfica.
		5.7	5.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.	16.	•Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
		5.8	5.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	17.	Documentação direta:
				18.	pesquisa de campo;
				19.	pesquisa de laboratório;

1			
		20. observação;	
		21. entrevista;	
		22. questionário.	
		23. •Técnicas de estruturação de instrumentos de campo:	pesquisa de
		24. questionários;	
		25. entrevistas;	
		26. formulários, entre outros.	
		27. 3.2 Problematização	
		28. 3.3 Construção de hipóteses	
		29. 3.4 Objetivos	
		30. •Geral e específicos (para quê? para quem?).	
		31. 3.5 Justificativa (por quê?)	
		32. 4.Referencial teórico da pesquisa	
		33. Pesquisa e compilação de dados;	
		34. Produções científicas, entre outros.	
		35. 5.Construção de conceitos relativos ao tema o definições técnicas	o trabalho e
		36. •Definições dos termos técnicos e científicos explicativos dos conceitos);	(enunciados
		37. •Terminologia (conjuntos de termos técnicos próprios da área técnica);	e científicos
		38. Simbologia, entre outros.	
		39. 6.Escolha dos procedimentos metodológicos	
		40. •Cronograma de atividades;	
		41. Fluxograma do processo.	
		42. 7.Dimensionamento dos recursos neces execução do trabalho	sários para
		43. 8. Identificação das fontes de recursos	
		44. 9. Organização dos dados de pesquisa	
		45. Seleção;	
		46. Codificação;	
		47. ∙Tabulação.	
		48. •Análise dos dados Interpretação;	
		49. •Explicação;	
		50. Especificação.	
		51. 10. Técnicas para elaboração de relatório histogramas	s, gráficos
		52. 11.Sistemas de gerenciamento de projeto	
		53. 12.Formatação de trabalhos acadêmicos	







III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 1.1 1.1 Identificar demandas e situações problema no âmbito da área profissional. 1.2 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 	 1. 1.Estudo do cenário da área profissional 2. •Características do setor: 3. macro e microrregiões 4. •Avanços tecnológicos; 5. •Ciclo de vida do setor; 6. •Demandas e tendências futuras da área profissional; 7. •Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. 	 -Eletricidade básica -Eletrônica analógica -Desenho técnico e informatizado - CLP - Comandos Elétricos 	 ➤ - Aulas expositivas e dialogadas ➤ - Trabalhos individuais e em grupos. 	15/02 a 23/03

Regulamentos relativos ao projeto. > 2.3 2.2 Registrar as etapas do trabalho. > 2.4 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas. > 10. pertinência; relevância; viabilidade. > 11. 3.Definição do cronograma de trabalho > 12. 3.1 Técnicas de pesquisa	 ➢ Princípios básicos de eletricidade. ➢ Interpretação de esquemas elétricos ➢ Conhecimento básicos do funcionamento do motor assíncrono ➢ -Eletrônica analógica ➢ -Desenho técnico e informatizado ➢ - Comandos Elétricos ➢ - CLP 	 Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos; → Trabalhos individuais e em grupos. → Estudo em grupo. 	26/03 a 13/04
--	---	--	---------------

 3.3 3.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 3.4 3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais. 4.4 4.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 	 32. 4.Referencial teórico da pesquisa 33. •Pesquisa e compilação de dados; 34. •Produções científicas, entre outros. 35. 5.Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas 	 → -Eletricidade básica → -Eletrônica analógica → -Desenho técnico e informatizado → - CLP → - Comandos Elétricos → -Eletricidade básica 	 - Aulas expositivas e dialogadas - Trabalhos individuais e em grupos. - Aulas expositivas e dialogadas 	16/04 a 25/05
 → 4.5 4.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. → 4.6 4.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 	 → 36. •Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); → 37. •Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); → 38. •Simbologia, entre outros. → 39. 6.Escolha dos procedimentos metodológicos → 40. •Cronograma de atividades; → 41. •Fluxograma do processo. → 42. 7.Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho → 43. 8.Identificação das fontes de recursos 	 → -Eletrônica analógica → -Desenho técnico e informatizado → -Sistemas microprocessados → - CLP → - Comandos Elétricos 	➤ Trabalho em grupo ➤ Aulas práticas nas maquetes desenvolvidas por alunos nos projetos de TCC e aperfeiçoadas pelo professor para atender à necessidade didática do componente curricular.	28/05 a 21/09
 ➤ 5.5 5.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. ➤ 5.6 5.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. ➤ 5.7 5.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. ➤ 5.8 5.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida. 	 → 44. 9.Organização dos dados de pesquisa → 45. •Seleção; → 46. •Codificação; → 47. •Tabulação. → 48. •Análise dos dados Interpretação; → 49. •Explicação; → 50. •Especificação. → 51. 10.Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas → 52. 11.Sistemas de gerenciamento de projeto → 53. 12.Formatação de trabalhos acadêmicos 	 → -Eletricidade básica → -Eletrônica analógica → -Desenho técnico e informatizado → -Sistemas microprocessados → - CLP → - Comandos Elétricos 	 - Aulas expositivas e dialogadas - Trabalhos individuais e em grupos. - Aulas práticas nas maquetes desenvolvidas por alunos nos projetos de TCC e aperfeiçoadas pelo professor para atender à necessidade didática do componente curricular. 	24/09 a 18/12







IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 1. 1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	➤ Trabalho em grupo	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	 -Analisar adequadamente as demandas e tendências da área profissional. Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa
2. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	➤ Trabalho em grupo	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Responsabilidade por suas iniciativas. Interesse em reconhecer a realidade; Cumprimento de prazos 	 Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas; -Analisar adequadamente as demandas e tendências da área profissional. Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa
	➤ observação direta	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ -Conhecer técnicas básicas de pesquisa
	➤ Trabalho em grupo	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Cumprimento de prazos 	 Conhecer técnicas básicas de pesquisa Conhecer técnicas básicas de pesquisa
➤ 3. 3. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	➤ observação direta	➤ Cumprimento de prazos ➤ - Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	➤ -Conhecer técnicas básicas de pesquisa➤ Clareza de idéias
➤ 4. 4. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos	➤ Trabalho em grupo ➤ observação direta	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Clareza de idéias Cumprimento de prazos 	 Conhecer técnicas básicas de pesquisa Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.

➤ 5. 5. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	➤ Trabalho em grupo	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	➤ O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.
	➤ observação direta	➤ - Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	➤ Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas;







V – Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes		Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes.	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
MARÇO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento		A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes.	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
ABRIL	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento		A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes.	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
MAIO		uma sequência de atividades que possibilitem a sua	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Preparação de textos, vídeos e questionários e exercícios	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JUNHO	Reuniões trimestrais com a coorde nação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras		Preparação de textos, vídeos e questionários e exercícios	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.

JULHO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
AGOSTO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
SETEMBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
OUTUBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
NOVEMBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.		A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
DEZEMBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.







VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
Site da turma para download de modelos, normas técnicas e documentação	:
http://groups.google.com/group/tcc_aut_ind	
Fontes de pesquisa: livros, internet, palestras etc.	
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Ex	
- Sugerir ao alunos a integração entre diferentes áreas. Por exemplo: - Um biologia e Física	projeto de automação de estufa pode ser integrado com
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo ren	dimento/dificuldades de aprendizagem)
Correção detalhada das avaliações, trabalhos em grupo, apontando as falha	s dos alunos.
Acompanhamento mais rigoroso em sala de aula.	
Formação de grupos heterogêneos para atividades da aula, para que o colegas.	s próprios alunos possam auxiliar na recuperação dos
IX – Identificação:	
Nome do Professor: HELOISA MARIA MATTOS ZINI	
Assinatura:	Data:/
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Plano de Trabalho docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO FILHO	
Assinatura:	Data:/
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
XI- Replanejamento:	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEÇ N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-092015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009 Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO(TCC) EM ELETROTÉCNICA - GRUPO B

Série: 3ª SÉRIE - A

C. H. Semanal: 2

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- Comunicação de idéias de forma clara e objetiva por meio de apresentações.
- Classificação dos recursos necessários para execução do projeto.
- Organização de textos e dados, conforme formatação definida.
- Análise e acompanhamento do cronograma físico-financeiro.
- > Gerenciamento, elaboração e montagem de projetos.







II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	1.1	1.1 Identificar demandas e situações problema no âmbito da área profissional.	1.	1.Estudo do cenário da área profissional
2.	2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	1.2	1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.	2.	Características do setor:
3.	3. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	1.3	1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.	3.	macro e microrregiões
4.	4. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos	1.4	1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.	4.	Avanços tecnológicos;
5.	5. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	1.5	1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.	5.	•Ciclo de vida do setor;
		2.2	2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.	6.	•Demandas e tendências futuras da área profissional;
		2.3	2.2 Registrar as etapas do trabalho.	7.	•Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.
			2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.	8.	2.ldentificação e definição de temas para o TCC
		3.3	3.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.	9.	Análise das propostas de temas segundo os critérios:
		3.4	3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais.	10.	pertinência; relevância; viabilidade.
		4.4	4.1 Definir recursos necessários e plano de produção.	11.	3.Definição do cronograma de trabalho
		4.5	4.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.	12.	3.1. Técnicas de pesquisa
			4.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.	13.	Documentação indireta:
		5.5	5.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.	14.	pesquisa documental;
		5.6	5.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.	15.	pesquisa bibliográfica.
		5.7	5.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.	16.	•Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas;
		5.8	5.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.	17.	Documentação direta:
				18.	pesquisa de campo;
				19.	pesquisa de laboratório;

1			
		20. observação;	
		21. entrevista;	
		22. questionário.	
		23. •Técnicas de estruturação de instrumentos de campo:	pesquisa de
		24. questionários;	
		25. entrevistas;	
		26. formulários, entre outros.	
		27. 3.2 Problematização	
		28. 3.3 Construção de hipóteses	
		29. 3.4 Objetivos	
		30. •Geral e específicos (para quê? para quem?).	
		31. 3.5 Justificativa (por quê?)	
		32. 4.Referencial teórico da pesquisa	
		33. Pesquisa e compilação de dados;	
		34. Produções científicas, entre outros.	
		35. 5.Construção de conceitos relativos ao tema o definições técnicas	o trabalho e
		36. •Definições dos termos técnicos e científicos explicativos dos conceitos);	(enunciados
		37. •Terminologia (conjuntos de termos técnicos próprios da área técnica);	e científicos
		38. Simbologia, entre outros.	
		39. 6.Escolha dos procedimentos metodológicos	
		40. •Cronograma de atividades;	
		41. Fluxograma do processo.	
		42. 7.Dimensionamento dos recursos neces execução do trabalho	sários para
		43. 8. Identificação das fontes de recursos	
		44. 9. Organização dos dados de pesquisa	
		45. Seleção;	
		46. Codificação;	
		47. ∙Tabulação.	
		48. •Análise dos dados Interpretação;	
		49. •Explicação;	
		50. Especificação.	
		51. 10. Técnicas para elaboração de relatório histogramas	s, gráficos
		52. 11.Sistemas de gerenciamento de projeto	
		53. 12.Formatação de trabalhos acadêmicos	







III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 1.1 1.1 Identificar demandas e situações problema no âmbito da área profissional. 1.2 1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo. 1.3 1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos. 1.4 1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada. 1.5 1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo. 	 1. 1.Estudo do cenário da área profissional 2. •Características do setor: 3. macro e microrregiões 4. •Avanços tecnológicos; 5. •Ciclo de vida do setor; 6. •Demandas e tendências futuras da área profissional; 7. •Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. 		 ➤ - Aulas expositivas e dialogadas ➤ - Trabalhos individuais e em grupos. 	15/02 a 23/03

Regulamentos relativos ao projeto. > 2.3 2.2 Registrar as etapas do trabalho. > 2.4 2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas. > 10. pertinência; relevância; viabilidade. > 11. 3.Definição do cronograma de trabalho > 12. 3.1 Técnicas de pesquisa	 ➢ Princípios básicos de eletricidade. ➢ Interpretação de esquemas elétricos ➢ Conhecimento básicos do funcionamento do motor assíncrono ➢ -Eletrônica analógica ➢ -Desenho técnico e informatizado ➢ - Comandos Elétricos ➢ - CLP 	 Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos; → Trabalhos individuais e em grupos. → Estudo em grupo. 	26/03 a 13/04
--	---	--	---------------

 3.3 3.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros. 3.4 3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explanações orais. 4.4 4.1 Definir recursos necessários e plano de produção. 	 32. 4.Referencial teórico da pesquisa 33. •Pesquisa e compilação de dados; 34. •Produções científicas, entre outros. 35. 5.Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas 	 → -Eletricidade básica → -Eletrônica analógica → -Desenho técnico e informatizado → - CLP → - Comandos Elétricos → -Eletricidade básica 	 - Aulas expositivas e dialogadas - Trabalhos individuais e em grupos. - Aulas expositivas e dialogadas 	16/04 a 25/05
 → 4.5 4.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto. → 4.6 4.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto. 	 → 36. •Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); → 37. •Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); → 38. •Simbologia, entre outros. → 39. 6.Escolha dos procedimentos metodológicos → 40. •Cronograma de atividades; → 41. •Fluxograma do processo. → 42. 7.Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho → 43. 8.Identificação das fontes de recursos 	 → -Eletrônica analógica → -Desenho técnico e informatizado → -Sistemas microprocessados → - CLP → - Comandos Elétricos 	➤ Trabalho em grupo ➤ Aulas práticas nas maquetes desenvolvidas por alunos nos projetos de TCC e aperfeiçoadas pelo professor para atender à necessidade didática do componente curricular.	28/05 a 21/09
 ➤ 5.5 5.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro. ➤ 5.6 5.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto. ➤ 5.7 5.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas. ➤ 5.8 5.4. Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida. 	 → 44. 9.Organização dos dados de pesquisa → 45. •Seleção; → 46. •Codificação; → 47. •Tabulação. → 48. •Análise dos dados Interpretação; → 49. •Explicação; → 50. •Especificação. → 51. 10.Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas → 52. 11.Sistemas de gerenciamento de projeto → 53. 12.Formatação de trabalhos acadêmicos 	 → -Eletricidade básica → -Eletrônica analógica → -Desenho técnico e informatizado → -Sistemas microprocessados → - CLP → - Comandos Elétricos 	 - Aulas expositivas e dialogadas - Trabalhos individuais e em grupos. - Aulas práticas nas maquetes desenvolvidas por alunos nos projetos de TCC e aperfeiçoadas pelo professor para atender à necessidade didática do componente curricular. 	24/09 a 18/12







IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 1. 1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.	➤ Trabalho em grupo	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	 -Analisar adequadamente as demandas e tendências da área profissional. Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa
2. 2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.	➤ Trabalho em grupo	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Responsabilidade por suas iniciativas. Interesse em reconhecer a realidade; Cumprimento de prazos 	Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa - Analisar adequadamente as demandas e tendências da área profissional. Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas;
	➤ observação direta	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ -Conhecer técnicas básicas de pesquisa
	➤ Trabalho em grupo	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Cumprimento de prazos 	 Conhecer técnicas básicas de pesquisa Conhecer técnicas básicas de pesquisa
➤ 3. 3. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.	➤ observação direta	➤ Cumprimento de prazos ➤ - Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	-Conhecer técnicas básicas de pesquisa Clareza de idéias
➤ 4. 4. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos	➤ Trabalho em grupo	 Utilização correta dos conceitos Clareza e organização Clareza de idéias 	 Conhecer técnicas básicas de pesquisa Conhecer técnicas básicas de estruturação de instrumentos de pesquisa
	➤ observação direta	Cumprimento de prazos	O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.

	➤ Trabalho em grupo	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	➤ O aluno fez o uso adequado de fontes de pesquisa.
➤ 5. 5. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.	➤ observação direta	➤ - Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	➤ Demonstrar com clareza de ideias a resolução de problemas;







V – Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento	Conversa em particular Projeção de vídeos pertinentes Sugestão de leitura de textos pertinentes		Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes.	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
MARÇO	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento		A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes.	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o p a r a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
ABRIL	Conscientização quanto à necessidade de mudança de atitudes e comportamento		A c o m p a n h a m e n t o do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Preparação de textos, vídeos e questionários pertinentes.	Uma reunião no período com a c o o r d e n a ç ã o par a demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
MAIO		uma sequência de atividades que possibilitem a sua	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Preparação de textos, vídeos e questionários e exercícios	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
JUNHO	Reuniões trimestrais com a coorde nação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras		Preparação de textos, vídeos e questionários e exercícios	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.

JULHO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
AGOSTO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
SETEMBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
OUTUBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A companhamento do desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
NOVEMBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.		A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto na parte cognitiva. Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.
DEZEMBRO	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.	Após a identificação das necessidades do aluno, sugerir uma sequência de atividades que possibilitem a sua recuperação. Por exemplo: Exercícios Vídeo aulas Apostilas Palestras	A c o m p a n h a m e n t o d o desenvolvimento do aluno tanto na parte comportamental quanto n a p a r t e c o g n i t i v a . Acompanhamento frequências do aluno.	Reuniões trimestrais com a coordenação para demonstração e avaliação dos procedimentos realizados.







VI - Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliogra	fia)
Site da turma para download de modelos, normas técnicas e docu	mentação:
http://groups.google.com/group/tcc_aut_ind	
Fontes de pesquisa: livros, internet, palestras etc.	
VII - Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Ativ	idades Extra
- Sugerir ao alunos a integração entre diferentes áreas. Por exenbiologia e Física	nplo: - Um projeto de automação de estufa pode ser integrado com
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com	baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)
Correção detalhada das avaliações, trabalhos em grupo, apontano	lo as falhas dos alunos.
Acompanhamento mais rigoroso em sala de aula.	
Formação de grupos heterogêneos para atividades da aula, p colegas.	ara que os próprios alunos possam auxiliar na recuperação dos
IX – Identificação:	
Nome do Professor: ANTONIO CARLOS PEDRASSI	
Assinatura:	Data:/
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Plano de Trabalho Docente de acordo - OK.	
Nome do Coordenador: JOSÉ ROBERTO SILVA FIGUEIREDO F	ILHO
Assinatura:	Data: / /
Assinatura.	Dala/
	_
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
XI- Replanejamento:	
70 Replanejamente.	







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO GERAL – Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09- 2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.				
	ETEC "JOÃO BAPTISTA	A DE LIMA FIGUEIREDO"		
Código: 009	Código: 009 Município: MOCOCA			
Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS				
Habilitação Profission	onal: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNIC	CO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Qualificação: HABII	LITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELE	TROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Área de conhecime	nto: CIÊNCIAS DA NATUREZA			
Componente Curricular: QUÍMICA				
Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 2				
Professor: FARRÍCIO				

I - Competências e respectivas habilidades e valores. 1.3 Competência: Entender os princípios das tecnologias de planejamento, organização, gestão e trabalho de equipe para conhecimento do indivíduo, da sociedade, da cultura e dos problemas que se deseja resolver. HABILIDADES 1.4.1 Associar-se a outros interessados em atingir os mesmos objetivos. 1.4.2 Dividir tarefas e compartilhar conhecimentos e responsabilidades. ATITUDES E VALORES Respeito pela individualidade dos companheiros de equipe. Cooperação e solidariedade na convivência com os membros do grupo. Socialização de conhecimentos e compartilhamento de experiências. d) Respeito às normas estabelecidas pelo grupo.

Competência
: Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, segundo os seguintes aspectos: natureza; função; organização; estrutura; condições de produção e de recepção
HABILIDADES
2.1.1
Utilizar tabelas classificatórias e critérios organizacionais.
2.1.2
Decodificar símbolos, fórmulas, expressões, reações etc.
ATITUDES E VALORES
Apreço pela pesquisa e pelo conhecimento.
Interesse em conhecer a realidade.
3.1 Competência
: Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem em seus desdobramentos políticos culturais, econômicos e humanos.
HABILIDADES
3.1.1
Utilizar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.

ATITUDES E VALORES

Interesse pela realidade em que está inserido.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
Química Orgânica átomo de carbono, ligações e características das cadeias carbônicas.	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	15/02 a 29/03
➤ Polímeros e propriedades das substâncias orgânicas	➤ Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual;	30/03 a 18/04
➤ Alimentos e funções orgânicas : hidrocarbonetos, álcoois, cetonas.	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	19/04 a 24/05
➤ Aldeídos, ácidos carboxílicos, ésteres e éteres.	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	25/05 a 20/06
Aminas , amidas e haletos orgânicos.	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	21/06 a 13/07
 Industria química e síntese orgânica Petróleo: combustíveis e suas aplicações 	➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	23/07 a 30/08
➤ Isomeria de função , tautomeria , cadeia, compensação e posição	Aula expositiva com auxílio de recursos multimídia.	31/08 a 28/09
➤ Radioatividade e energia nuclear ➤ Bombas atômicas e suas conseqüências	Aula expositiva com auxílio de recursos multimídia.	30/09 a 02/11
➤ Lixo nuclear➤ O desastre da desinformação radioativa	Pesquisa bibliográfica, através da internet e utilização de portal educativo.	05/11 a 19/12







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
➤ 1.4 Entender os princípios das tecnologias de planejamento, organização, gestão e trabalho de equipe para conhecimento do indivíduo, da sociedade, da cultura e dos problemas que se	➤ Dividir tarefas e compartilhar conhecimentos e responsabilidades	➤ Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	 Clareza de idéias Comunicação com a classe Utilização correta de conceitos Criticidade Precisão
deseja resolver.	➤ Trabalho em grupo	Cumprimento de prazos	➤ Clareza de idéias
	→ 2. Avaliação escrita e oral (individual e/ou em grupo)	Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas.	➤ Criticidade
➤ 2.1 Analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, segundo os seguintes aspectos: natureza; função; organização; estrutura; condições de produção e de recepção	➤ 2.1.1Utilizar tabelas classificatórias e critérios organizacionais.	➤ Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania;	 Clareza de idéias Comunicação com a classe Utilização correta de conceitos Criticidade Precisão
		➤ Avaliação escrita individual	➤ Comunicação com a classe ➤ Informar-se, comunicar-se e representar ideias e sentimentos utilizando textos e tecnologias de diferentes naturezas; ➤ Observar criticamente e questionar processos naturais, socioculturais e tecnológicos;
	➤ observação direta	Cumprimento de prazos	> Relacionar a teoria com a prática

➤ 3.1 Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos.	naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.	 Na organização do trabalho, em situações competitivas, naquelas que requerem cooperação, nos momentos em que é imprescindível a assertividade e no que se refere a questões de ética e cidadania; Avaliação escrita individual 	Observar criticamente e questionar
	➤ 5. Relatórios	➤ Seqüência lógica	➤ Utilização correta de conceitos
	➤ 6. Exercícios	> Avaliação Prática Individual.	➤ Criticidade







IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
JANEIRO	Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos.	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas.	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Planejamento Reunião Pedagógica
FEVEREIRO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Grupos de estudo com monitor	Avaliação em grupo	Apostila de exercicios	Reunião Pedagógica
MARÇO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Grupos de estudo com o professor	Avaliação individual	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Reunião Pedagógica
ABRIL	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas.	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Conselho de Classe
JUNHO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Grupos de estudo com professor	Seminário	Apostila de exercicios	Reunião Pedagógica
JULHO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Grupos de estudo com monitor	Avaliação em grupo	Apostila de exercicios	Reunião Pedagógica
AGOSTO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas.	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Reunião de Curso
SETEMBRO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Grupos de estudo com o professor	Avaliação individual	Apostila de exercicios	Reunião Pedagógica
OUTUBRO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade	Grupos de estudo com monitor	Avaliação em grupo	Apostila de exercicios	Conselho de Classe
NOVEMBRO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade.	Grupos de estudo com professor	Seminário	Apostila de exercicios	Reunião Pedagógica
DEZEMBRO	A c o m p a n h a m e n t o e complementação de atividades a alunos com dificuldade.	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas.	Organização e correção do	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	Conselho de Classe







V - Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive l	pibliografia)
MARCOS ARAÚLO. "QUÍMICA", 2ª edição – 2004 EDITORA FTD	
TITO e CANTO. "QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO", 1º	¹ edição – 2004. EDITORA MODERNA
RICARDO FELTRE. "FUNDAMENTOS DA QUÍMICA", 2ª edição - 2	2004. EDITORA MODERNA
HARTWIG, SOUZA,MOTTA. "QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA",	2ª edição – 2004. EDITORA SCIPIONE
FRANCISCO MIRAGAIA PERUZZO, EDUARDO LEITE DO CAN 2008. EDITORA MODERNA	TO. "QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO", 3ª edição –
APRENDE BRASIL, SITE	
VÍDEOS : A HISTÓRIA DA QUÍMICA E SEUS CONCEITO BÁSIC MEIO AMBIENTE.	COS , CONHECENDO A TABELA PERIÓDICA , A QUÍMICA E O
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Ativid	lades Extra
Interdiciplinariedade com fisica em função das proriedades fisic unidade.	
VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com b	aixo rendimento/dificuldades de anrendizagem)
Recuperação contínua, oferecendo ao aluno outras metodologias, p	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Recuperação paralela, com a utilização da biblioteca na pesquisa e	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	Todal Edgue de Oxorologo Oxalas.
VIII - Identificação:	
Nome do Professor: FABRÍCIO	
Assinatura:	Data://
IX – Parecer do Coordenador de Curso:	
PTD ok.	
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES	
Assinatura:	Data: / /
Assiratura.	Data
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
X- Replanejamento:	
The second secon	







Ensino Técnico Integrado ao Médio

FORMAÇÃO GERAL - Ensino Médio

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09-2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.

ETEC "JOÃO BAPTISTA DE LIMA FIGUEIREDO"

Código: 009

Município: MOCOCA

Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS

Habilitação Profissional: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Área de conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS

Componente Curricular: SOCIOLOGIA

Série: 3ª SÉRIE - A

C. H. Semanal: 1

Professor: JANETE DE FÁTIMA PERACINI FELICIANO SILVA

- I Competências e respectivas habilidades e valores.
- a) Valorização do diálogo.
- b) Respeito interlocutor e fazer-se respeitar.
- c) Senso crítico.

Competências

: Exprimir-se por escrito ou oralmente com clareza, usando a terminologia pertinente.

Habilidades

: Adequar o discurso ao vocabulário específico e ás características pessoais e sociais dos interlocutores ou do público alvo.

Valores e Atitudes:

- a) Colocar-se no lugar do outro.
- b) Respeito ao interlocutor e fazer-se respeitar.
- c) Preocupação com a qualidade de seus registros e com as formas e conteúdos de suas comunicações.

Competências

: Avaliar resultados (de experimentos, demonstrações, projetos etc) e propor ações de intervenção ou novas pesquisas e projetos com base nas avaliações efetuadas.

Habilidades

- : Articular conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- Confrontar resultados com objetivos e metas propostas.
- Identificar as possíveis implicações dos resultados apresentados.
- Reconhecer transformações ambientais e prever efeitos nos ecossistemas e nos sistemas produtivos

Valores e Atitudes:

a) Refletir antes de emitir juízos de valor.

- b) Reconhecer suas responsabilidades sociais e traduzi-las em ações.
- c) Desejar intervir na realidade para colaborar na resolução de problemas e criação de melhores condições de vida.
- d) Autonomia/ iniciativa.
- e) Partilhar saberes e responsabilidades.
- f) Solidariedade.

Competências:

Compreender e avaliar a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas na vida dos diferentes grupos e atores sociais e em suas relações de: a)convivência; b) de exercícios de direitos e deveres de cidadania; c)administração da justiça; d)distribuição de renda; e)benefícios econômicos etc.

Hahilidadas

- : Articular conhecimentos de diferentes natureza e áreas numa perspectiva interdisciplinar.
- Identificar a presença ou ausência do poder econômico e político na formação e transformação dos espaços.
- Relacionar as mudanças ocorridas no espaço com as novas tecnologias, organizações da produção interferências nos ecossistemas, e com impacto das transformações naturais ,sociais, econômicas, políticas e culturais.

Valores e Atitudes:

a)Valorizar as contribuições do conhecimento cientifico na construção das identidades pessoais e sociais, na construção de propostas de vida e nas escolhas de forma de intervir na realidade social.







II - Plano Didático

Conhecimentos	Procedimentos Didáticos	Cronograma Dia / Mês
➤ Estratificação e Mobilidade Social	➤ Leitura e Interpretação de Imagens (fotos, mapas, vídeos);	
➤ Tipos de estratificação social: sociedades organizadas em castas e por estamentos;	➤ Analisar mapa-múndi, apontando os conflitos geográficos em relação à globalização.	
➤ Divisão e hierarquização da sociedade;	➤ Seminários.	15/02 a 23/02
➤ Mobilidade social;		15/02 a 25/02
Classes sociais;		
Conteúdo simbólico das estratificações e mobilidades sociais.		
➤ Estratificação e Mobilidade Social	➤ Aula expositiva dialogada	
➤ Tipos de estratificação social: sociedades organizadas em castas e por estamentos;		
➤ Divisão e hierarquização da sociedade;		26/02 a 09/03
➤ Mobilidade social;		20/02 a 09/03
Classes sociais;		
Conteúdo simbólico das estratificações e mobilidades sociais.		
➤ Estratificação e Mobilidade Social	➤ Leitura e Interpretação de Imagens (fotos, mapas, vídeos);	
➤ Tipos de estratificação social: sociedades organizadas em castas e por estamentos;	Analisar mapa-múndi, apontando os conflitos geográficos em relação à globalização.	
➤ Divisão e hierarquização da sociedade;		12/03 a 23/03
➤ Mobilidade social;		12/03 a 25/03
Classes sociais;		
Conteúdo simbólico das estratificações e mobilidades sociais.		
➤ Estratificação e Mobilidade Social	➤ Leitura e Interpretação de Imagens (fotos, mapas, vídeos);	
Tipos de estratificação social: sociedades organizadas em castas e por estamentos;	➤ Analisar mapa-múndi, apontando os conflitos geográficos em relação à globalização.	
➤ Divisão e hierarquização da sociedade;	➤ Seminários.	26/03 a 04/04
➤ Mobilidade social;		20/03 a 04/04
Classes sociais;		
Conteúdo simbólico das estratificações e mobilidades sociais.		

➤ Diferença e desigualdade	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos:	
Desumanização e coisificação do outro;	➤ Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e	00/04 = 20/04
Questões de gênero e etnia.	➤ histórico;	09/04 a 20/04
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
 Diferença e desigualdade Desumanização e coisificação do outro; 	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos;	
➤ Questões de gênero e etnia.	Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e	23/04 a 04/05
	➤ histórico;	
➤ AVALIAÇÃO BIMESTRAL	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
➤ Diferença e desigualdade	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos;	
Desumanização e coisificação do outro;	➤ Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e	07/05 a 18/05
Questões de gênero e etnia.	➤ histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
➤ Diferença e desigualdade	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos:	
➤ Desumanização e coisificação do outro;		
Questões de gênero e etnia.	➤ Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e	21/05 a 30/05
	➤ histórico;	
	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
Mudança e Transformação social	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos;	
Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais;	> Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	
Segregação e Movimentos por Mudanças Sociais;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural;	04/06 a 15/06
➤ Inclusão e exclusão;	➤ Relacionamento de ideais;	
Movimentos sociais;		
Movimentos sociais no Brasil.		
Mudança e Transformação social	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos:	
➤ Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais;	Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	
➤ Segregação e Movimentos por Mudanças Sociais;	 Exposição de videos para retorçar conhectmento geogrando e historico, Exposição de contextos político, econômico e sociocultural; 	
➤ Inclusão e exclusão;		18/06 a 29/06
> Movimentos sociais;	Relacionamento de ideais;	
➤ Movimentos sociais no Brasil.	➤ AVALIAÇÃO BIMESTRAL	
➤ AVALIAÇÃO BIMESTRAL		

Mudança e Transformação social	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais;	científicos; Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	
Segregação e Movimentos por Mudanças Sociais;		02/07 a 11/07
➤ Inclusão e exclusão;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural;	02/01 4 11/01
➤ Movimentos sociais;	Relacionamento de ideais;	
Movimentos sociais no Brasil.		
Mudança e Transformação social	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais;	científicos;	
Segregação e Movimentos por Mudanças Sociais;	Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	22/07 - 02/00
➤ Inclusão e exclusão;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural;	23/07 a 03/08
➤ Movimentos sociais;	Relacionamento de ideais;	
Movimentos sociais no Brasil.		
➤ Mudança e Transformação social	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
Direitos, Cidadania e Movimentos Sociais;	científicos;	
Segregação e Movimentos por Mudanças Sociais;	Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	06/08 a 17/08
➤ Inclusão e exclusão;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural;	00/06 a 17/06
➤ Movimentos sociais;	Relacionamento de ideais;	
Movimentos sociais no Brasil.		
➤ Violência	➤ Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ Definição;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ Violência e representações sociais;	> científicos; Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	20/08 a 31/08
Violência e sua construção como problema sociológico;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
➤ Violência simbólica.		
➤ Violência	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ Definição;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
Violência e representações sociais;	científicos; Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	03/09 a 14/09
Violência e sua construção como problema sociológico;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
➤ Violência simbólica.		
➤ Violência	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ Definição;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ Violência e representações sociais;	científicos; Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	17/09 a 28/09
Violência e sua construção como problema sociológico;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
➤ Violência simbólica.		

> Violência	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ Definição;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ Violência e representações sociais;	científicos; Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	01/10 a 11/10
➤ Violência e sua construção como problema sociológico;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
➤ Violência simbólica.		
> Violência	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ Definição;	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
➤ Violência e representações sociais;	científicos; Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	16/10 a 26/10
➤ Violência e sua construção como problema sociológico;	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
➤ Violência simbólica.		
> O Poder e o Estado:	Aula dialogada para diagnosticar conceitos adquiridos;	
➤ As teorias clássicas sobre o Estado;	➤ Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos	
A sociedade disciplinar e a sociedade do controle;	científicos; Vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico;	
Estado e governo. Sistemas de Governo e a República.	Exposição de contextos político, econômico e sociocultural.	
As principais concepções da política na Antiguidade; • Política na história;		29/10 a 09/11
➤ O público e o privado;		
Realismo político e a lógica do poder;		
➤ Democracia direta e democracia representativa;		
➤ Poderes paralelos		
➤ O Poder e o Estado:	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos; Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico.	
As teorias clássicas sobre o Estado;	científicos; Exposição de videos para reforçar conhecimento geográfico e histórico.	
A sociedade disciplinar e a sociedade do controle;		
Estado e governo. Sistemas de Governo e a República.		
As principais concepções da política na Antiguidade; • Política na história;		12/11 a 24/11
O público e o privado;		
Realismo político e a lógica do poder;		
➤ Democracia direta e democracia representativa;		
➤ Poderes paralelos		

O Poder e o Estado:	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos; Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico.	
As teorias clássicas sobre o Estado;	cientineos, Exposição de videos para reforçar connecimento geogranico e historico.	
A sociedade disciplinar e a sociedade do controle;		
Estado e governo. Sistemas de Governo e a República.		
➤ As principais concepções da política na Antiguidade; • Política na história;		26/11 a 07/12
➤ O público e o privado;		
➤ Realismo político e a lógica do poder;		
➤ Democracia direta e democracia representativa;		
➤ Poderes paralelos		
➤ O Poder e o Estado:	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos; Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico.	
> As teorias clássicas sobre o Estado;	cientificos; Exposição de videos para reforçar connecimento geográfico e historico.	
A sociedade disciplinar e a sociedade do controle;		
➤ Estado e governo. Sistemas de Governo e a República.		
➤ As principais concepções da política na Antiguidade; • Política na história;		10/12 a 14/12
➤ O público e o privado;		
➤ Realismo político e a lógica do poder;		
➤ Democracia direta e democracia representativa;		
> Poderes paralelos		
> O Poder e o Estado:	Leitura de textos, reflexão e discussão para aprofundamento dos conhecimentos científicos; Exposição de vídeos para reforçar conhecimento geográfico e histórico.	
> As teorias clássicas sobre o Estado;	científicos; Exposição de videos para reforçar conhecimento geográfico e historico.	
A sociedade disciplinar e a sociedade do controle;		
> Estado e governo. Sistemas de Governo e a República.		
➤ As principais concepções da política na Antiguidade; • Política na história;		17/12 a 18/12
➤ O público e o privado;		
Realismo político e a lógica do poder;		
➤ Democracia direta e democracia representativa;		
➤ Poderes paralelos		







III - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
geográficacomo gestora de significações de determinadas tecnologias, assim como	•	Refletir antes de formular juízos de valor;Respeitar a individualidade dos sujeitos, seus direitos, deveres, e suas características pessoais e culturais;	➤ Informar-se, comunicar-se e representar idéias e sentimentos utilizando textos e tecnologias de diferentes naturezas;
sócioespaciais dos/nos lugares e no mundo na construção da identidadeparticular e coletiva.	➤ Realizar uma análise crítica sobre o espaço e a segregação sócio espacial	➤ Disposição em refletir situações novas;	Relacionar a teoria com a prática
Restabelecer o ato de filosofar, não como uma atividade solitária, mas pelo simples fato de se ampliar espaços de debates, principalmente, em consideração às tradições culturais de muitos dos nossos antepassados, cuja estas heranças ultrapassem os quesitos sociais ampliando-se as questões ambientais, atualmente denominadas de temas socioambientais, que devem ser, diariamente, reavaliadas criticamente.	➤ 3. Seminários e Debates	➤ relacinamento de ideias	Relacionar a teoria com a prática
expressivos das linguagens, relacionando o texto com o seu contexto conforme a natureza,	Analisar e interpretar textos e discursos reconhecendo, nas diferentes formas de expressão objetivos, intenções, valores implícitos, mensagens sublimares, filiação ideológica, etc.	➤ 3. Senso crítico	 Identificação de processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos
Entender as tecnologias da informação e comunicação como meios ou instrumentos que possibilitem a construção de conhecimentos.	Elaboração de relatórios técnicos e avaliações escritas.	> Organização de idéias	➤ Utilização correta de conceitos
Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação e de produção de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem em seus deslocamentos humanos, culturais, políticos e econômicos.	➤ 4. Avaliação de situações problema ou	➤ estudo de caso	➤ avaliação escrita
Salientar temas referentes ao pensamento da filosofia moderna, sem deixar de destacar a história da filosofia;	➤ Trabalho em grupo	➤ apresentação de grandes sociologos e filososfos através de pesquisas e trabalho escrito	➤ avalição
Abordar temas relacionados às sociedades e as suas respectivas culturas pelas diversas práticas sociais, tanto designadas como orientais como ocidentais;	> 4. Avaliação de situações problema ou	apresentaçãode textos ou artigos de revistas ou jornais da atualidade para a sala e abrir debate	➤ avaliação (seminario)

Desenvolver conceitos de culturas ampliadas isto é, de forma que as culturas se entrelacem ou se fragmentem, sejam as ainda vivas sejam as apenas encontradas em centros históricos como museus, galerias ou bibliotecas.	> levantar diversos assuntos referentes a	> pesquisar sobre a cultura, costumes e valores	> trabalho eme equipe
---	---	---	-----------------------







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos.	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos e assuntos do período letivo anterior		Reunião Pedagógica e Planejamento
MARÇO	Organização das palestras com ex-alunos, recepção aos alunos.	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contín	Debates e discussões dos textos trabalhados junto aos aluno	Estudos para preparação das aulas; definição dos CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO junto com os alunos.	Reunião de Curso
ABRIL	Atividade voltada ao Aniversario	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	
MAIO	Atividade de reflexão sobre o	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de avaliações práticas e teóricas	Estudos para preparação das aulas	
JUNHO			Organização e correção de avaliações práticas e teóricas	Estudos para preparação das aulas	
JULHO				Estudos para preparação das aulas	Reunião Planejamento, Pedagógica e Conselho de Classe Intermediário/Final
AGOSTO	Atividade voltada ao Aniversario da Escola	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	Reunião Pedagógica
SETEMBRO	Independência do Brasil e preparação de projetos para		Organização e correção de avaliações práticas e teóricas	Estudos para preparação das aulas	Conselho de Classe Intermediário
OUTUBRO	XVI Feira de Profissões	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	
NOVEMBRO	Consciência Negra e	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos	Organização e correção de	Estudos para preparação das aulas	

DEZEMBRO		Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de	Organização de textos para l e i t u r a s e interpretações/reflexões para revisão dos conteúdos e assuntos do período letivo anterior	Organização de material de apoio para as lacunas de	Reunião Pedagógica, Planejamento e Conselho de Classe Final.
----------	--	---	--	---	--







V – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)
Trabalho de Campo – Visita Técnica
Material Base: Livro didático de Sociologia: BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca
(Coordenadoras). Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. Vol. Único. São Paulo: Editora do
Brasil, 2014.
Materiais adicionais utilizados em sala de aula:
- Revistas e jornais de circulação nacional. Periódicos atuais e antigos para atividades de análise documental e textual;
- Artigos acadêmicos e não acadêmicos de autores diversos para subsidiar discussões e aprofundamento dos temas curriculares trabalhados.
- Sites e vídeos retirados da rede mundial de computadores;
VI – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra
Tema/Conteúdo/Base Tecnológica Período: 02/2017 a 12/2017
Geografia da Informação
Competências a Serem Desenvolvida Entender as tecnologias da informação como meios ou instrumentos que possibilitam a construção de conhecimentos.
Habilidades a Serem DesenvolvidasRelacionar conhecimentos de diferentes naturezas e áreas numa perspectiva interdisciplinar;Utilizar meios de comunicação como objetos e campos de pesquisa;Utilizar os produtos veiculados pelos meios de comunicação para aquisição de dados, como meio de pesquisa e como difusor de temas para reflexões e problemáticas sobre a atualidade.
Atitudes e Valores a Serem DesenvolvidosCriticidade diante os meios de comunicaçãoUtilização de produtos oferecidos pelos meios de comunicação e informação.
Procedimentos Didáticos a ser Utilizad Durante a semana, o aluno (a) deverá buscar em um veiculo/meio de comunicação uma noticia. Este deverá ler o conteúdo da informação trazida por essa noticia recortar ou imprimir a matéria escolhida, colar em um caderno especifico para atividade, e fazer um comentário (critica, reflexão, resumo) pessoal sobre o conteúdo.
VII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)
O aluno que apresentar um rendimento insatisfatório deverá se preparar mais através de leitura, de exercícios e atividades complementares oferecidas pelo professor. Deverá ainda aumentar a quantidade de leitura e a dedicar de forma mais intensa a pesquisas e atividades que visam uma melhor compreensão dos assuntos tratados em sala de aula. O processo de recuperação será contínuo em sala de aula.
NIII Marietta - 7 -
VIII – Identificação: Nome do Professor: JANETE DE FÁTIMA PERACINI FELICIANO SILVA
Nome do Professor. Janete de Fatima Peracini Feliciano Silva
Assinatura: Data:/
IX – Parecer do Coordenador de Curso:
PTD ok.
Nome do Coordenador: RAFAEL SILVA E BORGES
Assinatura: Data:/

X- Replanejamento:

Data e ciência do Coordenador Pedagógico







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO № 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09- 2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.					
	ETEC "JOÃO BAPTISTA	DE LIMA FIGUEIREDO"			
Código: 009	Município: MOCOCA				
Eixo Tecnológico: C	CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS				
Habilitação Profission	onal: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNIC	O EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Qualificação: HABII	LITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELE	TROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS - GRUPO A					
Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 2					
Professor: CID OLIV	Professor: CID OLIVEIRA CANELA				

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- ➤ Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- > Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- > Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Nº	Competências	Νº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	Interpretar desenhos, projetos e esquemas de instalações elétricas industriais e redes de comunicação.	1.1	Desenvolver esquemas de redes, linhas elétricas e instalações elétricas industriais.	1.	Luminotécnica Industrial: Normas técnicas pertinentes, NBR 5413 entre outras. Grandezas e fundamentos :luz visível, espectro luminoso, estudo da cor, intensidade luminosa, iluminância, fluxo luminoso, eficiência luminosa e curva de distribuição luminosa. Tipos de lâmpadas, características(IRC, temperatura de cor, vida útil e eficiência), reatores, ignitores e luminárias: incandescentes (comum, halógena, dicróica), lâmpadas de descarga (fluorescentes, mista, vapor mercúrio, vapor sódio, multivapores metálicos e Leds). Métodos de dimensionamento de iluminação de interiores e iluminação pública: Lumens, ponto a ponto, curvas isolux e aplicação de softwares específicos.
2.	Interpretar padrões, normas técnicas e legislação pertinente às instalações elétricas industriais.	2.1	Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais.	2.	Condutores elétricos. Conceitos básicos, tipos e aplicações, especificações, isolantes termoplásticos e termofixos e blindagem. Dimensionamento: seção mínima dos condutores, métodos de instalação dos condutores, fatores de correção,capacidade de corrente e queda de tensão. Eletrodutos e acessórios para instalações Elétricas Industriais-Tipos de eletrodutos, acessórios, caixas de derivação e passagem, roteiro e tabelas para dimensionamento dos eletrodutos.
3.	Projetar instalações elétricas industriais.	3.1	Propor soluções em luminotécnica.	3.	Dispositivos de seccionamento, proteção e aterramento. Funcionamento características, especificações e dimensionamentode Fusível, disjuntor termomagnético, dispositivo diferencial residual, dispositivo de proteção contra surtos e coordenação e seletividade das proteções. Aterramento: definições, equipotencialização, esquemas de aterramento, eletrodo e condutor de aterramento e proteção, condutores e barramentos de equipotencialização.
4.	Analisar as técnicas de manutenção, avaliando a disponibilidade de equipamentos, o custo e o impacto ambiental.		Aplicar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes a instalações elétricas industriais.	4.	Instalações para força motriz e serviços de segurança. Instalação de motores: classificação de motores, dimensionamento de circuitos alimentadores e proteções contra sobrecarga e curto-circuito. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA. Generalidades sobre os raios, formação dos raios, necessidade de instalação de SPDA, norma NBR 5419:2005. Escolha e dimensionamento do sistemas de proteção: modelo eletrogeométrico, gaiola de Faraday, método Franklin.

5.	Analisar as atividades de gerenciamento da manutenção.		Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais.		. Fornecimento de energia e padrão de entrada. Sistemas de distribuição, limites de fornecimento, dimensionamento. Prática: Projeto de instalação elétrica industrial e comercial. Conceito de projeto, competências, ética e responsabilidade profissional do projetista. Etapas e critérios na elaboração do projeto, Normas e recomendações (ABNT e concessionárias) para projetos de instalações elétricas. Previsão de cargas, distribuição em circuitos, dimensionamento e distribuição dos quadros de distribuição, configuração de centros de medição, entrada para bomba de incêndio e prumada, Edifício industrial inteligente: instalações segurança, alarmes, de telefonia, TV a cabo, antena, redes de dados e cabeamento estruturado. Demanda de energia numa instalação elétrica: Definições, fator de demanda, cálculo para residências individuais, comerciais e edifício de uso coletivo.
		3.4	Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação.	6	Prática: Softwares específicos para luminotécnica e projeto de instalações elétricas
		4.1	Aplicar a legislação e as normas técnicas relacionando a manutenção com a saúde, segurança no trabalho, qualidade e meio ambiente.	7	Prática: Técnica da execução das instalações elétricas. Boas práticas na Instalação de condutores elétricos, emendas e conexões, eletrodutos e acessórios, dispositivos elétricos de comando e iluminação, painéis e quadros de distribuição, motores, aterramento, telefonia e redes. Uso de instrumentos de medição: multímetro, amperímetro alicate, medidores de potência (ativa/reativa/aparente/fator de potência/KW.h), megôhmetro, terrômetro, luxímetro, entre outros. verificação final das instalações conf. Cap. 7 da NBR5410 vigente.
		4.2	Aplicar técnicas de planejamento ao sistema de manutenção.	8	. Técnicas de Manutenção - Definições: conceitos básicos, disponibilidade de equipamentos. Histórico e evolução da manutenção: 1ª, 2ª e terceira geração da manutenção, Curva CTF (Banheira) – estratégias de manutenção de acordo com a curva. Tipos de Manutenção: corretiva, preventiva, preditiva, produtiva total- TPM manutenção centrada na confiabilidade. Instrumentos e ferramentas utilizadas nos diversos tipos de manutenção: análise de fluido isolante em transformadores, análise de vibração, análise de lubrificantes, termografia, microohmimetro, TTR, ultra-som, analisador de qualidade de energia, ponte de weathstone, hipot e medidor de ângulo de fases. Planejamento estratégico da manutenção: gerenciamento, planos de manutenção, política de sobressalentes, softwares de controle e gerenciamento. Gerenciamento da manutenção: itens de controle e indicadores da manutenção. Gerenciamento de contratos e terceirização da manutenção.
		5.1	Elaborar, supervisionar e executar planos de manutenção.	9	Práticas em manutenção: Elaboração de planejamento de manutenção, execução de manutenção: corretiva, preventiva, paliativa e preditiva em instalações prediais, motores, transformadores e painéis elétricos; utilização de instrumentos como termômetro (pirômetro), voltimetro, amperímetro, terrômetro, megohmetro, entre outros, para práticas de manutenção com segurança, eficiência e confiabilidade.







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Bases Científicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
 ➤ 1.1 Desenvolver esquemas de redes, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. ➤ 3.1 Propor soluções em luminotécnica. ➤ 3.4 Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação. 	➤ 1. Luminotécnica Industrial: Normas técnicas pertinentes, NBR 5413 entre outras. Grandezas e fundamentos: luz visível, espectro luminoso, estudo da cor, intensidade luminosa, iluminância, fluxo luminoso, eficiência luminosa e curva de distribuição luminosa. Tipos de lâmpadas, características(IRC, temperatura de cor, vida útil e eficiência), reatores, ignitores e luminárias: incandescentes (comum, halógena, dicróica), lâmpadas de descarga (fluorescentes, mista, vapor mercúrio, vapor sódio, multivapores metálicos eLeds). Métodos de dimensionamento de iluminação de interiores e iluminação pública: Lumens, ponto a ponto, curvas isolux e aplicação de softwares específicos. ➤ 6. Prática: Softwares específicos para luminotécnica e projeto de instalações elétricas	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico.	 → •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → Estudo em grupo, 	15/03 a 27/04

	1.		1.	
 2.1 Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. 3.3 Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais. 4.2 Aplicar técnicas de planejamento ao sistema de manutenção. 	 ➤ 2. Condutores elétricos. Conceitos básicos, tipos e aplicações, especificações, isolantes termoplásticos e termofixos e blindagem. Dimensionamento: seção mínima dos condutores, métodos de instalação dos condutores, fatores de correção, capacidade de corrente e queda de tensão. Eletrodutos e acessórios para instalações Elétricas Industriais-Tipos de eletrodutos, acessórios, caixas de derivação e passagem, roteiro e tabelas para dimensionamento dos eletrodutos. ➤ 7. Prática: Técnica da execução das instalações elétricas. Boas práticas na Instalação de condutores elétricos, emendas e conexões, eletrodutos e acessórios, dispositivos elétricos de comando e iluminação, painéis e quadros de distribuição, motores, aterramento, telefonia e redes. Uso de instrumentos de medição: multímetro, amperímetro alicate, medidores de potência (ativa/reativa/aparente/fator de potência/KW.h), megôhmetro, terrômetro, luxímetro, entre, verificação final. 	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico e cálculos.	➤ Aulas expositivas. ➤ Estudo em grupo,	02/05 a 30/05
 ➤ 3.2 Aplicar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes a instalações elétricas industriais. ➤ 3.3 Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais. ➤ 3.4 Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação. 	luxímetro, entre outros. verificação final das instalações conf. Cap. 7 da NBR5410 vigente. 3. Dispositivos de seccionamento, proteção e aterramento. Funcionamento características, especificações e dimensionamentode Fusível, disjuntor termomagnético, dispositivo diferencial residual, dispositivo de proteção contra surtos e coordenação e seletividade das proteções. Aterramento: definições, equipotencialização, esquemas de aterramento, eletrodo e condutor de aterramento e proteção, condutores e barramentos de equipotencialização.	Conhecimento específico e cálculos.	 Aulas expositivas. Estudo em grupo, Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; 	04/06 a 11/07
 ➤ 2.1 Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. ➤ 3.3 Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais. ➤ 3.4 Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação. 	➤ 4. Instalações para força motriz e serviços de segurança. Instalação de motores: classificação de motores; classificação de motores, dimensionamento de circuitos alimentadores e proteções contra sobrecarga e curto-circuito. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA. Generalidades sobre os raios, formação dos raios, necessidade de instalação de SPDA, norma NBR 5419:2005. Escolha e dimensionamento do sistemas de proteção: modelo eletrogeométrico, gaiola de Faraday, método Franklin.	Conhecimento específico.	➤ Estudo em grupo, ➤ Aulas expositivas.	23/07 a 13/09

 ➤ 1.1 Desenvolver esquemas de redes, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. ➤ 2.1 Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. 	➤ 5Fornecimento de energia e padrão de entrada. Sistemas de distribuição, limites de fornecimento, dimensionamento. Prática: Projeto de instalação elétrica industrial e comercial. Conceito de projeto, competências, ética e responsabilidade profissional do projetista. Etapas e critérios na elaboração do projeto, Normas e recomendações (ABNT e concessionárias) para projetos de instalações elétricas. Previsão de cargas, distribuição em circuitos, dimensionamento e distribuição dos quadros de distribuição, configuração de centros de medição, entrada para bomba de incêndio e prumada, Edifício industrial inteligente: instalações segurança, alarmes, de telefonia, TV a cabo, antena, redes de dados e cabeamento estruturado. Demanda de energia numa instalação elétrica: Definições, fator de demanda, cálculo para residências individuais, comerciais e edifício de uso coletivo.	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico.	 Aula expositiva com auxílio de recursos multimídia. Execução de projetos de instalação. 	17/09 a 26/10
 → 4.2 Aplicar técnicas de planejamento ao sistema de manutenção. → 5.1 Elaborar, supervisionar e executar planos de manutenção. 	➤ 8. Técnicas de Manutenção - Definições: conceitos básicos, disponibilidade de equipamentos. Histórico e evolução da manutenção: 1ª, 2ª e terceira geração da manutenção, Curva CTF (Banheira) — estratégias de manutenção de acordo com a curva. Tipos de Manutenção: corretiva, preventiva, preditiva, produtiva total- TPM manutenção centrada na confiabilidade. Instrumentos e ferramentas utilizadas nos diversos tipos de manutenção: análise de fluido isolante em transformadores, análise de vibração, análise de lubrificantes, termografia, microohmimetro, TTR, ultra-som, analisador de qualidade de energia, ponte de weathstone, hipot e medidor de ângulo de fases. Planejamento estratégico da manutenção: gerenciamento, planos de manutenção: gerenciamento, planos de controle e indicadores da manutenção: itens de controle e indicadores da manutenção. Gerenciamento de contratos e terceirização da manutenção. → 9. Práticas em manutenção: Elaboração de planejamento de manutenção: corretiva, preventiva, paliativa e preditiva em instalações prediais, motores, transformadores e painéis elétricos; utilização de instrumentos como termômetro (pirômetro), voltímetro, amperímetro, terrômetro, megohmetro, entre outros, para práticas de manutenção com segurança, eficiência e confiabilidade.	Conhecimento específico sobre manutenção.	 → Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → Estudo em grupo, 	29/10 a 18/12







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Interpretar desenhos, projetos e esquemas de instalações elétricas industriais e redes de comunicação.	Avaliações e trabalhos diversos;	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	> Utilização correta de conceitos
2. Interpretar padrões, normas técnicas e egislação pertinente às instalações elétricas ndustriais.		➤ Interesse e participação.	➤ Utilização correta de conceitos
3. Projetar instalações elétricas industriais.	Avaliações e trabalhos diversos;	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	➤ Utilização correta de conceitos
	➤ Trabalho em grupo	➤ Cumprimento de prazos	➤ Criticidade
4. Analisar as técnicas de manutenção, avaliando a disponibilidade de equipamentos, o custo e o impacto ambiental.	➤ observação direta	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos
5. Analisar as atividades de gerenciamento da manutenção.	➤ Participação às aulas.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos







Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Série: 3ª SÉRIE

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

V – Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Évasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para ajustes de lacunas de aprendizagem.		As avaliações serão contínuas e elaboradas durante o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo.	Reunião Pedagógica. Planejamento. Reunião de curso.
MARÇO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	
ABRIL	Ajustes de lacunas de aprendizagem.	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua	Avaliações.	Reorganização do material didático.	
MAIO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial.	Avaliações contínuas e elaboradas durante o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo.	Conselho de classe intermediário. Reunião de curso. Reunião Pedagógica.
JUNHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	
JULHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Conselho de classe intermediário. Reunião de Planejamento.
AGOSTO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Reunião de curso.
SETEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	
OUTUBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial.	As avaliações serão contínuas e e l a b o r a d a s d u r a n t e o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo.	Reunião de curso.
NOVEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Reunião Pedagógica.
DEZEMBRO			Trabalho de revisão e estudos para recuperação.		Planejamento. Conselho de classe final.







Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação

Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)			
Material elaborado pelo professor.			
Catálogos da WEG.			
NBR 5419.			
VIII D			
VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra			
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimen	to/dificuldades de aprendizagem)		
Serão aplicadas, periodicamente, avaliações englobando trechos dos conteú			
atividades visando eliminar o baixo rendimento			
NY 11 400 ~			
IX – Identificação:			
Nome do Professor: CID OLIVEIRA CANELA			
	5		
Assinatura:	Data://		
X – Parecer do Coordenador de Curso:			
Prezado Professor!			
1102440 110103501.			
Favor fazer as seguintes correções no PTD:			
Parte II:			
As Competências e Habilidades não condizem com o Plano de Curso de Eletrotécnica	o ETIM		
AS Competencias e nabilidades não condizem com o Fiano de Cuiso de Lietrotechica	a LTIIVI.		
Parte III:			
As Habilidades não condizem com o Plano de Curso de Eletrotécnica ETIM.			
Parte IV:			
As Competências não condizem com o Plano de Curso de Eletrotécnica ETIM.			
Definir ao menos três instrumentos de avaliação para cada competência. Segun possibilidade de o Registro de Menções estar vinculado aos Instrumentos de Avalia com esta adequação não haverá a necessidade de replanejamento do PTD no mom	ido consta no tutorial de elaboração do PTD há a l ição do PTD, portanto, se isso realmente acontecer.		
com esta adequação não haverá a necessidade de replanejamento do PTD no mom	ento de registrar as Menções antes do Conselho de		
Classes.			
Qualquer dúvida favor entrar em contato com a Coordenação Pedagógica.			
Grato,			
Graio,			
Rodrigo Perre			
Nome do Coordenador: RODRIGO MARTINS PERRE			
Assinatura:	Data: / /		
	Juiu		
Data e ciência do Coordenador Pedagógico			

XI- Replanejamento:







Ensino Técnico Integrado ao Médio FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Plano de Trabalho Docente - 2018

PLANO DE CURSO Nº 262, APROVADO PELA PORTARIA CETEC N.º 728, DE 10-09-2015, REPUBLICADA NO DOE DE 25-09- 2015, SEÇÃO I, PÁGINA 37-38.			
	ETEC "JOÃO BAPTISTA	A DE LIMA FIGUEIREDO"	
Código: 009	Código: 009 Município: MOCOCA		
Eixo Tecnológico: CONTROLE E PROCESSOS INDUSTRIAIS			
Habilitação Profissional:	HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNIO	CO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Qualificação: HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS - GRUPO B			
Série: 3ª SÉRIE - A C. H. Semanal: 2			
Professor: CID OLIVEIRA CANELA			

- I Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
- ➤ Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- > Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- > Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial.







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

II - Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1.	. Interpretar desenhos, projetos e esquemas de instalações elétricas industriais e redes de comunicação.	1.1	Desenvolver esquemas de redes, linhas elétricas e instalações elétricas industriais.	1.	Luminotécnica Industrial: Normas técnicas pertinentes, NBR 5413 entre outras. Grandezas e fundamentos :luz visível, espectro luminoso, estudo da cor, intensidade luminosa, iluminância, fluxo luminoso, eficiência luminosa e curva de distribuição luminosa. Tipos de lâmpadas, características(IRC, temperatura de cor, vida útil e eficiência), reatores, ignitores e luminárias: incandescentes (comum, halógena, dicróica), lâmpadas de descarga (fluorescentes, mista, vapor mercúrio, vapor sódio, multivapores metálicos eLeds). Métodos de dimensionamento de iluminação de interiores e iluminação pública: Lumens, ponto a ponto, curvas isolux e aplicação de softwares específicos.
2.	Interpretar padrões, normas técnicas e legislação pertinente às instalações elétricas industriais.	2.1	Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais.	2.	Condutores elétricos. Conceitos básicos, tipos e aplicações, especificações, isolantes termoplásticos e termofixos e blindagem. Dimensionamento: seção mínima dos condutores, métodos de instalação dos condutores, fatores de correção,capacidade de corrente e queda de tensão. Eletrodutos e acessórios para instalações Elétricas Industriais-Tipos de eletrodutos, acessórios, caixas de derivação e passagem, roteiro e tabelas para dimensionamento dos eletrodutos.
3.	Projetar instalações elétricas industriais.	3.1	Propor soluções em luminotécnica.	3.	Dispositivos de seccionamento, proteção e aterramento. Funcionamento características, especificações e dimensionamentode Fusível, disjuntor termomagnético, dispositivo diferencial residual, dispositivo de proteção contra surtos e coordenação e seletividade das proteções. Aterramento: definições, equipotencialização, esquemas de aterramento, eletrodo e condutor de aterramento e proteção, condutores e barramentos de equipotencialização.
4.	. Analisar as técnicas de manutenção, avaliando a disponibilidade de equipamentos, o custo e o impacto ambiental.	3.2	Aplicar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes a instalações elétricas industriais.	4.	Instalações para força motriz e serviços de segurança. Instalação de motores: classificação de motores, dimensionamento de circuitos alimentadores e proteções contra sobrecarga e curto-circuito. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA. Generalidades sobre os raios, formação dos raios, necessidade de instalação de SPDA, norma NBR 5419:2005. Escolha e dimensionamento do sistemas de proteção: modelo eletrogeométrico, gaiola de Faraday, método Franklin.

5. A	nalisar as atividades de gerenciamento da manutenção.		Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais.		.Fornecimento de energia e padrão de entrada. Sistemas de distribuição, limites de fornecimento, dimensionamento. Prática: Projeto de instalação elétrica industrial e comercial. Conceito de projeto, competências, ética e responsabilidade profissional do projetista. Etapas e critérios na elaboração do projeto, Normas e recomendações (ABNT e concessionárias) para projetos de instalações elétricas. Previsão de cargas, distribuição em circuitos, dimensionamento e distribuição dos quadros de distribuição, configuração de centros de medição, entrada para bomba de incêndio e prumada, Edificio industrial inteligente: instalações segurança, alarmes, de telefonia, TV a cabo, antena, redes de dados e cabeamento estruturado. Demanda de energia numa instalação elétrica: Definições, fator de demanda, cálculo para residências individuais, comerciais e edifício de uso coletivo.
		3.4	Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação.	6	Prática: Softwares específicos para luminotécnica e projeto de instalações elétricas
		4.1	Aplicar a legislação e as normas técnicas relacionando a manutenção com a saúde, segurança no trabalho, qualidade e meio ambiente.	7	Prática: Técnica da execução das instalações elétricas. Boas práticas na Instalação de condutores elétricos, emendas e conexões, eletrodutos e acessórios, dispositivos elétricos de comando e iluminação, painéis e quadros de distribuição, motores, aterramento, telefonia e redes. Uso de instrumentos de medição: multímetro, amperímetro alicate, medidores de potência (ativa/reativa/aparente/fator de potência/KW.h), megôhmetro, terrômetro, luxímetro, entre outros. verificação final das instalações conf. Cap. 7 da NBR5410 vigente.
		4.2	Aplicar técnicas de planejamento ao sistema de manutenção.	8	Técnicas de Manutenção - Definições: conceitos básicos, disponibilidade de equipamentos. Histórico e evolução da manutenção: 1ª, 2ª e terceira geração da manutenção, Curva CTF (Banheira) – estratégias de manutenção de acordo com a curva. Tipos de Manutenção: corretiva, preventiva, preditiva, produtiva total- TPM manutenção centrada na confiabilidade. Instrumentos e ferramentas utilizadas nos diversos tipos de manutenção: análise de fluido isolante em transformadores, análise de vibração, análise de lubrificantes, termografia, microohmimetro, TTR, ultra-som, analisador de qualidade de energia, ponte de weathstone, hipot e medidor de ângulo de fases. Planejamento estratégico da manutenção: gerenciamento, planos de manutenção, política de sobressalentes, softwares de controle e gerenciamento. Gerenciamento da manutenção: itens de controle e indicadores da manutenção. Gerenciamento de contratos e terceirização da manutenção.
		5.1	Elaborar, supervisionar e executar planos de manutenção.	9	Práticas em manutenção: Elaboração de planejamento de manutenção, execução de manutenção: corretiva, preventiva, paliativa e preditiva em instalações prediais, motores, transformadores e painéis elétricos; utilização de instrumentos como termômetro (pirômetro), voltímetro, amperímetro, terrômetro, megohmetro, entre outros, para práticas de manutenção com segurança, eficiência e confiabilidade.







Bases Científicas

III - Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades

Componente Curricular: TÉCNICAS DE MANUTENÇÃO E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS - GRUPO B

Bases Tecnológicas

vapor sódio, multivapores metálicos eLeds). Métodos de dimensionamento de iluminação de interiores e iluminação pública: Lumens, ponto a ponto, curvas isolux e aplicação de softwares

➤ 6. Prática: Softwares específicos para luminotécnica e projeto de instalações

Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia.	

15/03 a 27/04

Série: 3ª SÉRIE

Estudo em grupo,

 1.1 Desenvolver esquemas de redes, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. 3.1 Propor soluções em luminotécnica. 3.4 Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação. 	➤ 1. Luminotécnica Industrial: Normas técnicas pertinentes, NBR 5413 entre outras. Grandezas e fundamentos: luz visível, espectro luminoso, estudo da cor, intensidade luminosa, iluminância, fluxo luminoso, eficiência luminosa e curva de distribuição luminosa. Tipos de lâmpadas, características(IRC, temperatura de cor, vida útil e eficiência), reatores, ignitores e luminárias: incandescentes (comum, halógena, dicróica), lâmpadas de descarga (fluorescentes, mista, vapor mercúrio,	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico.
--	---	--

específicos.

elétricas

	1.		1.	
 2.1 Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. 3.3 Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais. 4.2 Aplicar técnicas de planejamento ao sistema de manutenção. 	 ➤ 2. Condutores elétricos. Conceitos básicos, tipos e aplicações, especificações, isolantes termoplásticos e termofixos e blindagem. Dimensionamento: seção mínima dos condutores, métodos de instalação dos condutores, fatores de correção, capacidade de corrente e queda de tensão. Eletrodutos e acessórios para instalações Elétricas Industriais-Tipos de eletrodutos, acessórios, caixas de derivação e passagem, roteiro e tabelas para dimensionamento dos eletrodutos. ➤ 7. Prática: Técnica da execução das instalações elétricas. Boas práticas na Instalação de condutores elétricos, emendas e conexões, eletrodutos e acessórios, dispositivos elétricos de comando e iluminação, painéis e quadros de distribuição, motores, aterramento, telefonia e redes. Uso de instrumentos de medição: multímetro, amperímetro alicate, medidores de potência (ativa/reativa/aparente/fator de potência/KW.h), megôhmetro, terrômetro, luxímetro, entre, verificação final. 	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico e cálculos.	➤ Aulas expositivas. ➤ Estudo em grupo,	02/05 a 30/05
 ➤ 3.2 Aplicar normas técnicas, padrões e legislação pertinentes a instalações elétricas industriais. ➤ 3.3 Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais. ➤ 3.4 Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação. 	luxímetro, entre outros. verificação final das instalações conf. Cap. 7 da NBR5410 vigente. 3. Dispositivos de seccionamento, proteção e aterramento. Funcionamento características, especificações e dimensionamentode Fusível, disjuntor termomagnético, dispositivo diferencial residual, dispositivo de proteção contra surtos e coordenação e seletividade das proteções. Aterramento: definições, equipotencialização, esquemas de aterramento, eletrodo e condutor de aterramento e proteção, condutores e barramentos de equipotencialização.	Conhecimento específico e cálculos.	 Aulas expositivas. Estudo em grupo, Aplicação de listas de exercícios, trabalhos em grupo e individual; 	04/06 a 11/07
 ➤ 2.1 Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. ➤ 3.3 Utilizar manuais e catálogos técnicos de dispositivos, componentes e acessórios em instalações elétricas industriais. ➤ 3.4 Executar serviços de instalação e montagem em instalações elétricas industriais e redes de comunicação. 	➤ 4. Instalações para força motriz e serviços de segurança. Instalação de motores: classificação de motores; classificação de motores, dimensionamento de circuitos alimentadores e proteções contra sobrecarga e curto-circuito. Sistema de proteção contra descargas atmosféricas - SPDA. Generalidades sobre os raios, formação dos raios, necessidade de instalação de SPDA, norma NBR 5419:2005. Escolha e dimensionamento do sistemas de proteção: modelo eletrogeométrico, gaiola de Faraday, método Franklin.	Conhecimento específico.	➤ Estudo em grupo, ➤ Aulas expositivas.	23/07 a 13/09

 1.1 Desenvolver esquemas de redes, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. 2.1 Dimensionar e especificar materiais, linhas elétricas e instalações elétricas industriais. 	➤ 5Fornecimento de energia e padrão de entrada. Sistemas de distribuição, limites de fornecimento, dimensionamento. Prática: Projeto de instalação elétrica industrial e comercial. Conceito de projeto, competências, ética e responsabilidade profissional do projetista. Etapas e critérios na elaboração do projeto, Normas e recomendações (ABNT e concessionárias) para projetos de instalações elétricas. Previsão de cargas, distribuição em circuitos, dimensionamento e distribuição dos quadros de distribuição, configuração de centros de medição, entrada para bomba de incêndio e prumada, Edifício industrial inteligente: instalações segurança, alarmes, de telefonia, TV a cabo, antena, redes de dados e cabeamento estruturado. Demanda de energia numa instalação elétrica: Definições, fator de demanda, cálculo para residências individuais, comerciais e edifício de uso coletivo.	➤ Interpretação de esquemas elétricos ➤ Conhecimento específico.	 ➤ •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. ➤ Execução de projeto de instalação. 	17/09 a 26/10
 → 4.2 Aplicar técnicas de planejamento ao sistema de manutenção. → 5.1 Elaborar, supervisionar e executar planos de manutenção. 	➤ 8. Técnicas de Manutenção - Definições: conceitos básicos, disponibilidade de equipamentos. Histórico e evolução da manutenção: 1ª, 2ª e terceira geração da manutenção, Curva CTF (Banheira) — estratégias de manutenção de acordo com a curva. Tipos de Manutenção: corretiva, preventiva, preditiva, produtiva total-TPM manutenção centrada na confiabilidade. Instrumentos e ferramentas utilizadas nos diversos tipos de manutenção: análise de fluido isolante em transformadores, análise de vibração, análise de lubrificantes, termografia, microohmimetro, TTR, ultra-som, analisador de qualidade de energia, ponte de weathstone, hipot e medidor de ângulo de fases. Planejamento estratégico da manutenção: gerenciamento, planos de manutenção: gerenciamento, planos de controle e indicadores da manutenção: itens de controle e indicadores da manutenção. Gerenciamento de contratos e terceirização da manutenção. > 9. Práticas em manutenção: Elaboração de planejamento de manutenção: corretiva, preventiva, paliativa e preditiva em instalações prediais, motores, transformadores e painéis elétricos; utilização de instrumentos como termômetro (pirômetro), voltímetro, amperímetro, terrômetro, megohmetro, entre outros, para práticas de manutenção com segurança, eficiência e confiabilidade.	Conhecimento específico sobre manutenção.	 → •Aulas expositivas com utilização de recursos multimídia. → Estudo em grupo, 	29/10 a 18/12







Unidade de Ensino Médio e Técnico - Cetec

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Interpretar desenhos, projetos e esquemas de instalações elétricas industriais e redes de comunicação.	Avaliações e trabalhos diversos;	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos
➤ 2. Interpretar padrões, normas técnicas e legislação pertinente às instalações elétricas industriais.	➤ Participação às aulas.	➤ Interesse e participação.	➤ Utilização correta de conceitos
➤ 3. Projetar instalações elétricas industriais.	Avaliações e trabalhos diversos;	Utilização correta dos conceitos Clareza e organização	➤ Utilização correta de conceitos
	➤ Trabalho em grupo	Cumprimento de prazos	➤ Criticidade
4. Analisar as técnicas de manutenção, avaliando a disponibilidade de equipamentos, o custo e o impacto ambiental.	➤ observação direta	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos
➤ 5. Analisar as atividades de gerenciamento da manutenção.	➤ Participação às aulas.	➤ •Clareza de ideias, organização de ideias, participação, interesse, iniciativa, organização e cumprimento de prazos.	➤ Utilização correta de conceitos







V - Plano de atividades docentes

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
FEVEREIRO	Trabalho de adequação e nivelamento das turmas para ajustes de lacunas de aprendizagem.		As avaliações serão contínuas e elaboradas durante o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo.	Reunião Pedagógica. Planejamento. Reunião de curso.
MARÇO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	
ABRIL	Ajustes de lacunas de aprendizagem.	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua	Avaliações.	Reorganização do material didático.	
MAIO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial.	Avaliações contínuas e elaboradas durante o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo.	Conselho de classe intermediário. Reunião de curso. Reunião Pedagógica.
JUNHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	
JULHO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Conselho de classe intermediário. Reunião de Planejamento.
AGOSTO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Reunião de curso.
SETEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	
OUTUBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.	Trabalho de revisão e estudos para recuperação contínua e semana de progressão parcial.	As avaliações serão contínuas e elaboradas durante o andamento das aulas de acordo com a análise das turmas.	Organização do material didático para trabalhar durante o ano letivo.	Reuniao de curso.
NOVEMBRO	Ajustes de lacunas de aprendizagem.			Reorganização do material didático.	Reunião Pedagógica.
DEZEMBRO			Trabalho de revisão e estudos para recuperação.	Reorganização do material didático.	Planejamento. Conselho de classe final.







VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)	
Material elaborado pelo professor.	
Catálogos da WEG.	
NBR 5419.	
VII - Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividad	les Extra
VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baix	to rendimento/dificuldades de aprendizagem)
Serão aplicadas, periodicamente, avaliações englobando trechos atividades visando eliminar o baixo rendimento	dos conteúdos e parte da aula será reservada para novas
IX – Identificação:	
Nome do Professor: CID OLIVEIRA CANELA	
Assinatura:	Data://
X – Parecer do Coordenador de Curso:	
Nome do Coordenador: RODRIGO MARTINS PERRE	
Assinatura:	Data://
Data e ciência do Coordenador Pedagógico	
XI– Replanejamento:	